ANO IV
N. 921
SEGUNDA-FEIRA
29 DE DEZEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA

UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

BIBLIOTECA NACIONAL RIO DE JANEIRO

O governador de S. Paulo

GARCEZ, DIA 9

NO JANTAR DA "TRIBUNA"

"COMUNICO com prazer que estarei presente ao jantar do dia 9 de janeiro e pronunciarei a oração conforme o programa organizado" — comunicou-nos oficialmente, esta manhã, o governador de S. Paulo, anunciando que falará sôbre "A Política da Defesa Nacional", como orador do Jantar Brasileiro de 53, organizado pela TRIBUNA DA IMPRENSA para reunir, em tôrno à mesa, líderes de tôdas as correntes democráticas do país, autoridades e pessoas representativas das atividades nacionais.

O jantar realizar-se-á às 21 horas, no Hotel Glória.

A CRISE DO ALGODÃO

Lafer e Jafet estarão juntos hoje à tarde

Discutirão no Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, convocado por ordem de Vargas, a venda dos estoques de algodão do Banco do Brasil

ASTROS DE HOLLYWOOD PODEM VIVER PACATAMENTE EM PARIS

LEIA "VOZES DE PARIS" NA 7.ª PÁGINA

ÀS 17 horas de hoje, reune-se, por ordem do sr. Getúlio Vargas, o Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito. Dêsse Conselho fazem parte o ministro da Fazenda, o presidente do Banco do Brasil, o diretor da Carteira de Câmbio, o diretor da Carteira de Redescontos, o diretor da CEXIM, o diretor-geral da Superintendência da Moeda e do Crédito, e um representante do Conselho Nacional de Economia.

A finalidade dessa reunião é solucionar o caso do algodão. Como se sabe, em princípio dêste ano o Banco do Brasil adquiriu a safra do algodão, cujo preço de custo entre nós superara a cotação internacional, o que impedia a sua colocação no mercado externo.

Êste mês, visando a escoar essa safra adquirida com o objetivo de impedir o colapso da economia algodoeira do país, o Banco do Brasil resolveu vendê-la a firmas brasileiras, num prazo de 5 anos para pagamento, e com um juro mínimo de 3%.

OS ARGUMENTOS DE LAFER

Em relatório enviado ao Presidente da República, o ministro da Fazenda insurgiu-se contra o critério adotado pelo sr. Ricardo Jafet.

Sustenta o sr. Lafer que, uma vez que é da diferença de juros de empréstimos (3% ao ano em lugar de 10% ou 11%), que vai sair a cobertura do prejuízo da compra e venda do algodão, seria preferível vender o Banco diretamente, no mercado externo e pelos preços internacionais, os estoques que possui, e com o produto dessa operação operar durante 5 anos a 9,10 e 11%, ressarcindo assim o prejuízo.

Com esta fórmula, o Banco subdividiria os riscos bancários, dispondo do recurso de amparar seus capitais através de garantias adequadas, em vez de confiá-los por longo prazo, quase como desprotegido crédito pessoal, a um grupo restrito de organizações.

OPORTUNIDADE PARA TODOS

Comentando o critério do sr. Jafet, sustenta ainda o sr. Lafer o princípio, não seguido pelo Banco, de que as operações de venda do algodão devem ser feitas da seguinte maneira: oportunidade, para todos, de apresentar ofertas, dentro de bases por todos conhecidas, com julgamento objetivo e rigoroso.

Salienta o sr. Lafer que o edital do Banco do Brasil nada estabelece ou estatui quanto ao julgamento das propostas. E admite a possibilidade de o algodão ser também vendido a firmas que tenham obrigações anteriores para com o banco, excluídas as seguintes: a) as que provenham de contas-correntes garantidas, por feitos comerciais; b) as de longo prazo, com garantia hipotecária, realizada pela CEXIM ou pelas Carteiras de Crédito Agrícola ou Industrial.

Adverte o sr. Lafer que são afastados assim os que com o Banco fizeram transações normais. E sugere um sistema que conceda oportunidade a tôdas as firmas interessadas, dentro de critérios de concorrência mais rígidos.

SUA FÓRMULA

Aponta, entretanto, o sr. Lafer uma "modalidade incomparàvelmente menos suscetível de críticas": a venda do algodão no exterior, diminuídos os gastos de sua estocagem com o depósito de grande parte do pro-

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 1

VIOLENCIA E SUSPEIÇÃO — *Poucas vêzes, neste ano, assistiu-se, no Maracanã, a um jôgo tão feio e truncado como o de ontem. Até suspeição de embriaguez do árbitro inglês, mr. Tudor Thomas, levantou-se. O América pretendeu, usando a violência, intimidar o Vasco da Gama, logo nos primeiros minutos. Mas acabou vencido pela maior classe e serenidade dos líderes, que, como chegaram aos 2 x 0, poderiam, se forçassem mais, atingir aos quatro. No lance, vemos Barbosa intervindo, protegido por Jorge e acossado por Leônidas. Noticiário completo e comentários na página de esportes*

Tentou agredir o diretor de "O Globo"

O SR. Meira Lima, envolvido no acidente das lanchas "Fargo" e "Alex II" foi esta manhã à redação de "O Globo" fazer uma reclamação. Tendo levantado demais a voz, foi convidado a moderá-la, pelo sr. Roberto Marinho, diretor do jornal, que estava trabalhando na segunda edição do vespertino.

Exaltado, Meira Lima sacou de uma espécie de canivete e tentou agredir o diretor de "O Globo". Foi imediatamente subjugado. Compareceu a Rádio-Patrulha e ia ser feito o flagrante, mas o sr. Roberto Marinho, atendendo ao apêlo do agressor, retirou a queixa. Em seguida, o sr. Meira Lima também se retirou.

Os comandantes Astoril da Costa Pizarro e M. J. Robinson — conforme o relatório que apresentaram sôbre o caso Lowndes, já publicado pela TRIBUNA DA IMPRENSA — afirmam que os ferimentos que ocasionaram a morte da menina Elizabeth Meira Lima foram produzidos pela hélice da lancha "Fargo" — de propriedade do engenheiro Meira Lima.

Dizem os peritos que, "achando-se as pessoas dentro d'água e por baixo de sua própria embarcação, com o motor virando, parece-nos mais razoável que os ferimentos tenham sido produzidos por essa hélice e não pela outra, que, colocada no extremo da embarcação, encontrava-se na ocasião a cêrca de 7 metros de distância".

E mais:

— "Estudando-se atentamente as referidas fotografias observa-se que os ferimentos produzidos na menina são profundos, interessando um deles o maxilar até a cabeça. Esta observação foi também constatada pelos srs. peritos do Departamento Federal de Segurança Pública.

Examinando-se as hélices de ambas as lanchas verifica-se que as palhetas da hélice da "Alex II" são quase o dôbro em grossura das palhetas da hélice da outra lancha.

Isto faz-nos pensar que num exame mais minucioso chegaríamos à conclusão de que o golpe, sendo profundo, foi produzido por objeto cortante; neste caso seria mais provável a hélice mais fina e não a mais grossa, que produziria um ferimento menos profundo, porém mais largo, com possível esmagamento".

Gabriel Passos não atende à TRIBUNA

FIZEMOS, com o respeito que temos pela sua pessoa, uma apreciação objetiva e serena sôbre a candidatura do sr. Gabriel Passos à presidência da UDN. Mostramos que a sua candidatura ao govêrno de Minas, que deu com a UDN no chão, foi suscitada na esperança de que o sr. Getúlio Vargas a apoiasse. Que a origem dessa esperança, afinal malograda, estava na fidelidade e no amor do sr. Gabriel Passos ao sr. Getúlio Vargas. Portanto, concluíamos, essa qualidade pessoal do sr. Gabriel Passos, a sua fidelidade e gratidão ao sr. Getúlio Vargas não o qualifica para presidente de um partido da oposição.

Não citamos, sequer, o seu famoso telegrama de expansão nazi-fascista, ao saudar o discurso com o qual o sr. Getúlio Vargas, ditador, saudava na queda da França "o início tumultuoso de uma nova era".

Limitamo-nos a constatar que suas qualidades pessoais, muito respeitáveis, indicam o sr. Gabriel Passos para muitos postos, mas não para a presidência da UDN: a não ser que se queira, com a sua candidatura, aderir do modo mais vergonhoso e menos útil ao sr. Getúlio Vargas.

Foi quanto bastou para que hoje, telefonando um redator político dêste jornal para a casa do sr. Gabriel Passos, ouvisse dali a seguinte resposta:

— Êle não atende, desculpe...

— Saiu?

— Desculpe... Ainda que estivesse em casa, não atenderia à TRIBUNA...

Quando o sr. Gabriel Passos era procurador da República e recebia as graças e eflúvios da ditadura, a TRIBUNA não poderia ser publicada. Hoje, porém, quer êle queira ou não, ela tem licença de sair à rua — e não foi êle quem a deu. Portanto, temos oportunidade de mostrar aos udenistas, num exemplo, o que significa a candidatura do sr. Gabriel Passos.

Depois de levar a UDN mineira à derrota êle levará agora, a UDN nacional à desmoralização. O curioso episódio desta manhã é o retrato do candidato à presidência do partido da "eterna vigilância"...

Estudos sôbre abono municipal

"AINDA não chegou à Câmara Municipal o ofício do prefeito fazendo a convocação extraordinária, pois esta continua dependendo dos estudos das disponibilidades da Prefeitura para a concessão do abono ao funcionalismo municipal" — declarou-nos o sr. Roberto Gonçalves Lima, presidente da Câmara dos Vereadores, informando que só haverá convocação para discussão do abono.

ESTUDOS DO ABONO

"Embora a convocação seja um assunto de caráter político, posso informar que estamos fazendo os estudos necessários para a concessão do abono ao funcionalismo" — declarou-nos, na manhã de hoje, o sr. Júlio Catalano, secretário de Administração, dizendo que o assunto deveria ser resolvido entre o prefeito e o secretário do Interior e Segurança.

VAI CONVOCAR

Embora o coronel Dulcídio Cardoso tenha dito que procurássemos saber da convocação através da Sala de Imprensa do Palácio Guanabara, os vereadores Cotrim Neto, Carlos Frias, Frederico Trota e outros acham que a convocação é coisa imediata, pois precisa ser resolvido o caso do abono do funcionalismo municipal.

FÁCIL GOVERNAR

Os vereadores da ala independente chefiados pelo sr. José Junqueira, acham que a convocação extraordinária já deveria ter sido feita há muito tempo, porque iniciar um govêrno com a Câmara fechada representa um atentado à população carioca.

DOM CAMILO

Um dos romances mais traduzidos durante os ultimos dez anos. A vidinha cotidiana de uma pequena cidade italiana, apos o pesadelo fascista. Breve a TRIBUNA DA IMPRENSA iniciara, em folhetim diario, a publicação dessa joia de humor de Giovanni Guareschi.

Dentistas votando

OS dentistas estão votando no seu sindicato de classe.

Duas chapas concorrem. Uma da oposição, encabeçada pelo professor Abelardo de Brito. A situação é representada pela chapa do dr. Pio dos Santos.

As eleições terminam amanhã, quando serão proclamados os vencedores.

CONSOLIDAÇÃO DO BLOCO DEMOCRATICO DE AÇÃO SINDICAL

Encontro dos presidentes dos aeroviários e bancários — Orival de Carvalho renova a advertência — Reexame da "Comissão Inter-sindical Permanente" e repercussão

TRIBUNA DA IMPRENSA promoverá o encontro dos dirigentes Paulo Martins Tôrres (presidente dos bancários) e Orival de Carvalho (presidente dos aeroviários).

Objetivo: consolidar os primeiros passos para a formação de um bloco democrático de ação sindical.

Existe a mais absoluta necessidade de união dos dirigentes democratas e ação conjunta no campo sindical — declarou-nos o sr. Orival de Carvalho.

Continuando apáticos (limitados aos trabalhos de protocolo e rotina) e desunidos, acabaremos manobrados pelos comunistas — advertiu. Nossa participação tem que ser ativa e direta.

O encontro vai ser realizado ainda esta semana, na casa de Paulo Martins Tôrres. Os convites já foram feitos e aceitos.

Os dois presidentes acertarão o que primeiro deve ser feito. Um exame do atual ambiente sindical determinará quais os convites iniciais e medidas para a expansão do movimento.

Segundo Orival de Carvalho, contará com o apoio imediato dos bancários, aeronautas, carris urbanos, gráficos e aeroviários.

Os planos e estatutos preliminares da "Comissão Intersindical Permanente", torpedeada por comunistas e "pelegos" na Convenção Nacional da CISCAI, serão entregues ao presidente dos bancários. Êle ainda não os conhece.

O que deseja o presidente dos aeroviários (justamente o que não aconteceu na Convenção) é que sejam estudados, sugeridas emendas — e não condenação "a priori".

As primeiras notícias da formação de um bloco democrático de ação sindical tiveram grande repercussão. Revela Paulo Martins Tôrres, autor da primeira entrevista, que recebeu inúmeros telefonemas de apoio.

Os novos grandes entusiastas são agora os componentes de uma das chapas que concorrerão no Sindicato dos Professôres.

ANDRADE MURICI
Demitiu-se para protestar

REBELIÃO NO MUNICIPAL CONTRA BARRETO PINTO

Explica Andrade Murici porque se demitiu — Vai desaparecer a autonomia do teatro — Empresário que comprava 3 frisas para sabotar os espetáculos — Também se afastou o sr. Miranda Neto

O SR. Andrade Murici demitiu-se, irrevogavelmente, do posto de diretor executivo do Teatro Municipal, que vinha ocupando há três anos, em vista da nomeação do sr. Barreto Pinto para o cargo de diretor do Serviço de Teatros e Diversões.

Também se demitiu do cargo que exercia na comissão que dirige o Teatro Municipal o sr. Antônio Garcia de Miranda Neto. O motivo é o mesmo: a nomeação feita pelo prefeito Dulcídio Cardoso.

A COMISSÃO

O Teatro Municipal é dirigido por uma comissão. Desta, fazem parte três membros natos, que são o secretário de Educação (agora o prof. Roberto Acioli), o diretor do Departamento de Educação de Adultos (agora o sr. Murilo Muller Filho) e o chefe do Serviço de Teatros. Foi precisamente para êste pôsto que foi nomeado o sr. Barreto Pinto, e isto suscitou a crise que ora agita o Municipal.

Os demais membros, os srs. Andrade Murici, Nogueira França, Santa Rosa, Reis e Silva e Aires de Andrade, foram eleitos.

O REGIME DERRUBADO

Nestes três anos, essa comissão firmou o princípio de que o regime do Teatro Municipal deve ser o de autonomia.

Contra êsse princípio se insurgiu o sr. Barreto Pinto que,

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 3

A UDN começa a estudar a reforma

REUNE-SE hoje a comissão designada pela UDN para estudar o projeto de reforma administrativa. Está composta pelos srs. Odilon Braga, presidente do partido; Afonso Arinos e Ferreira de Sousa, líderes da minoria na Câmara e no Senado; Prado Kelly, Bilac Pinto, Osvaldo Trigueiro e João Vilas-Boas.

Nesta primeira reunião os udenistas vão traçar um plano de trabalho e fixar pontos de vista doutrinários e técnicos.

Segundo o sr. Afonso Arinos, que sugeriu, na Comissão Interpartidária, a remessa do projeto aos partidos, a UDN pretende entrar a fundo no assunto, para oferecer uma contribuição séria à reforma proposta pelo Govêrno.

Provavelmente será designado um relator para os estudos iniciais. E à base do seu relatório a comissão começará a trabalhar.

A's 16 horas o enterro de Cesario de Melo

No Cemitério de Santa Cruz — O último médico chefe eleitoral

FALECEU ontem, em Santa Cruz, com 77 anos, o ex-senador Júlio Cesário de Melo.

Durante muitos anos, até 1930, foi dos homens de maior prestígio eleitoral no Distrito, dominando o eleitorado do sertão carioca. O seu enorme prestígio baseava-se no exercício da profissão de médico que praticava, como os antigos médicos de aldeia, como um imperativo de solidariedade humana. Em Santa Cruz, onde sempre residiu, e em todos os subúrbios do Rio, praticava a medicina desveladamente, sem qualquer interêsse de remuneração, sem olhar sacrifício de ordem pessoal. Medicando, de dia ou de noite, às pessoas mais pobres, dava-lhes, ao mesmo tempo, o remédio e a alimentação.

O seu prestígio político, por isto, foi imenso, nos anos que antecederam à revolução de 30. Foi várias vêzes intendente municipal, deputado e senador, pôsto que ocupava quando foi dissolvido o Congresso pelo movimento de 1930. Também era senador em 1937, quando o golpe de Estado estabeleceu o Estado Novo. Em 1947, já envelhecido e alquebrado, o dr. Cesário de Melo era vereador, tendo deixado, entretanto, o pôsto, por doença.

Recolheu-se, então, à vida privada. Nos últimos tempos, já muito enfraquecido pela doença, não mais saía de casa.

A sua morte despertou o sentimento de todo o povo de Santa Cruz e do resto do sertão carioca, que acorre à sua casa, para as últimas homenagens. O seu enterro será hoje, às 16 horas, saindo para o cemitério de Santa Cruz da rua D. Romualdo, 2.

Era o último médico que, como Luís Vasconcelos, Aristides Caire e Santos Titara, aliava à profissão o prestígio eleitoral.

Presos os participantes do Congresso Pró-Paz

AGENTES da Polícia Política detiveram, na manhã de hoje, quando desembarcavam do avião internacional que chegava da Europa, Olímpio Bonderan, Emílio Perez e Isaac Gusman Pabon, êste último boliviano, em trânsito para o seu país, que haviam ido tomar parte no Congresso Pró-Paz, de Viena.

Segundo informações da Polícia, aquêles viajantes conduziam material de propaganda subversiva.

LIBERTAR O BRASIL DO MÊDO

Artigo de CARLOS LACERDA, na 4.ª pág.

Não chegou o corpo do pelego

S. PAULO, 29 (Sucursal) — Não chegou a S. Paulo, ao contrário do que estava sendo anunciado, o corpo do pelego Joaquim Teixeira, presidente do Sindicato de Fiação e Tecelagem, falecido em Viena, quando participava do Congresso Internacional da Paz.

Por causa da demora do transporte dos restos mortais do operário brasileiro, que não sabem a que atribuir, os líderes sindicais de S. Paulo manifestam sua estranheza, mòrmente pelo fato de nenhuma comunicação ter sido recebida, justificando o retardamento do transporte.

A família do sr. Joaquim Teixeira não esconde sua revolta diante do que vem acontecendo e vai solicitar providências do Govêrno Brasileiro junto às autoridades vienenses, visando assim que o corpo venha sem mais demora para esta capital.

25.º DIA DE GREVE

Normalizou-se o trabalho na S. Luiz Durão

NADA NA REUNIÃO DA CISCAI - ESPERAM NOVAS PROPOSTAS

OS tecelões aceitaram a proposta da fábrica São Luiz Durão para a volta ao trabalho.

O acôrdo foi assinado hoje pela manhã. Também hoje normalizou-se o trabalho naquela fábrica.

O ACÔRDO

As bases do acôrdo:

1. aumento de 60% sôbre os salários de 1949;
2. não exigência da assiduidade integral;
3. pagamento da metade dos dias de greve;
4. 15 dias de abono;
5. pagamento do aumento a partir de 6 de agôsto.

CONFRONTO

O acôrdo feito com a São Luiz Durão é superior à sentença do Tribunal Regional do Trabalho, hoje transformada em exigência dos grevistas.

Mesma base percentual. Mas exclui a cláusula de assiduidade integral e fixa um abono igual a meio mês de ordenado.

CISCAI

A reunião do Comitê Executivo da CISCAI, de acôrdo com a presença verificada, nada representou.

Presentes os dois diretores cariocas (Astrogildo Pereira e Luiz Guimarães), o de Niterói (Eliseu Gonell, conhecido agitador comunista) e um dos paulistas (José Greco). Faltaram o gaúcho, o pernambucano e o outro paulista.

Tratou-se de solidariedade, mas nada foi resolvido.

REUNIÃO

Na hora em que encerrávamos esta edição, os tecelões reunidos no seu sindicato faziam um exame da situação, estudando novas medidas.

Hoje a greve completa o seu 25.º dia, com apenas duas fábricas de acôrdo: Bangu e São Luiz Durão. Quanto ao tempo, lembram a última greve geral, em 1918: 45 dias.

Com êsse novo acôrdo, esperamos novas propostas — declarou-nos o sr. Joaquim Mer, secretário do sindicato.

Vamos ver em que dá a nossa reunião — concluiu.

A GREVE

Oficialmente, a greve continua. Mas o não comparecimento já se está tornando diminuto, o que significa que, pràticamente, caminha para o fim.

Segundo informações, 13 fábricas trabalham normalmente, com outras 12 trabalhando com parte do pessoal.

NA DEODORO

A Deodoro deu férias coletivas aos operários que voltaram ao trabalho, a partir de hoje.

O gerente desmentiu as notícias de que havia uma discordância interna, com um grupo favorável a acôrdo com os grevistas.

O ponto de vista da fábrica continua sendo o ponto de vista do sindicato patronal — afirmou.

Missa à tarde aos domingos e dias santos

TEREMOS missas celebradas também à tarde, nos domingos e dias santificados, a partir de 1.º de janeiro. Para os fiéis da sua jurisdição, a Cúria do Rio de Janeiro baixou os horários e locais seguintes:

"O Eminentíssimo Senhor Cardeal Arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, utilizando e aplicando o prescrito da Santa Sé, de 4 de julho do corrente, comunica ao

CONCLUI NA PÁGINA 6 N.º 2

Prezado leitor

OS "COMANDOS"

OS "Comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA" estiveram inativos nestas últimas semanas. Hoje quero dar a você uma explicação e uma notícia. A TRIBUNA realiza êsse tipo de reportagem, a um tempo fiscalização do serviço público e colaboração com os órgãos administrativos no sentido de melhorá-los, em cooperação permanente com o deputado Armando Falcão, que aproveitou o período de recesso parlamentar para uma curta viagem ao Ceará.

O deputado Falcão já se encontra no Rio. E é provável que ainda nesta semana os "Comandos" voltem à atividade. Até aqui, graças a êles, você teve informações inéditas sôbre o Manicômio Judiciário, o Serviço de Trânsito, o "Rapa", o Instituto Osvaldo Cruz e o Mercado Municipal.

Em muitos casos, as revelações feitas pela TRIBUNA ajudaram as autoridades responsáveis a suprir deficiências e remediar erros dos serviços inspecionados. Em outros casos, ficou provado o desinterêsse governamental pela solução de certos problemas fundamentais da administração, que não precisariam esperar pela reforma ora em estudo. Bastaria um pouco de boa vontade e espírito público.

Para uma ou para outra coisa, vale a pena continuar.

O REDATOR DE PLANTÃO

PULSO DO MUNDO

E' fácil ser náufrago

BRIDGETOWN (Barbados) — O dr. Alain Bombard, que atravessou o Atlântico em uma balsa de borracha, para demonstrar que os náufragos "podem viver do mar", admitiu que, durante 65 dias de travessia, teve uma refeição cozinhada, porém acrescentou que isso não desvirtuava sua teoria.

O cardiólogo francês, de 28 anos de idade, manteve-se, durante todo o trajeto, de peixes, algas e moluscos que cresceram no fundo de sua frágil embarcação de cinco metros de comprimento.

Informou que teve comida quente, de bordo de um navio britânico, quando se encontrava a 800 milhas de Barbados, "porém isso foi só um dia dos 65 em nada altera minha teoria".

Quarta-feira próxima, viajará para a França, por via aérea, devendo passar por Pôrto Rico e Nova York. (UP)

Que rei sou eu?

ROMA — O "Giornale d'Italia" anunciou ontem que o principe Emanuel, da familia siciliana dos Paterno, havia pedido o restabelecimento dos seus direitos sôbre o trono das ilhas Baleares, num memorandum dirigido à ONU.

Afirma o principe que êsses direitos foram concedidos à sua familia por ocasião da dominação espanhola e que o reinado das Baleares, constituido com tôda a independência em 1860 fôra reconhecido pelo rei Francisco II das Duas Cicilias. (AFP)

Segurança de vôo

WASHINGTON — A aviação civil dos Estados Unidos conseguiu em 1952 uma média de segurança jamais alcançada, de vez que teve somente cinco acidentes em que ocorreram mortes.

Charles Horn, diretor da aviação civil, informou que os aviões do serviço nacional e internacional transportaram 27.000.000 de passageiros em vôos de mais de 15.400.000 milhas, e que durante todo o ano só ocorreram 46 mortes entre passageiros nos vôos dentro da nação e noventa e quatro em vôos internacionais.

Estas cifras não incluem as mortes ocorridas com aviões militares, com aviões de passageiros sem itinerário fixo, ou aviões particulares, bem como de tripulantes de aviões.

O número de mortes representa uma média de menos de um passageiro por 100.000.000 de passageiro-milha. (UP)

BIDAULT PARA GOVERNO

Morre o futuro cardeal

VENEZA, 29 (A.F.P.) — Faleceu Monsenhor Agostini, Patriarca de Veneza. Era um dos 24 novos cardeais designados recentemente.

Monsenhor Carlo Agostini deveria receber o barrete cardinalicio no próximo Consistório. O Papa poderá nomear outro cardeal em seu lugar, no dia do Consistório, 12 de janeiro. Com efeito, a nomeação de Monsenhor Agostini não se realizaria sendo nesse dia, e não poderia ser efetiva senão a partir dessa data, mesmo sendo a noticia da nomeação feita antecipadamente.

O falecido Patriarca de Veneza nascera em San Martino di Lupari (Treviso), dia 22 de abril de 1888. Após estudos de filosofia na Academia Romana de São Tomaz, e de teologia na Universidade de Gregoriana, o Papa Pio X lhe havia concedido por benevolência particular e o recebia em audiência privada no fim de cada ano escolar.

Foi graças ao Papa que êle foi ordenado padre, após o terceiro curso de teologia em San Dona del Piava, dia 24 de setembro de 1910. Voltando para sua diocese, ensinou as Santas Escrituras e a História Eclesiástica, primeiro, depois teologia moral no Seminário de Treviso. Sucessivamente foi oficial da Cúria, Reitor do Seminário, censor da imprensa e assistente eclesiástico do Comitê Diocesano.

Eleito Bispo de Pádua em 30 de janeiro de 1932, foi transferido para o Patriarcado de Veneza em 5 de fevereiro de 1949, e elevado ao cardinalato quando do último Consistório.

Responderá ao convite de Auriol

PARIS, 29 (UP) — O ex-primeiro ministro Georges Bidault, lider do Partido Republicano Popular Católico (MRP) ficou de declarar hoje se aceita ou não o convite do presidente Auriol para formar o novo gabinete, solucionando assim a crise que já se prolonga por uma semana.

Bidault, que conta 53 anos de idade, e foi chefe do Conselho da Resistência Nacional Francesa durante a guerra, deverá visitar o chefe do executivo antes do meio-dia (hora de Paris), para então aceitar ou recusar formalmente o convite que lhe foi feito para formar o gabinete de após-guerra.

Bidault, que já foi primeiro ministro duas vêzes desde a Libertação, foi chamado ontem pelo presidente, depois que o lider degaulista Jacques Soustelle desistiu da incumbência por não ter podido obter o apoio dos partidos não comunistas para formar um "govêrno de unidade nacional".



NOVA YORK — O general Douglas Mac Arthur acusou Truman de se haver expressado em "forma errônea e tendenciosa", ao dizer que êle quis comprometer o pais em uma guerra geral, no Extremo-Oriente.

Truman disse, em entrevista, que a "razão primordial", pela qual destituiu Mac Arthur do cargo de comandante no Extremo-Oriente, em abril do ano passado, foi porque "êle quis envolver-nos em guerra total no Extremo-Oriente", ao insistir em que lhe fôsse dada permissão para bombardear bases aéreas comunistas na Mandchúria e utilizar tropas nacionalistas chinesas na Coréia.

Em sua resposta, disse Mac Arthur que "meu propósito não foi estender a guerra, e sim terminá-la. E isso poderia ter sido conseguido, naquela época, com apenas uma fração do número aproximado de 70.000 baixas sofridas pelos EE. UU., em combate, desde então". E concluiu: "Na verdade, quanto mais dure a guerra, maior é a possibilidade de que se estenda. Torna-se-me impossivel compreender como pode alguem utilizar tão cruento drama para glorificar-se". (UP)

O AMOR PELA MANHÃ

HOLLYWOOD—A atriz Betty Hutton disse hoje que é uma das estrêlas do cinema que, pela manhã, não pode interpretar uma cena de amor.

"E' impossivel" — disse — "fazer uma cena de amor intenso às 9 da manhã, hora em que ainda não se tomou sequer o café. O sistema que empregam é errado...".

A conhecida estrêla fêz esta declaração num dos estúdios da Paramount, em que devia representar uma cena de amor violento com Ralph Meeker.

"Como podem esperar uma cena dessas? O meu despertador acorda-me às 5 e meia. Levanto-me, escovo os dentes e preparo na cozinha algo parecido com um café. Em seguida, ainda sonolenta, tomo o carro e sigo para o estúdio. Todos os meus atos são automáticos. As 7 horas, os encarregados da "maquillage" lavam o meu rosto e aplicam os cremes. Passo ao estúdio, onde o diretor me diz: "Bem, Betty, faça uma cena de amor...".

A artista é de parecer que mulher alguma pode fazer uma boa cena de amor nessas condições. Se lhe fôsse dado agir como entende, apresentar-se-ia no estúdio ao meio-dia, e depois de almoçar começaria a filmar às 14 horas e terminaria às 20. (UP)

TRIBUNA DE S. PAULO

(Da SUCURSAL)

PREJUÍZO de Cr$ 3 BILIÕES COM A SOLUÇÃO LAFER

"DEVO declarar que a venda de algodão pelo Banco do Brasil e pelos órgãos especializados, foi aprovada pela diretoria no dia 27 de novembro último", declarou a respeito da venda do algodão criticada pelo ministro da Fazenda, o sr. Ricardo Jafet, presidente do Banco do Brasil.

E prosseguindo:

"A solução preconizada pelo ministro da Fazenda, da qual tomei conhecimento neste momento, com surpresa, dá-me a impressão à primeira vista de que acarretará ao Banco do Brasil o prejuizo aproximado de Cr$ 3 biliões. E a conclusão a que chego nesse primeiro exame, depois de cotejar as duas soluções alvitradas para o caso do algodão."

Impossivel no momento o congelamento de preços

Declarações do sr. Antônio Devisate, presidente da Federação das Indústrias de S. Paulo

"REPUTO impossível o congelamento de preços sem que concomitantemente se efetue o congelamento dos salários e dos impostos, como também dos preços das matérias primas importadas de que a indústria nacional ainda carece em grandes quantidades" — declarou o sr. Antônio Devisate, presidente da Federação das Indústrias sôbre o propalado decreto de congelamento de preços, cuja sanção está marcada para depois de amanhã.

Prosseguindo, acentuou o presidente da Federação das Indústrias que as matérias primas estrangeiras, como é evidente, não poderão ter seus preços congelados, pois os paises que as produzem e dos quais as compramos é que fixam os preços respectivos.

O sr. Antônio Devisate afirmou que é inoportuna a época para o pretendido tabelamento.

Justifica êsse ponto de vista esclarecendo que, nessa altura do ano, como sempre acontece por ocasião das festas, os preços sofrem alta, dado o aumento da procura, mas que nos próximos meses caem e se normalizam.

Davydoff Lessa
ADVOGADO
Rua do Ouvidor, 68-A, 2.º, sala 2·
Tel. 43-3305

Alan N. May, espiatômico foi libertado

Passou segredos aos russos, durante a guerra.

WAKEFIELD (Inglaterra), 29 (UP) — O diretor da prisão desta cidade declarou aos trinta jornalistas presentes que o traidor atômico Alan Nunn May foi pôsto em liberdade. Não disse quando nem para onde foi May.

May, o primeiro espião atômico da Inglaterra, foi condenado a 10 anos de prisão, em 1946, por haver transmitido segredos à União Soviética, durante a última guerra.

Os repórteres estiveram acampados em frente à prisão, durante sete dias, procurando falar com May, que seria libertado.

Ginástica, Danças Rítmicas
Tratamento da Asma e Alergia pela Reeducação Respiratória para Aultos e Crianças
Aulas para Crianças na praia
Inform. FRANCISCO SA', 38, APTO. 902

MORRE A MÃE DO SOBERANO DINAMARQUÊS

COPENHAGUE, 29 (UP) — Aos 73 anos de idade, faleceu a rainha Alexandrina, mãe do rei Frederico, da Dinamarca. A extinta havia sido operada há dez dias. As 6.50 de ontem anunciou-se que, "depois de uma noite tranquila, a rainha Alexandrina faleceu".

Em discurso necrológico, pelo rádio, uma hora mais tarde, o primeiro-ministro Erik Eriksen chamou a rainha de "mãe da Nação".

Por motivo da enfermidade de sua genitora o rei Federico suspendeu a tradicional celebração do Natal, no chalé régio de Jutlândia.

Os reis fizeram numerosas visitas ao Hospital S. Lucas, onde foi operada a rainha, cujas fôrças foram diminuindo gradualmente até que perdeu o conhecimento na noite de sexta-feira, sem mais recobrar os sentidos.

Alexandrina foi espôsa do querido monarca Cristiano X e nasceu em 25 de dezembro de 1879.

Todos os dinamarqueses consideram a rainha Alexandrina como perfeita companheira de seu espôso e, apesar de sua origem alemã, nunca houve dúvidas de sua devoção à Dinamarca, mesmo quando esta foi posta à prova ao tempo da ocupação germânica. Adotou para com os nazistas a mesma atitude de fria indiferença e desprêzo que seu marido, o rei.

DOM CAMILO

Um dos romances mais traduzidos durante os ultimos dez anos. A vidinha cotidiana de uma pequena cidade italiana, apos o pesadelo fascista.

Breve a TRIBUNA DA IMPRENSA iniciará, em folhetim diario, a publicação dessa joia de humor de Giovanni Guareschi.

SETE MILHÕES EM 3 DIAS

Estabelecendo verdadeiro "record", o popular

"AO MUNDO LOTÉRICO"

à rua do Ouvidor, 139, vendeu a sorte grande da Loteria Federal extraida anteontem que coube ao número

32.858

com

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

bem como as duas aproximações de números 32.857 e 32.859. O prêmio de

CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS

do tradicional sorteio de Natal coube ao n.º 1.049 e também foi vendido pelo

"AO MUNDO LOTÉRICO"

como é do dominio público. Depois de amanhã haverá "reprise" de outros

CINCO MILHÕES DE CRUZEIROS

da grande Loteria de Ano Bom, ali no

"AO MUNDO LOTÉRICO

RUA DO OUVIDOR, 139







Um dos motivos de atração das exposições de Mappin & Webb é a sua soberba coleção de objetos de Prata Antiga Inglêsa. Importadas das regiões que, na Grã-Bretanha, se tornaram célebres pela perícia de seus cinzeladores, tôdas as peças trazem sinete de sua legitimidade, o que as torna, dia a dia, mais disputadas pelos apreciadores dessas verdadeiras reliquias de arte. Visite as galerias de Mappin & Webb, para conhecer as magnificas peças de prata recém-importadas.

Mappin & Webb
OUVIDOR, 101
LONDRES · BUENOS AIRES · JOANESBURGO · BOMBAIM

VOZES DA CIDADE

COM vencimentos de Cr$ 48 mil, foram aposentados mais cinco fiscais do impôsto de consumo.

Os decretos, assinados pelo presidente da República, nos dias 18 e 20 dêste mês, aposentaram os fiscais Antônio de Barros Carvalho, José Pessoa da Costa, José Menezes Carpena, Carivaldo Pinto e Nelson Barreto Vinhas, na classe L do Quadro Permanente do Ministério da Fazenda.

O caso do sr. Barros Carvalho é diferente dos outros. Pois, sendo êle deputado federal (UDN Pernambuco), receberá, além da aposentadoria de Cr$ 48 mil, os seus subsídios parlamentares (Cr$ 24 mil), o que perfaz um total de 72 mil cruzeiros.

O SR. Henrique La Roque Almeida, na sua última viagem ao Norte, foi recebido com grandes manifestações em tôdas as capitais dos Estados, especialmente em Fortaleza e no Recife, onde foi decretado feriado estadual.

O ATUAL presidente da Câmara Municipal, vereador Roberto Gonçalves Lima, foi agredido sexta-feira passada, na rua Haddock Lôbo, por volta das doze horas. Segundo comentários, o agressor foi um desiludido cabo eleitoral do vereador.

COMO consequência da história do algodão, murmurava-se ontem uma série de boatos sôbre a saída de um dos dois personagens que se defrontam. Havia apostas, no Jockey Club, pela saída do sr. Horacio Lafer, dizendo-se que êle tivera um incidente com o sr. Ricardo Jafet. E que dos dois o mais capaz de pedir demissão era êle, dizia-se.

JOSE' DO RIO

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

CRISE POLITICA EM MINAS

Demitido o deputado Dilermando Cruz da Secretaria de Viação e Obras Públicas — Reação de Juscelino — Em duas entrevistas sucessivas, reclamou contra o descaso do Govêrno Federal — Bernardes apoiou a exoneração do seu correligionário

NOVA crise política irrompeu em Minas, com as repetidas declarações do deputado Dilermando Cruz sôbre a posição do govêrno federal em relação ao Estado.

Duas entrevistas agitaram Belo Horizonte, quando o sr. Dilermando, que há três meses assumira a pasta da Viação, acusou o govêrno federal de relegar Minas a completo descaso.

AS DUAS ENTREVISTAS

Na primeira entrevista, declarou êle:

1. O próximo presidente da República deveria ser mineiro.

2. Tôdas as vêzes em que os mineiros estiveram à frente do poder, as coisas andaram bem no Brasil.

Na segunda entrevista, assinalou:

1. Minas se acha numa situação de absoluta inferioridade.

2. Dispõem os mineiros apenas do Ministério da Justiça, sem função atuante e sem significado econômico. Perderam tudo e nem mesmo os Institutos lhes foram dados.

3. Continuará lutando para que Minas seja lembrada.

4. Bradará sempre contra o descaso do govêrno federal em relação a Minas.

REAÇÃO DE JUSCELINO

O sr. Juscelino Kubitschek estava no Rio quando se divulgaram ambas as entrevistas do seu secretário da Viação. Regressou imediatamente a Belo Horizonte, onde tomou conhecimento direto dos fatos.

Reuniu os chefes do PR (partido a que pertence o sr. Dilermando Cruz) e manifestou sua desaprovação às entrevistas do deputado republicano. Considerou, inclusive, que êle cometera um ato de indisciplina.

Não havia outra solução senão demiti-lo.

A DEMISSÃO

Há mais de uma semana, o sr. Dilermando Cruz havia solicitado exoneração. Daí os rumores correntes segundo os quais haveria uma reorganização completa do secretariado mineiro.

Mas o governador relutava em conceder a exoneração pedida. Queria que o sr. Dilermando Cruz esperasse pelo menos que o PR fizesse a designação do substituto, dentro das bases do convênio partidário.

Os acontecimentos se precipitaram com as entrevistas e, às 20 minutos de hoje, o governador assinava o ato de demissão. Antes, todavia, ouviu o presidente do PR, sr. Artur Bernardes, que se encontra em Belo Horizonte e que concordou com o sr. Kubitschek, aprovando a exoneração

OUTRAS MODIFICAÇÕES

O sr. Juscelino Kubitschek, em entrevista aos jornais de Belo Horizonte, desmentiu as notícias segundo as quais iria fazer uma remodelação completa no seu secretariado.

Mas a demissão do sr. Dilermando Cruz e os rumores sôbre a exoneração dos srs. Odilon Behrens e José Maria Alkimim, secretários da Educação e Fazenda, fizeram reviver o assunto da remodelação do secretariado.

CONSEQUÊNCIAS

Prevêem-se consequências mais importantes para a exoneração do sr. Dilermando Cruz.

Sabe-se que êle não ficou satisfeito com a atitude do chefe do seu partido concordando com a exoneração, nos termos em que o problema foi colocado pelo governador mineiro.

DEPUTADO AMEAÇADO DE MORTE

Queixa do sr. Moura Andrade à Polícia

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — Falando à imprensa, relativamente ao caso de tentativa de assassínio do deputado Auro Moura Andrade, o sr. Arnaldo De Lorenzo, disse o seguinte:

"O sr. Auro Moura Andrade age ao talante seu. Bacharel pela Faculdade de Direito de São Paulo, onde bebi da fala de seus mestres as magnas lições do respeito ao Direito, jamais chegaria a êsse extremo. O sr. Auro Moura Andrade troca o direito pela fôrça".

Para finalizar, afirmou que perdeu as eleições por causa do deputado e que a ameaça de morte não passa de um ardil do sr. Auro Moura Andrade.

ARQUIVADA

SÃO PAULO, 29 (Asapress) — O Delegado de Segurança Pessoal, após ouvir as declarações do sr. Arnaldo De Lorenzo, determinou o arquivamento da queixa apresentada pelo deputado Auro de Moura Andrade, contra aquele cidadão.

Como se sabe, o parlamentar queixou-se à polícia de que estava sendo ameaçado de morte. A queixa foi arquivada por improcedente.

DOM CAMILO

DOM CAMILO
A Itália após o pesadelo fascista
Breve na
TRIBUNA DA IMPRENSA

A presidência da Assembléia paulista

S. PAULO, 29 (Asapress) — O sr. Ademar de Barros vetou o nome do sr. Cantídio Sampaio, cuja candidatura à presidência da Câmara foi indicada por seis votos dos coligados. O sr. Paulo Teixeira de Camargo, tendo conhecimento de que o sr. Narciso Pieroni interessou-se pela presidência da Assembléia Legislativa, desistiu da sua candidatura à referida presidência.

Infiltração comunista em Goiás

S. PAULO, 29 (Asapress) — Um vespertino local anunciou, a propósito das declarações do delegado Ribeiro de Andrade, chefe do Serviço Especial de Vigilância do DOPS, sôbre a infiltração de elementos comunistas na esfera administrativa federal, que um dos membros da Comissão de Seleção de Imigrantes para o Brasil, em Nápoles, sr. Alcino Teixeira de Melo, é fichado no referido departamento de ordem política.

Ainda sôbre as declarações da referida autoridade, referentes ao exército de Prestes que está sendo organizado no Estado de Goiás, a reportagem do jornal tomou conhecimento de vários relatórios que as autoridades goianas enviaram as colegas de S. Paulo, alguns dos quais podemos resumir:

1. Diversos bandos armados foram organizados no sertão do Estado, sempre em regiões distantes da capital, cêrca de 20 léguas, destacando-se os da Serra do Espinhaço, Verdeirinho e Veadinho, todos constituídos, em média, de 40 a 50 indivíduos, os quais, segundo as autoridades goianas, ameaçam a ordem pública com movimentos revolucionários.

2. A polícia do Estado se encontra desaparelhada para enfrentar a situação tanto no que concerne à parte material como à pessoal, esta constituída de investigadores sem nenhum conhecimento do que seja polícia política.

3. Para agravar a situação, a polícia estadual não dispõe de nenhum prontuário ou mesmo fichário de elementos comunistas.

4. Os bandos armados e o extraordinário surto comunista que presentemente assola o Estado são orientados por dirigentes de S. Paulo, que para lá se transportam e podem agir com certo desembaraço porque as autoridades locais não dispõem de elementos para identificá-los.

5. As autoridades de ordem política de Goiás, pediram e obtiveram da polícia paulista o envio de observadores especializados, os quais constataram, em seus relatórios, a gravidade da situação.

6. Há infiltração de elementos comunistas na administração do Estado, inclusive no seio da própria polícia e da magistratura, malgrado a vigilância do governador Pedro Ludovico.

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

TRIBUNA PARLAMENTAR

DIREÇÃO DA UDN

JOÃO DUARTE, filho

UM presidente, vários vice, um secretário geral, um presidente de conselho, além de funcionários menores, tôda esta dúzia e meia de cargos novos é o que está sendo pensado agora para substituir Odilon Braga na presidência da UDN, elegendo Raul Fernandes.

Ou Odilon Braga foi muito dinâmico, homem de sete ou setecentos instrumentos que deu, sòzinho, conta de um recado que vai exigir tanta gente, ou Raul Fernandes é mesmo o homem mais parado do mundo, que para dar conta do recado de Odilon precisa de ser assessorado por um trem de superintendência, secretários e gerentes como estão idealizando.

O complicadíssimo trem vai ser tão grande que, ao entrar na sala de direção para dirigir a UDN, só podemos esperar que aconteça uma dessas três coisas: confusão, discurso doutrinário ou muita anedota gozada.

E' a velha mania de complicar e disfarçar as coisas. O candidato lógico para a presidência da UDN é Prado Kelly porque é êle quem, errado ou certo, melhor encarna, melhor representa o espírito udenista, que sempre foi, que não pode deixar de ser um espírito brigadeirista. Começam, entretanto, as complicações, os caminhos disfarçados, as confusões propositadas, tudo para evitar que o partido vá pelos seus rumos naturais, seguindo sua própria sorte.

E aparece a candidatura Gabriel Passos, toldada pela origem, impossível de ser vitoriosa. E lá vem o nome de Raul Fernandes, homem no recesso da idade provecta, que sai logo declarando que não pode nem andar de avião.

Tão inviável é a candidatura de Raul Fernandes que os seus próprios adeptos só a compreendem se assessorada, praticamente substituída, por êste numeroso colégio de vice-presidentes e secretário geral.

Ora, o único defeito que, em benefício da UDN, se deve evitar no futuro presidente do partido é a sua capacidade de conversar com o govêrno. Essa capacidade, Prado Kelly não a tem. Em excesso, entretanto, a tem Gabriel Passos como a tem Raul Fernandes, um homem que, por temperamento e formação, conversa com todo mundo.

Por isto, talvez, preconizam para Raul Fernandes o assessorado mais complicado que possa haver, um assessorado que não goste de conversar com govêrno.

Mas não seria melhor escolher logo um presidente imune do grande defeito, plenamente incapacitado de conversar com o govêrno, em qualquer época, em qualquer situação? Não seria melhor que a UDN, reconhecendo-se plenamente UDN, procurasse um presidente com o seu espírito, a sua formação, a finalidade essencial sempre presentes? Não seria melhor ir logo a Prado Kelly, desprezando as vias indiretas de um presidente conversador, como Raul Fernandes o seria, peado pelas amarras de um verdadeiro colégio de assessores?

APOSENTADORIA

CARLOS Lindenberg, senador, Hildebrando Bisaglia, deputado, ambos do PTB, esperam a reforma da Justiça do Trabalho para serem seus juízes no Tribunal Superior, de lugares efetivos com 19.400 cruzeiros mensais.

E' aposentadoria e da boa. E' estranho, porém, que dois altos representantes de um partido que se rearticula com a pretensão de ser dos maiores e dos mais atuantes na vida política brasileira, estejam, de saída, ainda na primeira representação que recebem, procurando deixar a vida política pela boa aposentadoria que um cargo judiciário representa.

PR EM MINAS

DILERMANDO Cruz deixa uma Secretaria do govêrno em Minas porque atacou, desabridamente, o govêrno federal. O PR, porém, que êle representa, vai indicar o seu substituto mostrando, assim, que sua atitude foi pessoal, que não teve nada de partidária.

Fica muito estranha esta situação. O PR, no plano federal, diz que é um partido de oposição. Por isto foi que não aceitou o apêlo de Getúlio para estudar, fora do Congresso, a reforma administrativa. Quando, porém, um elemento seu, como Dilermando, critica o govêrno o Partido se manifesta estranhamente contra êle.

Ação popular contra o aumento dos subsídios

NATAL, 29 (Asapress) — Dentro de alguns dias dará entrada no Forum uma ação popular contra o aumento dos subsídios dos deputados estaduais, encabeçada pelos estudantes que colherão assinaturas junto à massa popular. Sabe-se que a referida petição conta com o apoio geral do povo desta cidade que está bradando contra o projeto de aumento dos subsídios dos deputados estaduais. O secretariado do govêrno transmitiu ao sr. Silvio Pedrosa, seu apoio e solidariedade à atitude assumida pelo mesmo, diante do aumento dos subsídios dos deputados estaduais e repulsa em face dos insultos que alguns membros do Poder Legislativo dirigiram-lhe pelo microfone da Rádio Poti.

Interpretando os sentimentos dos auxiliares da administração, falou o sr. Américo de Oliveira Costa, secretário geral do Estado. O sr. Silvio Pedrosa agradeceu.

JURACY EM WASHINGTON, EM JANEIRO

ASSISTIRA' COMO ADIDO MILITAR APOSSE DE EISENHOWER

DEIXANDO a presidência da Cia. Vale do Rio Doce, por motivo da disposição constitucional que fixa o prazo em que o militar pode ficar afastado das fileiras, o coronel Juracy Magalhães dirigiu carta ao presidente da República, explicando as razões da sua demissão e expondo a situação da emprêsa, sob sua administração.

Respondeu-lhe o sr. Getulio Vargas, agradecendo-lhe os serviços e louvando os resultados alcançados.

EM PREPARATIVOS

O sr. Juracy Magalhães já está se preparando para a viagem a Washington, onde exercerá as funções de adido militar.

Viajou êle ontem para Itabira, a fim de despedir-se dos seus auxiliares na Companhia. No dia 5, passará a presidência ao engenheiro Sá Lessa, já nomeado para substituí-lo.

No dia seguinte, irá apresentar-se ao Estado-Maior do Exército. Só depois dessa apresentação será lavrado o decreto de sua nomeação para Washington, para onde viajará ainda a tempo de assistir à posse de Eisenhower.

Até porque, apenas no dia 7 termina o prazo da comissão do coronel que se encontra em Washington e ao qual o sr. Juracy Magalhães vai substituir.

Arte... Beleza e luxo refinado

Nas realizações da moderna arquitetura!

★ É a perfeita técnica arquitetônica, nas grandes realizações imobiliárias da **Corcovado**, que permite associar o espírito funcional ao sentido decorativo, nos luxuosíssimos edifícios por ela construídos. ★ No objetivo funcional, salientam-se: os pisos á prova de som, o aproveitamento real das áreas internas, o diametro amplo das canalizações, a alta qualidade de todo o material, as pias de marmo e estrangeiro, etc. ★ Nos detalhes decorativos, incluem-se: riquíssimos portões de bronze, portas trabalhadas, pisos de marmore, parquets, sancas, florões e tudo o mais que corresponda aos mais elevados padrões de um luxo requintado!

Aparelhada com hábeis engenheiros, arquitetos, técnicos e decoradores, a **Corcovado** dispõe de todos os elementos para criar, nas suas realizações de moderna arquitetura, os ambientes residenciais de arte, beleza e luxo refinado, como o exigem os círculos sociais de alta classe.

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Av. Rio Branco, 151, 20. andar, (esq. de Assembleia) tel. 32-8766 (R. Interna)

Construindo com perfeição e rapidez, a CORCOVADO edificou o seu prestigio!

PREDIAL CORCOVADO S. A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCIA
Avenida Rio Branco, 151, 20.° e 21.° andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

BANCO DE CREDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.
POPULAR 5% a.a.

Leia
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Libertar o Brasil do mêdo

UMA das infelicidades de que êste país precisa livrar-se é essa de não confiar em si mesmo. Dessa desconfiança permanente, o aspecto mais grave é, sem dúvida, o que tanto convém aos comunistas em particular, e aos tolos em geral. Consiste, êsse aspecto, em considerar os fatos fundamentais do desenvolvimento nacional um interêsse restrito de alguns ricaços e privilegiados.

A realidade do Brasil clama contra essa versão absurda dos seus problemas e desmente, todos os dias, essa interpretação pseudo-populista.

Num país pobre, povoado de massas paupérrimas, pode haver — e há — milionários, alguns dos quais ostentam algumas das maiores rendas individuais do mundo. Dir-se-ia mesmo que em países de povo pobre, como o nosso, é que se tornam possíveis esbanjamentos ostentatórios como a festa de Corbeville e aventuras de novos ricos ansiosos por mostrar que diferem do resto do povo.

Pode, num país pobre, haver ricos. Mas não há, certamente não, uma classe média consciente e sólida. Nem há nem pode haver operários bem pagos num país cuja economia é de nação de segunda ou terceira classe.

Dinheiro demais nas mãos de alguns, de menos nas mãos de quase todos, é a característica do país em que as riquezas não estão exploradas.

Segue-se, portanto, que o principal interêsse em que haja uma indústria de petróleo imediatamente, seja como fôr, no Brasil, é menos dos ricaços do que da maioria do povo, que é quem mais tem a lucrar com isso. O país da sobremesa produz ricos de sobremesa, mas não consegue ter gente, em número suficiente, remediada bastante para compor uma boa e alta média de conforto e bem-estar.

O "petróleo é nosso" e outros crimes como êsse são, portanto, campanhas contrárias ao interêsse do povo em nome dos interêsses da Nação. Sacrificam brutal e desnecessariamente várias gerações, a começar pela que vem surgindo, em nome de hipotéticos interêsses de gerações muito futuras.

A REALIDADE é esta: no primeiro semestre de 1953, que começa agora, o Banco do Brasil conta dispor, para pagar as compras do Brasil no exterior, de menos de 180 milhões de dólares. Isto é quanto produzirá o café, com a ajuda de uma ou outra mercadoria que o Brasil pode exportar — pois ainda há que contar com aquelas a que se deu o nome imbecil de "gravosas", isto é, que estão gravadas por tal modo aqui dentro, ao serem produzidas, que não suportam o prêço da concorrência no mercado internacional.

Com 180 milhões de dólares que o Brasil vai ter no primeiro semestre de 1953, êle terá de pagar pelo menos 130 a 140 milhões de petróleo e derivados — gasolina, óleo combustível, etc. Sobram, portanto, para o pão (farinha de trigo) e para as máquinas, para tudo, desde o indispensável vital até o chamado supérfluo, que raramente é tão supérfluo assim, 30 a 40 milhões de dólares.

Acrescente-se a isto o fato de que as contas do Brasil com os países que lhe fornecem mercadorias já sobem, não pagas, a quase 900 milhões de dólares, e ter-se-á uma idéia da situação.

Como remediar? Aumentando a produção? Muito bem, mas o aumento da produção não leva menos de alguns anos para se fazer sentir. E que produção aumentar? A do café? Se aumentar demais, fará baixar o preço do café e já não terá o país tantos dólares por saca. Aumentar alguma coisa que se possa vender no exterior, sim. Mas, que? Como?

Qualquer aumento de produção importa num aumento de transporte. Num país pràticamente privado de estradas de ferro, está-se convertendo o grosso do transporte em rodoviário, absurdo que no Brasil chega às raias da loucura, pois tudo na rodovia é importado, pago em dólares e com um desgaste fantástico.

Seja como fôr, será preciso mais dólares, para custear o desenvolvimento do país, que é inegável e ao qual ninguém consegue opor barreiras, nem mesmo a COFAP e seus parentes.

NÃO podendo produzir e exportar mercadorias capazes de aumentar, num período curto e intenso, êsses dólares de que o país precisa para pagar suas contas atrasadas e continuar a importar, é evidente que tem de diminuir suas importações. E' o que se tem tentado fazer. Mas, basta isto? Não. Evidentemente não. Cercear indefinidamente as importações é também frear o desenvolvimento do país. Uma nação se desenvolve segundo o que consome e não apenas segundo o que produz. A autarquia é um absurdo que só se justifica para preparar a guerra, pois só à guerra pode levar uma economia autárquica; a pretensão do país se bastar a si mesmo é um sinal de loucura das nações.

A SOLUÇÃO, portanto, não única, mas indispensável, parte de um conjunto de medidas, consiste em importar também dólares. Sim, não sòmente importar mercadorias, mas importar capital para desenvolver o país. Dessas importações de dólar, a mais necessária, a mais urgente, a mais útil é aquela que vem custear o estabelecimento de uma indústria de petróleo, a fim de que não tenha o Brasil de continuar importando, cada vez mais, combustível que lhe consome cada vez mais os dólares que o café rende ao país.

Os partidos e fôrças políticas que não se preocupam verdadeiramente com o povo, com a vida do povo, com a miséria do povo, podem dar-se ao luxo de adotar o "petróleo é nosso" como bandeira. Também os partidos e fôrças políticas que usam o nome do povo em vão, para abusar dele e fazer o jôgo de interêsses estranhos aos seus.

Mas quem realmente vê a necessidade do país crescer e a impossibilidade em que se encontra de crescer, há de levantar-se contra êsse nacionalismo sem patriotismo, que impede o Brasil de se tornar autônomo e forte porque o mantém, pelo mêdo, na fraqueza e na dependência.

O que há de diabólico na posição de muitos brasileiros sinceros é que êles se preocupam em pagar mais a cada categoria de profissionais, em ajustar, reajustar, aumentar vencimentos, em apoiar greves e fomentar descontentamentos, mas se recusam a verificar a verdadeira situação do país e a enfrentar a realidade em seu conjunto.

Nenhuma solução parcial pode mais remediar a situação do Brasil e, ainda menos, a dos brasileiros. Nenhuma campanha parcial, nenhuma reivindicação mínima. O que pode, verdadeiramente, ajudar o Brasil é a união dos brasileiros para libertar o país do mêdo, da covardia e do oportunismo. E a coragem de enfrentar as soluções fundamentais para os problemas que condicionam a verdadeira libertação nacional e social dos brasileiros.

CARLOS LACERDA

MEMORANDUM

Matéria de fato

ESTE jornal foi vítima de uma informação falsa, acerca de um comissário cuja conduta profissional é discutível e cuja vida privada a ninguem interessa, o notório e exibicionista sr. Deraldo Padilha. O mesmo aconteceu a quatro outros jornais que divulgaram a mesma informação que, por descuido, veiculamos. Em consequência fomos condenados a divulgar a nota redigida pelo interessado. O cumprimento da sentença de nenhum modo significa endosso ou aprovação à atividade profissional do atrabiliário sr. Padilha e sim, apenas, a contestação de uma informação falsa, em matéria de fato.

Aliás na época em que a informação foi divulgada por cinco jornais, a TRIBUNA DA IMPRENSA, espontaneamente, retificou-a.

O "odioso monopólio"

EIS um dos aspectos imediatos da legislação pela qual o Estado pretende monopolizar o seguro de acidentes do trabalho: retirá-lo de companhias particulares com longa experiência nessas atividades, para confiá-lo à improvisação e, por que não dizer?, à desorganização dos Institutos.

Implìcitamente, aliás, admite o govêrno não contar com pessoal habilitado, porquanto a regulamentação recém-assinada estabelece que os funcionários das carteiras de seguro de acidentes, com mais de 10 anos de serviço nas Companhias particulares, serão aproveitados nos Institutos. Quanto aos demais, irão aumentar as estatísticas de desemprêgo. E não se trata apenas de funcionários. Há também os corretores, cujas sombrias perspectivas acabam de ser apontadas, em nota oficial, pelo respectivo órgão de classe, apelando para o presidente da Câmara dos Deputados, a fim de que não se concretize "o odioso monopólio".

Javalis e caetetus

GRAÇAS aos esforços e às boas idéias do novo secretário da Agricultura do Distrito Federal, o carioca classe média abandonará o trivial do feijão com arroz, que não há, e habituar-se-á dentro em breve aos mais altos requintes gastronômicos — comendo carne de caetetu e javali, que vai haver com abundância. Cleópatra gostava muito, explica-nos entusiasmado o novo secretário.

O supérfluo

"PARA atender às populações do interior teríamos de aumentar a nossa produção de vacinas", declarou a êste jornal o professor Cássio Miranda, diretor da Divisão de Vírus, do Instituto de Manguinhos, aludindo aos surtos de febre amarela e à ameaça de varíola. E concluindo: "Bastaria um pouco de dinheiro e alguns funcionários".

Mas isso é um detalhe insignificante para o DASP, muito ocupado com as reformas "de base" e os vastos planejamentos "impessoais".

Os homens e os lugares

O SR. Dulcídio Cardoso nomeou o ex-diretor do Departamento de Indústria e Comércio da Prefeitura do Distrito Federal para exercer as funções de diretor do Departamento de Educação de Adultos. Possìvelmente, irá um educador para o Departamento de Indústria e Comércio.

Algodão

VEJA o leitor o que acontece com o algodão, e me diga se neste país ainda se pode confiar nos homens, quando já nem as plantas são sérias.

Começa o algodão sendo, um dia, uma semente que brota, e depois uma vergôntea nova, e afinal abre a flor amarela, contrastada de roxo, e mais um pouco se cobre de capulhos e rebenta em flocos brancos. Tudo vai muito bem, é uma riqueza. O homem se sente feliz vendo o que a terra, tratada com o seu suor, lhe deu; mas apenas está no começo da sua sina, porque aí já não terá de tratar com o chão, porém com a espécie humana feita comprador, banco, govêrno, e isso é uma tristeza.

Sejam, porém, quais forem os resultados, o algodão é uma coisa sólida, amarrada em fardos, e que pode dar prejuízo ou lucro, e quem corre um risco corre o outro. Pode amanhecer pobrinho e hipotecado, pode rebentar de rico como aqueles comerciantes maranhenses que (conta Frei Francisco de Nossa Senhora dos Prazeres) o algodão que possuíam passou de três mil e tantos réis a arrouba em 1813 para sete e logo dez mil em 1817: fizeram sobrado de azulejo, compraram navios e escravos, baixelas de ouro e porcelana. Neste século e meio tem sido assim, hoje alta, baixa amanhã, e o mundo rolando.

Até aí nada de mais. Eis senão quando o Banco do Brasil entra no negócio, e desatina a comprar algodão. Compra, compra, fica de papo rebentando como sapo que engoliu pedra. E desanda a pagar armazem, e muitos enriquecem, mas o Banco do Brasil, excessivamente rico, êsse não empobrece. E chega a hora de vender. Trava-se, então, o mais edificante debate que êste país já presenciou entre o ministro da Fazenda e o presidente do Banco. Diz o primeiro: — "Do jeito que Vossa Mercê quer fazer, o prejuízo, só de imposto, vai a 644 milhões de cruzeiros". Responde o segundo: — "Mas do jeito de Vossa Mercê o prejuízo vai a três biliões..."

Veja o leitor, discute-se o prejuízo. Mas as firmas, que estão comprando o algodão, essas vão perder? Matarazzo, por sacrifício patriótico, vai diminuir um pouco no desastre? Parece que o negócio, mau para o Banco, é para elas ótimo: pois compram a 3% para pagar em cinco anos, e vendem com prejuízo, mas à vista, e põem a render a 12%, e piscam o olho para a rua 1.º de Março, na maior felicidade. Não adianta, entretanto, corrermos: para poder comprar é preciso ser Matarazzo ou Jafet ou então já dever muito ao Banco, mas muito mesmo, a 12%...

Penso nisso e me lembro de um homem que está sofrendo, nestes dias de festas, a maior das injustiças porque praticou o mesmo, o mesmíssimo método comercial que, sob o patrocínio do Banco do Brasil, vai ter como pretexto o algodão. E' aquele homem que, por êsse processo, perdeu, como êle disse dramàticamente, honra, amigos, profissão, e até o nome. Comprava por mais (a prazo), vendia por menos (a dinheiro); e o dinheiro punha a render. Não rendeu quanto bastasse, porém não estava, por detrás dele, o Banco do Brasil, com prazo longo e juro baixo. Mas agora, que o sr. Jafet oficializa o felipetismo, há que soltá-lo, há que soltá-lo, se não quiserem ser injustos...

ODYLO COSTA, filho

A PAZ INTERNA

O CORREIO, na vida de um escritor, provoca um perpetuo remorso: quantas cartas pedem resposta, que nunca é dada.

Mas, com o Prêmio Nobel, o mal se torna sem remédio: a inundação sucede à inundação, e cada um se julga no direito de enviar mensagens, de tôda natureza, ao distinguido.

Responder? Impossível. Que fazer, portanto?

Eu ficaria desolado se tantos amigos me acusassem de indiferença ou de pouco caso pois nem êles mesmos sabem quanto conforto me dão suas cartas.

A Academia Sueca podia ter coroado autores mais dignos de uma tão alta recompensa, mas nenhum, ao que me parece, que tenha estado, como eu, metido na política do dia a dia, que tenha levado a cabo sua obra literária sob os tiros cruzados dos partidos extremos.

No regime em que estamos, quem não se acredita cercado de um mundo de inimigos? Não obstante, êles não passam de um simples punhado junto da massa silenciosa dos leitores atentos e dos corações fiéis. Acontecendo o que aconteceu, isto é, tendo-me cabido o Prêmio Nobel, vejo-os saindo da escuridão, dirigindo-se para mim e dando sinais de confiança e de afeto.

A inumerável presença dêsses amigos serve de consôlo ao escritor. Mas será que êle precisa mesmo ser consolado?

Na verdade, desde muito tempo percebi que essa agitação de superfície que o jornalismo entretem não perturba a calma das profundezas. E essas polêmicas, essas justas da imprensa muito pouco ecoam na verdadeira vida.

Chego a me espantar. Como consegui viver êsses dias todos de leitura, de meditação, de trabalho em uma barulhada tamanha, barulhada da qual — forçoso é confessar — também eu tinha e tenho a minha parte de responsabilidade?

Mas vejo esta primeira razão (que não é das mais lisonjeiras): para o escritor, o artigo de jornal arrisca tornar-se um jôgo brilhante, em que tôda irritação, tôda indignação — descem à alegria do esporte. O perigo da polêmica não é mais a cólera em que ela nos põe, mas o prazer que seu exercício nos proporciona, e do qual não saímos nem enervado nem agitado, muito ao contrário, contentíssimos conosco e com o espírito maravilhosamente livre para voltar à leitura e ao manuscrito interrompidos.

Esse poder de permanecer tranquilo, na confluência de tôdas as paixões da política, no centro daquilo que Goethe chama de "uma embrulhada de erros e de violências", possui um artista que tem o gôsto da polêmica. E mais o possui quando é cristão, pois para êle, nesse caso, nunca a verdade está ausente. Basta-lhe fechar os olhos e atravessar o cenário, escapando ao ulular dos figurantes. Imediatamente, não mais está ali, ou ainda está, mas em um plano onde sua participação no drama humano não lhe arranca mais que gritos eloquentes, não mais o incita a ironias. E então êle encontra de novo a verdade, sua verdade, uma verdade ao alcance de nosso amor, porque tem um nome, um semblante, uma voz.

Em cada volta da estrada da vida, (e sem dúvida o Prêmio Nobel marca para mim uma das últimas voltas), o escritor deve tomar uma vista de conjunto de si mesmo, medir o caminho percorrido, julgar-se, enfim. Se jornalista, com mais cuidado ainda. Só assim poderá obter a paz interna, de que todos necessitamos. (AFP)

François MAURIAC

CARTAS DOS LEITORES

Solidariedade

DO leitor José Augusto Pestana recebemos:

"Felicitamos, na pessoa de V. S., a Justiça pelo desagravo à sociedade, cassando, incontinenti, o ato nefando do sr. Pinto Falcão que decretara, arbitràriamente, a sua prisão por crime que não cometera.

Foi pena que o Supremo Tribunal não completasse sua memorável decisão, mandando processar aquêle juiz, pois, como disse, por mais de uma vez, o ministro Pires de Albuquerque: "não raro a concessão de uma ordem de "habeas-corpus" importa no reconhecimento de um delito".

Desprezando princípios elementares do processo, e baseando-se numa lei caduca e inconstitucional para justificar o seu ato, é claro que o sr. Pinto Falcão decidiu contra a literal disposição de lei, como reconheceu o Supremo, o que constitui crime de prevaricação, previsto no Código Penal.

O ato dêsse juiz, convenhamos, foi excessivo e só não impressionou aos que labutam no foro por estar muito desmoralizado. Ridicularizam-no a mais não poder alguns ministros do Tribunal de Recursos, notadamente o sr. Cunha Melo; e no próprio Supremo, a Procuradoria Geral da República (caso dos Cadillacs).

Depois, êste juiz não deve ignorar a carta que o grande Ruy Barbosa endereçou ao almirante Balthazar da Silveira, em 24 de maio de 1899, a propósito de um artigo que escrevera o genial brasileiro na "Imprensa".

Eis um trecho desta carta: "Se as nossas apreciações a respeito das situações e dos fatos gerais pudessem revestir o caráter de ofensas aos Ministros, a publicidade e a crítica achar-se-iam manietadas a cada momento" (Correspondência, 1933, pags. 124/125).

Nossos melhores votos a Deus para que o inspire sempre na luta aberta contra a corrupção e o mal."

Seguro de acidente

Do sr. Arsonval Macedo, Três Rios:

— "Felicito à TRIBUNA DA IMPRENSA pela posição de hostilidade ao malsinado monopólio estatal do seguro de acidente do trabalho".

Pena de morte

DO sr. N. Oliveira, Rio:

"Estou em desacôrdo com êsse jornal, no tocante à pena de morte. Esta é uma necessidade imperiosa, porque:

1. Tem efeito terapêutico, eliminando do organismo social um tumor maligno, o criminoso incorrigível, poupando ao Estado o ônus de alimentá-lo e vigiá-lo.

2. Tem efeito profilático, freiando os impulsos criminosos de muitos.

3. E' adotada por povos mais civilizados e experimentados que nós — americanos, inglêses, francêses — que a conservam por a julgarem indispensável.

Não me venham com histórias de erros judiciários, inocentes condenados e bobagens tais, pois a pena de morte seria aplicada apenas aos réus confessos, ou presos em flagrante, e de crimes injustificáveis.

Tenho para mim que não temos pena de morte por uma questão de covardia, pois respeito à vida humana não temos. Haja vista o nosso tráfego.

RESPOSTA: Se o leitor considera "bobagens" os erros judiciários e a condenação de inocentes, não há como discutir. E que é que chama de "crimes injustificáveis"? Há, por acaso, crimes justificáveis? A legítima defesa, por exemplo, não é crime, é excludente. Quanto ao tráfego, a questão é mais de polícia preventiva e de rigor na aplicação das penas cominadas pela legislação penal. Não podemos regredir à pena de Talião. Isto é que é ser civilizado".

"Double-zero"

Do sr. Antônio Lourenço da Silva Junior, Rio:

— "A dinastia getuliana continua a amalgamar o Brasil para acabar de o reduzir a "double-zero", tendo como cifrão magistrados do quilate do sr. Pinto Falcão & Cia.

País onde não imperam a moral e a lei, tem fatalmente de ser sacudido por um terrível cataclismo ao pêso de maldições que farão tremer a terra.

Neste país, um programa para os desesperados sòmente poderá ser: — "Resistência democrática".

O caso Lowndes

Do tenente coronel Kleber de Araujo, Rio:

— "Felicito TRIBUNA DA IMPRENSA pela corajosa atitude no caso Lowndes, vítima de revoltante iniquidade"

TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98

Registro 12.459 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

ALUIZIO ALVES — Diretor-Gerente

CARLOS LACERDA — Diretor-Presidente

Diretor — CARLOS LACERDA

Redator Chefe — ALUIZIO ALVES

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8183

ASSINATURAS

Anual	240,00
Semestral	120,00
Trimestral	65,00
Número avulso	1,00
Número atrasado	1,20

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte. EXTERIOR — Mediante consulta

SUCURSAL DE S. PAULO: Praça Ramos de Azevedo, 209, 7.º, salas 704-5 — Tel. 36-8472. S. Paulo - Capital

A Direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada.

VARIEDADES

DAVID Howarth, cidadão britânico, autor do livro "The Shetland Bus" ("O Onibus de Shetland"), passou uma semana em Oslo, onde teve oportunidade de se encontrar com alguns dos homens que manobraram os barcos de pesca que, durante a guerra, mantiveram o já agora famoso serviço de transporte marítimo entre a Noruega e as Ilhas Shetland.

David Howarth permaneceu, durante a guerra, naquele arquipélago, ajudando a organização do referido serviço, que levava armas para o movimento de resistência da Noruega. "The Shetland Bus" acaba de ser publicado na Noruega.

Falando a um repórter, disse o autor do livro: "E' esquisito, mas é agora muito mais difícil vir das Shetland à Noruega do que durante a guerra! Pode ser uma grande idéia o estabelecimento de um serviço do "Shetland Bus" em tempo de paz. O povo das ilhas sente-se estreitamente relacionado com os noruegueses, e muitos haveriam de gostar de visitar a Noruega, se existisse um bom serviço de ligação".

GRAFOLOGIA

AUTOGRAFO N. 1

SERIA muito útil ao grafólogo saber de que maneira cada pessoa segura a caneta. Tanto pode ser de maneira forte, quase ávida, como frouxa e remota. A noção é de tal modo importante que, já em 1905, um alemão, W. Urban, inventou um "estilete pneumático" para medir, com os melhores rigores científicos, a energia da pressão que os dedos exercem na caneta. Era muito complicado, o tal medidor, tôda gente se sentia constrangida ao empunhá-lo e — não vingou. Algum tempo depois, um fisiologista também alemão, Pophal, passou a estudar frontalmente a questão e chegou a conclusões muito delicadas e precisas. Pophal sabia determinar com segurança três graus de pressão, mas o caso é que não lhe sobrou tempo para estudar quaisquer outros aspectos da Grafologia. Deixou-nos, entretanto, algumas indicações gerais que auxiliam a determinação dêsse detalhe. Pode-se presumir — apenas presumir — uma tomada forte do instrumento gráfico, quando a pressão se distribui irregularmente, quando a letra é pequena e a coordenação é insuficiente. Ao contrário, se a letra é de tamanho médio ou grande, se há uma boa coordenação de movimentos e se o traçado tende para as ligações curvas — neste caso presume-se uma tomada frouxa.

Deixando de lado outras características da escrita, a tomada forte significa necessidade de simplificação, senso da ordem, precisão e auto-disciplina, ao passo que a tomada frouxa revela egocentrismo, constrangimento e tendência ao isolamento. O autógrafo n. 1 é de uma jovem estudante que, ao escrever, aperta quase frenèticamente a caneta, ao passo que o n. 2 é de alguém que, ao escrever, dá a impressão de uma estranha repugnância pelo utensílio gráfico, tão de longe e tão de leve o segura entre os dedos.

Peregrina é uma pessoa indecisa e por isso mesmo influenciável. Mas tem uma grande fôrça de vontade, no sentido da resistência, valendo-se dela para preservar intata a sua personalidade. Do conflito surge uma certa tendência ao isolamento e uma atitude de suscetibilidade perante o mundo. Vigia suas atitudes e mede consequências de cada ato que executa, o que mais ainda intensifica sua desconfiança geral no gênero humano. Por causa de sua natureza suscetível e da vigilância que exerce sôbre si mesma, tende a sobreestimar o acessório e a recear quaisquer iniciativas intelectuais que sua inteligência acima da média lhe facultaria.

FABIAC

AUTOGRAFO N. 2

VISTA TUDO NOVO  NO ANO NÔVO

GUARDA ROUPA

14 PEÇAS DUCAL 53



Tudo por cr$ 195, mensais

entrada cr$ 195, prestações cr$ 195,

Dá sorte vestir tudo novo no Ano Novo. Porisso, Ducal oferece aos seus clientes e amigos a oportunidade de adquirir um Guarda-Roupa completo com apenas 195 cruzeiros mensais, sem mais nada. Eis o que é o GUARDA ROUPA DUCAL 1953:

1 ROUPA DUCAL de linho. Modêlo paletó ou jaguetão. 100% elegante. Em branco, beije e azulado.

2 CAMISAS "Tannhauser" em finissima tricoline 100% alvejada. Colarinho moderno trubenizado.

2 CUECAS "Marajó" em tricoline branca. Fundo chato. Sem costuras. Abotoa em 3 tamanhos.

3 LENÇOS "Paramount", em cambraia de algodão. Padrões modernos, tam. grande. Côr classica: branco.

3 PARES DE MEIAS "Titan", fio de escócia. Tipo soquete, reforçados. Côres firmes

1 CAMISA SPORT "Maratona", a camisa anatômica. 100% confortável. Superior cambraia. Côres firmes: amarelo, verde, azul, cinza, beije e branca.

2 GRAVATA "Duplex", em superior tropical, lavável. Padrões escoceses, lisos e listrados.

APROVEITE A OPORTUNIDADE E TENHA SORTE VESTINDO TUDO NOVO ANO NOVO!

lojas DUCAL

15 dias SÒMENTE

Studio AS Propaganda

D-15

INDEPENDÊNCIA — Pça. Independência esq. Imperatriz Leopoldina • COPACABANA — Av. Copacabana esq. Constante Ramos • MADUREIRA — Estr. Marechal Rangel, 62 • QUITANDA — Rua da Quitanda, 91 • MEYER — Rua Carolina Meyer, 8 • FLORIANO — Rua Mar. Floriano, 177 • CASTELO — Av. Nilo Peçanha, Esq. Graça Aranha

DEZ CRIANÇAS AMEAÇADAS PELO FOGO

DEZ crianças estiveram em perigo de vida, quando o barraco em que dormiam, na rua Américo Wincher 965, em Marechal Hermes, pegou fogo, na noite de ontem.

O proprietário do barracão, Reinaldo de Souza Valença, percebendo o fogo deu o alarme e foi socorrido por seus vizinhos que conseguiram salvar todos os menores.

Os bombeiros do posto de Marechal Hermes correram para o local, não chegando a entrar em ação, pois o fogo já havia destruído todo o barracão.

A polícia do 25.º Distrito tomou conhecimento do fato.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

como concessionário e empresário, desfechou veemente campanha contra a comissão, procurando derrubá-la, o que conseguiu agora, parcialmente, com a sua nomeação.

SABOTADOR

Confirmando a sua demissão em caráter irrevogável, disse-nos o sr. Andrade Murici:

— "A nomeação do sr. Barreto Pinto significa realmente a destruição de um princípio. Trata-se de um empresário notório, que vai para o Teatro Municipal a fim de sabotar e destruir o que foi feito. Nestas condições, só me restava pedir demissão. Eu me sentiria mal em trabalhar em companhia de uma pessoa que fêz contra o Teatro Municipal uma campanha tão veemente, utilizando-se dos processos que lhe são habituais. Trata-se, pois, de uma incompatibilidade que só me levaria à posição por mim assumida".

POSTO CHAVE

Como chefe dos Serviços de Teatro, o sr. Barreto Pinto vai exercer as funções de secretário da comissão. Esse pôsto de secretário geral é de grande importância, uma vez que encaminhará para as suas mãos tôda a correspondência, os contratos e a direção geral dos espetáculos.

COMPRANDO FRISAS

Contou-nos o sr. Andrade Murici que, desde 1951, o Teatro Municipal vem funcionando sob o regime pleno de autonomia. Inconformado com êsse critério, que contrariava seus interêsses, o sr. Barreto Pinto perturbava pessoalmente os espetáculos, provocando incidentes nos corredores e na platéia do Municipal.

O ex-deputado chegou a comprar três frisas de assinatura, onde pessoas de sua confiança provocavam uma série de incidentes que tinham como objetivo desmoralizar a comissão do Teatro.

Quando o maestro Mignone foi à Itália, a fim de entrar em articulações para a realização de temporadas líricas, encontrou grande resistência no cumprimento de sua missão, motivada pela intromissão e sabotagem do sr. Barreto Pinto, que se valia de sua situação de antigo empresário.

OS PROCESSOS

Salientou o sr. Andrade Murici que os processos utilizados pelo sr. Barreto Pinto eram os mais chocantes possíveis.

— "Seria necessário processá-lo, se partissem de outra pessoa. Atingiam até os insultos".

E finalizando, declarou:

— "No acredito na sinceridade do sr. Barreto Pinto, no plano teatral."

Texto da resposta retificativa

"Pede desquite a senhora Padilha"

"ÊSTE jornal, sob o título acima, no dia 21 do mês de julho de 52, noticiou que a espôsa do comissário de Polícia Deraldo Padilha de Oliveira estava promovendo, contra seu marido, uma ação de desquite litigioso perante o Juízo de Direito da 6.ª Vara de Família desta capital. Essa notícia por nós divulgada é absolutamente falsa e, em obediência à sentença proferida pelo exmo. sr. dr. juiz de Direito da 14ª Vara Criminal, no processo de retificação compulsória requerido pelo dito comissário Padilha e sua espôsa, êste jornal vem retificá-la, para o fim de declarar que a mesma não é verdadeira".

Chapa branca e pequenos repórteres

ONTEM pela manhã, o carro chapa branca 8-93-84 conduzia uma família a passeio, na Floresta da Tijuca.

Duas dezenas de pequenos repórteres do "Playground" (que passeavam a pé) notaram a passagem do carro e anotaram o número da placa.

Dia do Guarda-Vidas

O PESSOAL do Serviço de Salvamento de banhistas não trabalhará hoje. Motivo: comemoração do "Dia do Guarda-Vidas".

Normalmente a comemoração é feita no dia 28 de dezembro. Entretanto, como êste ano a data aniversária caiu no domingo, resolveram os guarda-vidas adiar para hoje as comemorações, já que no domingo é maior o afluxo de pessoas às praias cariocas.

O programa de comemorações organizado pelos banhistas é o seguinte:

Às 7 horas, missa na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

Às 9 horas, no Pôsto de Carreira, junto ao Forte de Copacabana, o início das provas tradicionais:

1. "Prefeito do Distrito Federal", travessia a nado da Pedra do Leme ao Forte de Copacabana;
2. "Câmara dos Vereadores", 200 metros nado livre;
3. "Ismael de Gusmão", 800 metros, nado livre;
4. "Imprensa Carioca": "pega do pato" (nado com as mãos amarradas);
5. Socorro aos afogados e a quebra do pote.

Os presos recusaram a alimentação

TRÊS detentos, recolhidos ao depósito de presos da Polícia Central, recusaram, ontem, o almôço fornecido pelo restaurante Tavares, da rua dos Inválidos, sob a alegação de que as marmitas continham alimentação deteriorada.

Levado o caso ao conhecimento da funcionária Nadja Marins, que no momento fiscalizava a comida dos presos, determinou ela que fosse feita uma comunicação ao delegado de dia, sr. Fernando Schwab, tendo êste solicitado a perícia para o competente exame.

Nos dias de semana, a alimentação para os presos é fornecida pelo SAPS. Nos dias feriados e aos domingos, como o SAPS não funciona e de acôrdo com o contrato entre o DFSP, o responsável pela alimentação dos detentos é o restaurante Tavares.

O chefe de Polícia aguarda o resultado do exame, para tomar as providências exigidas pelo caso.

COMECE BEM O ANO...
JANEIRO 24 1953
PRÊMIO MAIOR 2 milhões DE CRUZEIROS
40 sorteios trimestrais. Mais de 38 milhões de cruzeiros em prêmios durante 10 anos
Fique milionário —comprando
APÓLICES IV CENTENÁRIO
DA CIDADE DE SÃO PAULO
À venda na Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
RUA ASSEMBLÉIA, 31

Atividades da Marinha durante 1952

Entrevista coletiva do ministro Renato Guillobel

O MINISTRO da Marinha, almirante Renato Guillobel, concedeu uma entrevista coletiva à imprensa, focalizando as atividades do Ministério durante o ano de 1953.

Disse, inicialmente, que no Rio Grande do Sul estão em construção o novo quartel para o Corpo de Fuzileiros Navais e 10 postos para guarda das fronteiras.

COLABORAÇÃO

Esclareceu que a Marinha colaborará com a Aeronáutica e receberá, em troca, a ilha dos Marinheiros do Rio Grande do Sul.

No ano que finda, em Angra dos Reis, a Marinha auxiliou a construção da estrada Angra-Jacuetanga, onde será construído o estaleiro naval. A captação de água em Jacuetanga, para abastecimento do estaleiro e para produção da energia elétrica, deverá ser feita no ano que vem.

No Rio, na avenida Brasil, estão prontos 2/3 do atêrro onde se erguerá a vila operária. Também prontos estão 650 metros do enrocamento para o cais.

Está pronta e em funcionamento a igreja da Marinha na avenida Brasil. Foi iniciada a construção de vários edifícios para a Diretoria de Comunicações em Parada de Lucas e em Meriti. Três tôrres para o sistema de comunicações da Marinha serão instaladas.

Na ilha das Cobras, foi construído o dique "Guanabara" e postos em funcionamento a fábrica de oxigênio, de ar comprimido e o hospital para 100 leitos, além da usina de fôrça para a Marinha e, sendo necessário, para o Cáis do Pôrto.

Na Bahia, prosseguem as obras da base de Aratu. Foi assinado um convênio com o Estado pelo qual a Marinha construirá a barragem da adutora do rio Joanes que abastecerá Salvador por muitos anos.

Em Recife, estão prontas 47 casas residenciais para o pessoal e prosseguem os trabalhos da base naval.

Em Belém, prosseguem as obras do dique de Val-de Cans, já com 160 metros prontos, que entrará em serviço dentro de 15 meses. Foi iniciada a construção da usina geradora de fôrça, também em Val-de Cans. Dentro de um ano esta usina fornecerá 8 mil cavalos de fôrça à base e à cidade de Belém.

Em 1953, pretende o ministro Renato Guillobel incorporar à esquadra 2 contra-torpedeiros da classe Amazonas, dois navios-cisterna e 2 navios-tanques, construídos no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro, e já quase prontos.

Será iniciada a construção de navios de guerra no Rio e no Exterior. Será melhorado o armamento das fôrças navais, pretendendo o ministro obter do Congresso Nacional nova lei de fixação de forças.

A nova organização administrativa da Marinha, cuja regulamentação já se acha pronta, faltando entretanto locais para alguns serviços, deverá entrar em execução também em 1953.

Finalizando, adiantou o ministro que o navio auxiliar "Duque de Caxias" empreenderá novas viagens de instrução no próximo ano, devendo atingir o Mediterrâneo, países escandinavos, Inglaterra, Canadá e Estados Unidos, além de visitar as repúblicas centro-americanas.

GRUPO tirado no churrasco oferecido aos engenheiros, arquitetos e construtores do Rio, pela Brastac S.A., fabricante de tacos de madeira "Parkex", ao qual estiveram presentes, além dos diretores e distribuidores gerais da Brastac S.A. e da Montana S.A., numerosas pessoas de nossos meios comerciais e industriais

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Rvmo. Clero e fiéis dêste Arcebispado, que, em todos os domingos e dias santos de guarda, serão celebradas missas à tarde, para que pessoas ocupadas na parte da manhã possam cumprir o grave preceito de assistirem à Santa Missa.

Hora da missa: 18 horas.

Igrejas designadas: N. S. da Glória, largo do Machado; São João Batista da Lagoa, na rua Voluntários da Pátria; S. Cosme e Damião, na rua Leopoldo, no Andaraí; N. S. de Lourdes, na av. 28 de Setembro; Santo Cristo, na praça Santo Cristo; N. S. da Salete, em Catumbi; S. Luís Gonzaga, na rua Manuel Martins, em Madureira; Coração de Maria, no Méier; N. S. do Destêrro, na praça D. João Esberard, em Campo Grande; São Geraldo, na rua Leopoldina Rêgo, em Olaria.

Comunhões: quem não tiver comungado pela manhã, poderá comungar na missa da tarde, desde que se abstenha de alimentos sólidos desde as 15 e de líquidos desde as 17 horas.

Duração do presente prescrito: de 1.º de janeiro de 1953 até 14 de julho de 1953.

Observação: — Para que ninguém se admire dessa mitigação da lei do jejum eucarístico, lembramos que, em se tratando de assunto meramente disciplinar, a Santa Sé houve por bem atender benignamente às circunstâncias especiais em que se acham pessoas que desejam comungar e têm de passar a manhã inteira em trabalhos fatigantes. — Cônego Cipriano Bastos, chanceler — Câmara Eclesiástica — Rio, 27 de dezembro de 1952".

Faça uma assinatura e ganhe um livro

O LEITOR que tomar uma assinatura anual da TRIBUNA DA IMPRENSA receberá em sua residência um exemplar do livro "O Komintern sem máscara", de Enrique Castro Delgado. Trata-se de um depoimento sincero sôbre a União Soviética, escrito por um ex-militante comunista espanhol.

Estou remetendo a importância de Cr$ 240,00 — em

☐ cheque ☐ vale postal ☐ registrado com valor

(Marque com X o quadro que indique o meio escolhido para remessa da importância

NOME ....

RUA E N.º ....

CIDADE .... ESTADO ....

Preencha o cupão acima e o envie para a nossa redação, à rua do Lavradio, 98, junto com a importância de Cr$ 240, em cheque, valor declarado ou vale postal.

As crianças não são piores mas o ensino de hoje é pior

Antigamente havia mais interêsse dos professôres — Papel da leitura perniciosa — O govêrno, quando age, age para piorar — Falam uma antiga professôra e um pai de aluno

— "AS crianças se queixam de que os professores não dão o programa todo. No princípio do ano, já está esquecido o que aprenderam no ano anterior. Uma e outra coisa só podem ser devidas ao excesso de feriados, durante o período letivo e às férias muito longas".

Essa é a opinião da sra. Alaíde Santos, que em sua mocidade foi professora e hoje cria 3 sobrinhas em idade escolar.

FALTA DE CENSURA

Acha ela que, durante as férias e os feriados, o cinema, a praia e, principalmente, as leituras perniciosas afastam os escolares dos livros. Estas últimas são o problema mais grave.

— "A censura aos filmes permitidos a menores é mal feita. Devia ser mais cuidada e extensiva às revistas com histórias malévolas, que desviam o caráter dos pequenos leitores".

LEITURAS SADIAS

Os professores, segundo a entrevistada (salvo exceções, que desconhece), não se esforçam para criar nos alunos o hábito da leitura sadia. Em seu tempo, lia Júlio Verne e outros autores para as crianças. "O Coração", de De Amicis, ela o tornou leitura quase obrigatória. Mas isso foi em outros tempos e no interior.

— "Hoje, tudo é pretexto para não haver aulas, quanto mais para o mestre se esforçar mais do que lhe é exigido pelo educandário".

CULPA DOS PAIS

Mas, de certa maneira, pensa, também os pais são culpados do que se passa, pois, em vez de se revoltarem contra os métodos errados, preferem fechar os olhos, por uma questão de comodidade.

— "As crianças de hoje não são melhores nem piores que as de antigamente. São estragadas por inúmeros fatores, entre os quais o principal são as revistas de aventuras e os maus filmes".

MAIS INTERÊSSE

O sr. Caio César Amarante, comerciário, estava de visita à entrevistada e aquiesceu em dar também sua opinião. Não sabe se atribui ao excesso de férias e feriados o baixo nível do ensino atual. Mas tem a impressão de que, em seu tempo, estudava-se mais. A prova é que muito estudante superior de hoje sabe menos que as crianças de tempos atrás.

— "Havia mais interêsse dos alunos e dos professores. Êstes gostavam de ensinar. Não o faziam só por obrigação. Liam nas aulas, promoviam passeios e jogos edificantes."

AS MULHERES SOFREM MAIS

Julga o sr. Amarante que as mulheres sofrem mais, com as crianças constantemente em casa. Os pais, presos aos seus afazeres externos, livram-se de aborrecimentos causados pelas travessuras dos filhos.

— "Mas também os pais sofrem. Sofrem com as contas absurdas dos colégios, pois tudo é motivo para majorações e explorações."

MÊDO DAS REFORMAS

Acha que o problema deve ser encarado com seriedade pelo govêrno.

— "Hoje, entretanto, a gente já tem mêdo de tudo em que o govêrno põe a mão. Em geral, é para piorar. Mesmo assim, ainda acredito e espero que a situação possa ser consertada".

ENSINO GRATUITO

O ideal, segundo pensa, é que o ensino, inclusive secundário, seja gratuito e obrigatório.

— "Pois é nele que se aprendem as coisas essenciais, que mais tarde vão servir na luta pela vida".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

duto nos armazens do extinto Departamento Nacional do Café.

De acôrdo com esta fórmula, o Banco do Brasil venderia o algodão, êle mesmo, diretamente, aos mercados externos, aos preços da concorrência internacional, entregando as respectivas divisas à Carteira de Câmbio, para conversão em cruzeiros, à taxa oficial. Na contabilidade do Banco, abrir-se-ia uma conta especial, à qual seria debitado o prejuízo decorrente dessa exportação, já que o preço do mercado internacional é inferior ao que foi despendido na compra aos produtores.

A essa conta o Banco do Brasil levaria, ao fim de cada semestre e pelo prazo necessário, a diferença entre a taxa de juros que paga ao Tesouro (3%) e a que aufere de seus clientes normais (de 9 a 11%, conforme os casos), calculada sôbre a aplicação dos cruzeiros obtidos pela exportação do algodão.

SUSPEIÇÃO

Sugere o sr. Lafer ao Presidente da República "que se solucione o problema sem a intervenção de grupos comerciais que podem envolver de suspeição o bom propósito governamental, e sim diretamente, através do próprio Banco do Brasil, em operações claras, conhecidas, explicáveis e justificáveis em todos os seus efeitos e detalhes, como convém ao sistema democrático".

QUEDA NA ARRECADAÇÃO

O sr. Lafer adverte ainda que, efetuado o negócio nas bases estabelecidas pelo Banco do Brasil, a arrecadação do imposto de renda sofrerá em 1954 uma baixa já calculada em 644 milhões de cruzeiros.

Finalmente, propõe o sr. Lafer a organização de uma comissão especial para cooperar com o Banco do Brasil no encaminhamento da questão nas bases por êle preconizadas.

JAFET REAGE

O sr. Ricardo Jafet tomou conhecimento do pronunciamento do sr. Horácio Lafer em S. Paulo, sábado, onde se encontrava a fim de contornar dificuldades surgidas no caminho do sr. Francisco Matarazzo, o qual, tendo pago uma guia de 1 milhão e 600 mil cruzeiros para compra de algodão do Banco do Brasil, teve de valer-se de uma autorização direta e pessoal do sr. Jafet para fazer a retirada do que adquirira.

O sr. Jafet mostrou-se surprêso com a atitude do ministro da Fazenda e declarou que a fórmula do sr. Lafer, em síntese, lhe dava a impressão de que o Banco do Brasil teria prejuízos de 3 biliões de cruzeiros.

PROMETEM CUMPRIR O PROGRAMA DO NOVO CHEFE DE POLÍCIA

ENERGIA, SEM VIOLÊNCIAS

FALANDO aos jornalistas, os delegados Hermes Machado e Belens Pôrto, nomeados agora para chefiar, respectivamente, a delegacia de Vigilância e Capturas e a de Costumes e Diversões, declararam que, em suas novas funções, procurarão cumprir o programa traçado pelo general Armando Ancora.

Na Delegacia de Vigilância e Capturas, de onde o sr. Hermes Machado saiu para chefiar a Delegacia do 2.º distrito, em Copacabana, vê êle a necessidade de ser realizado um trabalho de grande importância e um tanto complexo. Apesar disso, declarou o delegado que procurará, com energia e sem violências, fazer o possível para limpar a cidade da malandragem que a infesta, dando a todos os maus elementos o destino que a Justiça indicar.

Antes de tudo, a sua atuação se fará sentir onde se fizer necessário um trabalho preventivo rigoroso. Finalizando suas declarações, o delegado Hermes Machado pediu a colaboração de seus

O delegado Belens Pôrto, falando depois à reportagem, disse que nada mais tinha a dizer, além do que já havia declarado o seu colega da Delegacia de Vigilância e Capturas.

auxiliares e companheiros, bem como a ajuda da reportagem acreditada junto à polícia.

O PINGENTE MORREU

VIAJANDO de lado de fora do trem linha 4 - Santa Cruz com destino a gare Pedro II, ao chegar próximo da estação de Piedade, bateu com a cabeça num poste da rêde elétrica, morrendo o comerciário Zilton Nunes, de [illegible] anos, solteiro, da travessa Modestino 57, em Realengo.

O cadáver foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

LEIA SÁBADO
Tribuna das Letras
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

PROLAR S.A.
O SÍMBOLO DA SEGURANÇA ECONÔMICA

RESULTADO DOS SORTEIOS PARA TODAS AS SERIES
Dezembro de 1952

PRÊMIOS

1.º — 58825	4.º — 25943	7.º — 43255	10.º — 55825
2.º — 58792	5.º — 92943	8.º — 43858	11.º — 58824
3.º — 25792	6.º — 92255	9.º — 55858	12.º — 58826

INVERSÕES

Do 1.º	Do 2.º	Do 3.º	Do 4.º
58852	58729	25729	25934
58285	58972	25972	25493
58258	58927	25927	25439
58582	58279	25279	25394
58528	58297	25297	25349
Do 5.º	**Do 6.º**	**Do 7.º**	**Do 8.º**
92934	92552	43552	43885
92493	92525	43525	43588
92439	—	—	—
92394	—	—	—
92349	—	—	—
Do 9.º	**Do 10.º**	**Do 11.º**	**Do 12.º**
55885	55832	58842	58862
55588	55285	58284	58286
—	55258	58248	58268
—	55582	58482	58682
—	55528	58428	58628

FISCAL DO GOVÊRNO — ARMENIO CRUZ
PRESIDENTE . HERBERT MOSES

QUEIRAM INFORMAR SÔBRE ESTES PLANOS
NOME
ENDEREÇO
CIDADE

MATRIZ Rua 7 de Setembro, 99 RIO DE JANEIRO

Pânico Com a Febre Amarela na Sorocabana

29 mortos — Equipes circulantes vacinaram 2 milhões de pessoas

SÃO PAULO, 29 (Sucursal) — Já atinge a 29 o número de óbitos verificados por causa do surto de febre amarela, que está grassando na região da Alta Sorocabana.

VACINAÇÃO

Embora 14 equipes circulantes da Secretaria de Saúde já tenham feito a vacinação de cêrca de 2 milhões de habitantes, a metade da população está como que atacada de pânico por causa da moléstia.

NO HOSPITAL

Portadores de febre amarela e pessoas suspeitas de estarem com o vírus da moléstia estão sendo recolhidas e transportadas para o hospital de Presidente Prudente.

68 EXAMES

68 exames de laboratório já foram feitos, no Instituto Adolfo Lutz, com o material recolhido pelas turmas de sanitaristas, que circulam na região afetada.

Criada a Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai

O GOVERNADOR de S. Paulo, sr. Lucas Garcez, endereçou um telegrama ao presidente da República, comunicando-lhe a criação da Comissão Interestadual da Bacia Paraná-Uruguai, ratificando o Convênio firmado na Conferência dos Governadores, realizada em setembro de 1951 e que concedeu recursos financeiros para custeio de suas despesas, nos termos do referido Convênio.

SUICÍDIO

PARA não amamentar um filho, a doméstica Nilsa Gomes de Azevedo, de 22 anos, casada, da rua Arquias Cordeiro, 211, tentou matar-se em sua residência.

A suicida foi levada para o Posto de Assistência do Méier, onde ao ser medicada morreu.

O corpo foi levado para o necrotério do Instituto Médico Legal, tendo a polícia do 22.º Distrito tomado conhecimento do fato.

Espancado na escadaria da residência

POR TER sido encontrado dormindo na escada de uma residência, foi barbaramente espancado por vários operários o ex-marítimo Marcílio Dantas, de 57 anos, solteiro, sem moradia.

Marcílio Dantas, que anda perambulando pelas ruas, ontem chegando à residência do alemão Chyder Hoffman, na rua Comendador Martinelli, e encontrando a porta aberta, entrou e resolveu dormir na escadaria. O empregado de Hoffman, encontrando o estranho hóspede, chamou vários operários de uma obra das proximidades, que ali compareceram e deram uma sova no ex-marítimo.

Com escoriações e contusões pelo corpo, foi levado para o hospital Miguel Couto pelos vigilantes municipais 2192 e 1588.

DUAS ESPÉCIES DE GRATIFICAÇÃO TERÃO AS PROFESSÔRAS

PELO critério fixado em despacho do DASP, datado de 22 dêste mês, os professôres poderão receber, ao mesmo tempo, gratificação pelo exercício do magistério e gratificação adicional por tempo de serviço.

Este parecer foi dado em resposta à consulta que a Divisão do Pessoal do Ministério da Educação fêz ao DASP, e que foi favorável à simultaneidade, tendo em vista que o novo Estatuto dos Funcionários prevê, nos itens II e XI do artigo 145, a concomitância das espécies de gratificação.

A TORRE EIFFEL
97-OUVIDOR-99-RIO
ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
MALAS E TODOS OS DEMAIS
ACESSÓRIOS PARA VIAGEM

OUT[illegible]

NOVE FACADAS NO MEIO DO JÔGO — Em meio a um jôgo proibido e que todos os parceiros estavam embriagados, ontem, na favela da praia do Pinto, Luiz Gonçalves o "Boca de Fogo", de 28 anos, solteiro, operário, residente no barracão 350 do morro, foi assassinado a faca. Sofreu 9 ferimentos penetrantes: 6 nas costas, e 3 no peito.

O agressor ou agressores fugiram. O comissário Scaifiar, do 1.º distrito, encontrou no local dois cabos de faca, presumindo que as lâminas estejam no corpo da vítima.

SUICÍDIO — Por motivos ignorados, Etelvina Gomes Carvalho, de 24 anos, doméstica, da rua Irijú, 26, em Jacarepaguá, suicidou-se, tomando sedativo. Cambaleando, saiu de casa indo morrer num terreno baldio das proximidades, onde seu corpo foi encontrado.

Registrou a ocorrência o comissário Aloísio, do 26.º distrito.

ATROPELAMENTO E COLISÃO — Após atropelar o menino Carlos Henrique, de 4 anos, filho de Salvador Lamenza, do morro da Catacumba, barracão s/n.º, na avenida Epitácio Pessôa, próximo do Corte do Cantagalo, o auto chapa 10-48-18, dirigido pelo capitão Carlos Alberto Fragoso Senra, chocou-se com o carro 3-09-31, resultando da colisão avarias em ambos os veículos sem, contudo, haver novas vítimas.

Com fratura do crânio e da coxa direita, Carlos Henrique foi conduzido ao Hospital Miguel Couto pelo capitão, que foi autuado no 2.º distrito.

ANAVALHADO — Anavalhado por um desconhecido, na tarde de ontem, perto de sua residência na av. Epitácio Pessôa 1287, o comerciário Cândido Coelho da Silva, casado, de 24 anos, foi levado ao Miguel Couto com a cabeça e as costas feridas. Medicado, retirou-se.

AGREDIDA A DOUTORA — Por ter recriminado uns rapazes que jogavam uma bola que atingiu sua irmã, ontem, na praia do Arpoador, a médica Dilandre Ferreira dos Santos, solteira, de 28 anos, da rua Jardim Botânico, 444, apto. 301, foi agredida a socos por um dêles que fugiu no auto Chevrolet de chapa 8-25.

A vítima, e sua irmã, "pivot" da ocorrência, Iolanda Ferreira dos Santos, após medicadas no Hospital Miguel Couto, queixaram-se no 2.º distrito.

RESIDÊNCIA ASSALTADA — Quase 74 mil cruzeiros foi o prejuízo que os ladrões causaram a Rubens Nappen Pinto, casado, de 40 anos, da rua Mearim, 174, com a "visita" que fizeram na noite de sábado à sua residência.

A vítima esclareceu ao comissário Almar, do 18.º distrito, que os larápios entraram em sua casa pela varanda, daí pulando para um quarto. Levaram uma calça de linho, com duas carteiras de notas dentro, uma com 18 mil cruzeiros e outra com 7 mil; dois cheques nominais contra o Banco Cruzeiro do Sul S.A., emitidos pela Companhia Nacional de Estamparias, com a assinatura de Severino da Silva, um no valor de 14.640 cruzeiros e outro de 33.712 cruzeiros.

AGRESSÃO — Ao pedir dinheiro para as despesas com o almôço, ontem de manhã, Iracema Fonseca Laviola, casada, da rua do Pinto, 4, foi agredida por seu marido, o padeiro José Laviola, com um batedor de carne.

Com ferimentos na cabeça, braços e pernas, Iracema compareceu ao 12.º distrito, onde se queixou ao comissário Afrânio Rocha.

ATROPELADA A ANCIÃ — Virgínia Vinhaes, de 80 anos, portuguesa, viúva, da praia de Botafogo, 200, foi atropelada ontem, nesta praia, próximo à rua Marquês de Olinda por um auto ignorado. Com fratura exposta do braço direito, e ferida contusa com descolamento no braço, a anciã foi internada no Hospital Miguel Couto, tendo a polícia do 3.º distrito registrado a ocorrência.

DESFILE

"O Camizeiro"

EM matéria de propaganda nas festas de fim de ano, "O Camizeiro" bateu todo mundo: pôs árvores de Natal em plena calçada.

"O Camizeiro", com "O Cruzeiro", a "Casa Mathias" e "O Dragão", é uma dessas casas comerciais que já se tornaram tradição no Rio.

E' a única casa no gênero que não é sociedade anônima. Só em 1953 vai deixar de ser sociedade limitada.

Os Irmãos da Ordem

ATUALMENTE, a firma tem 15 sócios e 15 interessados, quase todos antigos "vassouras" e todos ainda trabalhando.

No "O Camizeiro", quando os empregados fazem 5 anos de casa, a "Caixa Beneficente" da firma os inscreve como "irmãos" na Ordem Terceira de São Francisco. A "Caixa" é mantida com pequenos descontos nas faturas dos fornecedores.

Casa própria

MAIS da metade dos 187 funcionários de "O Camizeiro" têm mais de 10 anos de casa. Entre êstes, há alguns com mais de 30 anos.

Todos os atuais sócios, quando eram apenas interessados, compraram casa própria financiada a longo prazo, sem juros, pela firma. Há pouco tempo, "O Camizeiro" repetiu a operação para os atuais interessados comprando uma vila de 22 casas, em Piedade, e financiando a compra de casas, nas mesmas condições, para todos os empregados antigos.

As liquidações

ANUALMENTE, "O Camizeiro" realiza duas "liquidações", já famosas. A primeira, e mais antiga, são as "Loucuras de Maio" — a "Festa da Cidade". Não há no Rio quem não a conheça. Quando, no início do ano, o prefeito Dulcídio Cardoso, então interino, andou fazendo nomeações em massa, foi apelidado de "coronel Camizeiro" ou "coronel Loucuras de Maio".

A outra liquidação são os "Preços dos Bons Tempos". Nessa época a publicidade é feita na rua com um "Ford de bigodes" com tripulação de boné e guarda-pó.

O eterno caixeiro

"O CAMIZEIRO", ainda hoje, é dirigido por seu fundador, o Agostinho — que fica irritado quando o chamam de "seu Augustinho' ou "seu Augusto".

Português, Agostinho chegou ao Rio com 12 anos de idade, com uma arca de roupas e 400 réis na algibeira.

Fundou a casa em 1919. "O Camizeiro" começou no lugar onde ainda hoje está. Mas, tinha apenas uma porta.

Hoje, quem entre na casa encontra lá o Agostinho, com seus 60 anos bem regateados, a expor um paletó, retocar um mostruário, reparar numa amostra, sempre assobiando.

Êle tem o hábito de assobiar entre-dentes desde os seus tempos de caixeiro. E, por falar nisso. Uma coisa de que êle não conseguiu gostar até hoje foi dessa história de se passar a chamar os diligentes, modestos e honrados "caixeiros" de "funcionários" ou "balconistas".

Colaram grau os novos bachareis do Pedro II

REALIZOU-SE, ontem, às 17 horas, no Teatro Municipal, a cerimônia da colação de grau dos novos bacharéis de Ciências e Letras do Colégio Pedro II, tendo comparecido o sr. Ferreira da Costa, representante do ministro da Educação, os professores Gildásio Amado e Vandick Londres, diretores do Externato e Internato daquele estabelecimento de ensino, catedráticos, professores, alunos e famílias dos diplomandos.

Depois de executado o Hino Nacional, que foi cantado pelos novos bacharéis, falou o professor Gildásio Amado e procedeu-se à leitura do juramento pelo primeiro aluno da turma, o bacharelando Almir Fernandes.

O paraninfo foi o professor Antonio Travassos que, em seu discurso, exaltou as tradições da casa fundada por Bernardo de Vasconcelos, falando em seguida o orador da turma, Jorge Lúcio Monteiro de Castro.

São os seguintes os novos bacharéis em Ciências e Letras do Colégio Pedro II: Abel Drach — Ada Horn — Ademar Della Nina — Alberto Theomar de Assunção — Alcandir Gonçalves Lopes — Alcina da Silva Alves — Alcione de Figueiredo — Alfredo Pires de Oliveira — Alice dos Santos Pereira — Allan Ferreira de Lima Oliva — Almir Batista Dias — Almir Fernandes — Alvaro Marques de Oliveira — Antonio Carlos F. Soares — Antonio da Costa Machado — Antonio de Sá Martha — Antonio Francisco Ministro — Antonio Francisco V. Seixas — Antonio Leal Santos — Antonio Roberto Faraco — Armando Lisboa Filho — Arnaldo Ramos de Miranda — Ailton Ventura — Bernardo Tuny Wettreich — Bernardo Zettel Sobrinho — Carlos Cravo de F. da Silva — Carlos dos Santos Brasil — Célia Ferreira Gomes — Ceres Maria Jacobina Fragoso — Cesar Medina de Oliveira — Clélio Segadas Viana — Clovis Nogueira de F. Filho — Ciro Heitor França de Gusmão — Délcio Cattermel Rocha — Dirce Ribeiro Duarte — Eduardo Abel Lopes Tourinho — Elida Sigelmann — Eliette Pereira Guedes — Almo Fernandes Pereira — Elza Campos de Souza — Elza do Amaral — Elza Val — Estélio Mereante — Fábio Braga de Castro — Felix Cohen Zaide — Fernando Carneiro — Fernando Guilherme da Silva — Francisco Monteiro de Souza — Francisco W. Dias da Silva — Guido Brandão Borges — Gustavo Simões Amaro — Hélio de Souza Lima — Hélio Rubens Dantas Itapicuru — Henrique Ferreira — Henrique Levi — Hilde Vieira Prado — Hugo da Silva Reis — Humberto Loureiro — Isaias Pereira Lima — Iamênia da Rocha Perez — Iralton Benigno Cavalcanti — Iva Conceição de Almeida — Jacilda Soares dos Santos — Jacob Weiner — Jaci de Barros Avila Tavares — Jairo Braga Florim — Jaime Magalhães Graça — Hjalme Specterow — Jorge Bamberg de Araujo — Jorge Costa da Silveira Lobo — Jorge Lúcio Monteiro de Castro — José Amaral — José Augusto Monerat Araujo — José Dalmi Magalhães — José Ferreira Chaves — José Jorge Serpa — José Natal de Souza — Juraci Gomes Wanderley — Laura de Aquino Melo — Ledir Teixeira Pinto — Leni Peniche Corrêa — Leon Ejzemberg — Leopoldo dos Santos Vaz — Luiz Carlos Strauch Kuntz — Licéia Torres Pinto — Lisia Antonio Torres Pinto — Maria Hayd Silveira Ponte — Maria Teresa de B. Bezerra — Marilda da Silva Arpon — Marilda de Azevedo Barrada — Marina Lins Siqueira — Mário O. Alves Pinto — Miguel Curi — Moisés Szpis — Murilo Carlos de Gouveia — Nei Bruno — Nei Rebouças — Nei Rodrigues da Silva — Neide Conceição de Figueiredo — Neide Soares Pinto — Nilde de Oliveira Hersen — Nilza Ferreira dos Santos — Norma da Cruz Saldanha — Nisia Vieira — Paschoal Ilio Buksman — Paschoal Rapuano — Paulo Soeiro da Costa — Pedro Durão Abrahão — Priscilla Vieira Ferreira — Rachel Laus — Raphael Murilo Goldschmidt — Reginaldo Marins — Reinaldo Cristiano da Silva — Romero de Laje Morgado — Rubens Samis — Ruth Camargo — Ruth da Costa Torres — Rui Duarte Serra — Rui Martins Pacheco Dantas — Salomão Wilner — Sarah Cupebik — Saul Birman — Sérgio Gonçalves Pavão — Sérgio Porto — Setuka Yassuda — Sidony Brasil Cunha — Silva Musa Ferreira — Simei Ribeiro Billio — Sura Elajanberg — Teodósio Fernandes da Rocha — Teonilze Terra — Teresinha dos Santos Beirão — Torquato Mauro da S. Ramos — Virginia Campos Saldanha — Valdir Dupret — Valter Ferreira de Souza — Wanderley Gomes dos Santos — Vilma D'Angelo — Vilma Silva Rodrigues — Vilma da Costa Torres — Wilson Limadas Chagas — Vladimir Marins Maia — Ymara Teresinha V. Lima — Yolanda Bottentuit Gondin — Zélia de Carvalho — Ziléa Ruch Pereira — Paulo Otávio da S. Chuva.



BATIZADO — Realizou-se ontem, às 15 horas, na igreja de São Judas Thadeu, onde há um ano se casaram seus pais, sr. Damião Fernandes Prado e sra. Sônia Delorme Prado, o menino Luiz Carlos Thadeu, neto do dr. Aldo Prado, procurador da Justiça do Trabalho e da sra. Adelais Fernandes Prado, pelo lado paterno, do sr. Etelko Delorme Esmeraldo, representante comercial e sra. Ormezinda Bastos Delorme, pelo lado materno, e bisneto da sra. Beatriz Viera Bastos.

Foram padrinhos de Luiz Carlos Thadeu, seus avós paternos. Assistiram ao batizado, os srs.: Antônio Gomes Miné, industrial, industriários Milton Cipriano da Costa, Jairton Dias Bastos e senhora, Walter Fernandes e senhora, sra. Ernacina de Alvarenga Teixeira, senhoritas Nari Penha, Ana Pizzotti Marotta, Andiel Brasil, srs. Selmar e Siro Esmeraldo Delorme. No cliché, Luiz Carlos Thadeu, cercado de seus pais e padrinhos, no momento em que recebia o batismo.

DOM CAMILO

Breve um folhetim diário na

TRIBUNA DA IMPRENSA



VITRINES DA CIDADE

HA' uma grande novidade em matéria de chinelos para banho. São em plástico de várias côres; entre a palmilha e a sola, que é de borracha, há uma camada de ar comprimido tornando muito agradável e repousante para os pés o uso desses chinelos. Na Sapataria Central à rua Gonçalves Dias, 75. — Preço: Cr$ 50,00.

GLORIANNA

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje —

Senhores:

Clodomir Cardoso, senador federal pelo Estado do Maranhão; dr. Osvaldo Orico, deputado federal e membro da Academia Brasileira de Letras; dr. Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico Nacional e membro da Academia Brasileira de Letras; Eduardo Casali Guimarães, Gustavo Garnett, Joaquim Câmara Filho, A. Accioly Lins, Newton Rainari Pereira, dr. Américo Ludolf, industrial; professôres dr. Marcilio de Lacerda, ex-senador federal, e Orlando Vieira, funcionário do Ministério da Viação; Acioli Lima, jornalista.

Senhorita:

Carmen Cerqueira Cavalcanti, filha da sra. Judith Cerqueira Cavalcanti.

Maria Amália Vaz de Carvalho Ferreira

SERA' celebrada, amanhã, dia 30, às 9 horas, na igreja N. S. do Carmo, rua 1.º de Março, missa de 7.º dia, por alma da sra. Maria Amalia Vaz de Carvalho Ferreira, mandada rezar pela Casa Tavares, da qual são sócios seus filhos e sobrinhos.

COMO SE FOSSE TIRADO NA HORA!

NIDO NESTLÉ

o excelente leite em pó

garantido pela marca NESTLÉ

Lutero Vargas não quer homenagem

O DEPUTADO Lutero Vargas, tendo tomado conhecimento de que lhe ia ser oferecido um banquete, em virtude de sua recente atuação contra o projeto mil, declinou da homenagem, agradecendo, em carta dirigida ao sr. Geraldo Moreira, a manifestação projetada e alegando que "a participação de cada um não deve ser exaltada em detrimento dos demais, que viveram as mesmas preocupações no propósito de defesa de um ideal comum", e que "os elementos de todos os partidos e de todos os matizes sociais e econômicos participaram de uma campanha, que inspirada pelo povo só podia ter o desfecho ocorrido".

Vozes de Paris

PARIS está cheia de artistas de cinema: Claude Rains, Fredric March, Vera Zorina, Lena Horne, Gene Kelly, Pedro Armendariz, Laurence Olivier. Alguns vêm procurar trabalho, defendendo-se do fisco americano. Outros vêm se instruir ou apenas descansar e distrair-se, fugindo à admiração, às vêzes incômoda, dos fãs americanos.

Em Paris, Fredric March pode assistir tranquilamente ao "show" de um night-club — como o vi fazer na "Rose Rouge", um clube da rue de Renness — sem que ninguém o abordasse ou lhe pedisse autógrafo. Pedro Armendariz pode passear a pé pela avenida dos Champs-Elysées. Os que o reconheceram farlhe-ão, talvez, um gesto cordial, a que êle responderá. E será tudo. Nada de multidões de seguidores. Nem de mocinhas impulsivas e indiscretas.

O PACATO Claude Rains senta-se a uma mesa do Café des Théatres. Toma seu whisky com soda. E, através da terrace envidraçada, contempla os transeuntes. Tranquilamente. Um grupo de brasileiros o reconhece. Mas será mesmo êle? O artista é mais moço e mais gordo que na tela. Alguém quer tirar a prova e lhe pergunta, de uma para outra mesa — Claude Rains? Rains responde que sim com a cabeça. E sorri. O sorriso é inconfundivel. Os brasileiros fazem-lhe uma saudação amiga. Êle responde erguendo o copo. E cada um retoma o fio interrompido da respectiva conversa.

LENA Horne vive aqui. Encontrei-a há dias nos Champs-Elysées. Uma moça magrinha, ligeiramente sardenta; que se diria muito queimada de sol.

A reporter precisava de notícias e aquela era uma boa ocasião para obtê-las.

— Miss Horne?

— Yes...

A voz é suave; a expressão, amável. E o tom é de surprêsa. Apresento-me. A estrêla quer saber como foi que a reconheci. "Ninguém nos conhece aqui" — diz ela modestamente. E me apresenta o marido, um homem moço, de cabelos grisalhos e barba curta, bem tratada. E' o produtor americano Lennie Heyton. Branco, de maneiras elegantes.

Lena Horne me conta que moram em Paris, há três anos. Aqui revelaram o casamento, até então conservado em sigilo. Aqui pretendem permanecer. Ela só vai à América quando a Metro, que a tem sob contrato, manda chamá-la para rodar algum filme.

Não pensam em trabalho, no momento. Nem ela, nem o marido. Talvez faça no próximo ano uma curta temporada num famoso cabaret parisiense e em Roma. Mas é apenas u projeto vago. Definitiva é a decisão de viver em Paris.

Despeço-me de Lena e de Lennie. Antes, autografam meu Guia de Paris. Lena escreve uma frase amável. Fico um momento a contemplá-los enquanto se afastem, de braço dado, despreocupados e felizes. Paris...

N. G. C.

(Correspondente da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Para todos os usos

NIDO NESTLÉ LEITE EM PÓ

o excelente leite em pó

garantido pela marca NESTLÉ

Chega hoje Nereu Ramos

O PRESIDENTE da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos, chefe da delegação brasileira à posse do novo presidente do México, sr. Adolfo Ruiz Cortines, é esperado hoje, nesta capital, procedente de Nova York, num avião da Braniff.

Missa de 7.º dia

AMANHA, dia 29, às 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares, será rezada a missa de 7.º dia de d. Carmélia Olivia Bauer Catrambi, espôsa do sr. Hoot Catrambi, funcionário do Departamento Federal de Segurança Pública.

Orientador Educacional enviado ao Ceará

O MINISTRO da Educação resolveu credenciar o orientador profissional professor Pedro Calheiros Bonfim, do Colégio Pedro II. Internato, para realizar, no Estado do Ceará, observações de interêsse daquele Ministério.

PASSATEMPO

1	2	3	4	5	6
2					
3					
4					
5					
6					

PROBLEMA N. 464 — EM 29-XII-52 (Segunda-feira)

Horizontais e Verticais — 1 — Cidade do Brasil; 2 — descer o avião sôbre o mar; 3 — cada uma das casas do Congresso; 4 — cercar com arame; 5 — um Estado do Brasil; 6 — monte vulcânico da Arábia em que pousou a arca de Noé.

CHARADA NOVISSIMA

Era letra mas agora é uma espécie de formiga — 1-1

CHARADA CASAL

Completei 30 anos de idade por ocasião das boas festas — 3

CHARADA SINCOPADA

Essa guarda-louça é uma ruiva espetacular — 3-2

CARTÕES DO DIA

CADA CRUSA !

Bairro carioca (Odnairo)

PÉ DE DIA

Bairro carioca (Odnairo)

SOLUÇÕES DO DIA 27 (Sábado)

Novissima — Pontoso
Casal — Jaleca — Jaleco
Sincopada — Separação — Seção
Cartões — Guiricema — Espera Feliz.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS DE NS. 760 A 764

Hor. — 760 — apear — salve — ad — ou — república — boa — mar — ad — si — dor — tiê — or — vil — al — so — ala — os — 761 — bandeiras — aiane — ia — ata — em — ari — clã — nacionais — cre — las — el — ado — se — aloes — remissões. — 762 — correista — oc — ala — em — cor — aro — Otelo — im — ano — ri — rancharia — al — aos — os — ca — es — ideal — comerciais. — 763 — macanudos — ama — era — lo — ata — ar — amapa — retilínea — Egito — ar — oca — pe — dia — pan — ooooooooo. — 764 — incomodam — meá — ari — im — ata — as — purus — amarelece — ralar — im — ara — al — ama — uno — milesimas.

Vert. — 760 — barbados — deodoro — as — pa — pacu — va — el — Brasil — aval — la — re — im — ocasião — quartets. — 761 — balancear — afari — na — ice — am — dia — ali — estrondos — ina — oes — re — cal — so — elias — somassais. — 762 — coceira — mc — oco — maio — ro — sim — ra — taça — de — Eisenhower — la — loas — al — ao — ele — ter — rica — amonias — ea. — 763 — malcriado — amo — rio — ca — até — ao — amigo — natalício — apita — de — ano — po — ora — pão — sarraceno. — 764 — imitariam — nem — mmi — ca — par — al — avras — matreiros — aulas — da — ser — um — ara — anã — mistérios.

DIOFRAN

É UM VERDADEIRO

Tezouro

A NOSSA COLEÇÃO DE MAILLOTS 1953!

Venha V. tambem "achar o seu tezouro", na nova coleção de maillots que "O CAMIZEIRO" apresenta para 1953

Si você cumpre a sua palavra "UTILIZE O SEU VALÔR PESSOAL" e compre a crédito pelo Sistema V P.

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA DA ASSEMBLEIA, 28 A 38

AVISOS FÚNEBRES

FALECIMENTOS

FALECERAM nesta capital e foram sepultados em São Francisco Xavier:

Ricardo Stenio — Salvador Besa da Silva — José Moreira de Lima — José Rodrigues Cardoso — Iracema de Oliveira Barcelos — Odorico Antonio dos Santos — Antonio Maria Rosa — Antonio Ferreira Brito — Antonio Euzebio do Nascimento — Domingos Acatauassu Neves — Adolfo Alves de Mendonça — Maria Noêmia Lacatelli — Margarida Helena Ribeiro — Olga Guimarães — Maria Elisa de Sá — Helio Vieira.

Em S. João Batista:

Maria da Silva Nocette — José Nunes.

Em Inhauma:

Miquilina Gomes Ferreira.

EUDOXIA NETTO

(FALECIMENTO)

✝ Pedro Netto, Leopoldo de Souza Netto, Oscar Netto, Alzira Netto, Viuva Joaquim Lucio Cardoso, José Felicissimo de Paula Xavier e família, Fausto Cardoso e família, Adaucto Lucio Cardoso e família, Walter Barros e família, Joaquim Lucio Cardoso Filho, irmãos e sobrinhos de EUDOXIA NETTO, participam o seu falecimento e convidam os amigos da extinta para seu enterro que se realizará hoje, às 16 horas, no Cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da Capela do mesmo Cemitério à Rua Real Grandeza.

ANTONIETA GALINDO COUTINHO

(FALECIMENTO)

✝ Almirante Oscar de Frias Coutinho, Dr. Celso Coutinho, senhora e filhos, Dr. Maurilo Coutinho, senhora e filhos, Lucy Coutinho Moreira da Silva, espôso e filhos, Dr. Hélio Teixeira, senhora e filho, comunicam o falecimento de sua espôsa, mãe, sogra e avó ANTONIETA GALINDO COUTINHO, ocorrido ontem, e convidam seus parentes e amigos para seu sepultamento que se realizará hoje, dia 29, às 17 horas, saindo o féretro da rua Dias da Rocha, 75 para o Cemitério de São João Batista.

AVISOS FÚNEBRES

EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS

Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997.

Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-2412.

GRANDE PRÊMIO BRASIL DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS — A Diretoria do Jockey Club Brasileiro está inclinada a aumentar o prêmio do G. P. Brasil, para a vultosa quantia de dois milhões de cruzeiros. Nesse sentido, o presidente Mario de Azevedo Ribeiro já iniciou entendimentos, sendo quase certa a majoração para o ano vindouro. O diretor da Loteria Federal, sr. A. J. Peixoto de Castro, foi consultado a respeito e ficou de estudar um plano para possibilitar o referido aumento, majorando, ao mesmo tempo, o "Sweepstake" para a cifra de Cr$ 20.000.000,00. Se fôr concretizada essa majoração, o Grande Prêmio Brasil ficará em plano destacadíssimo entre as maiores provas internacionais do turfe, atraindo "Studs" estrangeiros.

O AMERICA REPRESENTARA' HOJE, TAMBEM CONTRA ZOULO

Impediu o exame que comprovaria ou não a embriaguez de Mr. Tudor Thomas e permitiu que êste bebesse uma cerveja quando ainda se discutia o assunto — De Ivan para Osny, ainda no campo: "Êste homem está cheirando a álcool!"

O América deverá representar contra Zoulo Rabelo, chefe do Departamento de árbitros da Federação Metropolitana de Futebol, e contra Tudor Thomas, juiz da partida de ontem com o Vasco.

Contra Zoulo Rabelo, afirma o América que obstou o exame para comprovação (ou não) da embriaguez do juiz, conforme denúncia que fôra levada ao conhecimento de diretores do clube; contra Tudor Thomas, afirma que deturpou o jôgo com uma arbitragem pontilhada de imperfeições.

IVAN, O PRIMEIRO A PROTESTAR

O primeiro jogador do América a levantar dúvidas sôbre o estado de Thudor Thomas foi o médio Ivan. Ainda antes da marcação do "penalty" contra o América, de que resultou a expulsão de Pepe, Ivan, depois de acercar-se dêste para reclamar uma falta, virou-se para Osni e exclamou:

— "Esse homem está bêbado! Está cheirando a álcool!"

Mais tarde, alguns fotógrafos que entraram no campo para registrar a expulsão de Pepe, também tiveram a mesma impressão, que teria sido, também, do próprio chefe do choque da Polícia Especial de serviço no estádio. Daí, a denúncia levada ao conhecimento de diretores do América.

SOLICITADO O EXAME

Ciente do que se passava, Giulite Coutinho, diretor de futebol do América, caperou o intervalo da partida para procurar Zoulo Rabelo e solicitar providências para um exame, no Pôsto Médico do Estádio, que pudesse desfazer tôdas as dúvidas.

BEBEU COM O JUIZ

Já no final do "match", Giulite Coutinho voltou ao encontro de Zoulo Rabelo para reiterar o pedido de exame de Thudor Thomas. Recebeu pronta e categórica resposta do chefe do Departamento de Arbitros em sentido negativo.

Então, o ambiente já estava agitado. Dirigentes do América e o próprio presidente da Federação, sr. Abellard França, trocaram impressões sôbre o fato, tendo o sr. Abellard França declarado nada poder fazer, pois que não era assunto de sua alçada.

ZOULO BEBEU COM O JUIZ

Mais tarde, novamente procurado por dirigentes do América, Zoulo Rabelo mantinha-se firme em sua negativa. E, para liquidar a questão, afirmou:

— "De nada valerá um exame dêstes, pois agora mesmo venho de tomar uma cerveja com mr. Thomas, no vestiário dos juizes."

Realmente, durante cêrca de 30 minutos, Zoulo esteve trancado no vestiário dos juizes com Tudor Thomas, não permitindo a quem quer que fosse ingressar no recinto.

QUATRO GARRAFAS VAZIAS

Posteriormente, a reportagem de TRIBUNA DA IMPRENSA, que acompanhava os acontecimentos, era informada de que alguém (talvez um funcionário da ADEM) fôra surpreendido ao colocar quatro garrafas vazias no vestiário dos juizes para coonestar a informação de Zoulo. Inclusive — afirmava-se — o fato tinha sido documentado fotogràficamente.

O PROTESTO DO AMERICA

Hoje, o América deverá fazer entrega à Federação de um protesto contra Zoulo Rabelo e contra Thuder Thomas. A obstinada resistência do chefe do Departamento de Arbitros ao pedido de exame do juiz, após o jôgo, quando se pretendia submetê-lo a um teste de etilismo, é o motivo da representação do América.

Contra Thuder Thomas, limitar-se-á o América a arguir a existência de falhas em sua arbitragem.

ESSE TIRO LIVRE INDIRETO FOI, TALVEZ, A MARCAÇAO DE TUDOR THOMAS que mais estranheza causou à torcida. Aconteceu quando do segundo "penalty" contra o América. Osny rebatera o "shoot" de Sabará que falhou no repique. A bola corria fraca para fora, quando Osvaldinho, que se colocara junto à trave, atrás da linha de fundo, entrou em campo e tocou na bola. Incontinenti, Tudor Thomas ordenou a cobrança do tiro indireto. Houve discussão, houve bate-boca com o intérprete e — afinal a penalidade foi cobrada. Alfredo (n.º 10, de costas, na foto) empurrou para Ipojucan (à esquerda) que acabou praticando "foul" em Gené (marcando-o, na foto). Foi em vão, por isso, que os jogadores do América (Osmar, Joel e Jorginho) se aglomeraram junto à linha de "goal".

PORMENORES TÉCNICOS DA RODADA

VASCO X AMERICA

Local: Estádio Municipal.
Juiz: Tudor Thomas.
Renda: Cr$ 542.033,60
Preliminar: Vasco 4x3
Quadros: VASCO — Barbosa; Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir, Ipojucan, Alfredo e Chico.
AMERICA — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Oswaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leonidas, Gené e Jorginho.
Primeiro tempo — Vasco 2x0 (Alfredo aos 31', de penalty e Chico aos 35').
Final: Vasco — 2x0.
Anormalidades: Pepe foi expulso na primeira fase e Chico na etapa complementar.

BOTAFOGO X BANGU

Local: Estádio Municipal.
Juiz: Sidney Jennen.
Renda: Cr$ 91.755,00.
Preliminar: Bangu 2x0.
Quadros: BOTAFOGO — Oswaldo; Gerson e Floriano; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Bravo, Zezinho e Braguinha.
BANGU — Fernando; Zé Carlos e Torbis; Djalma, Pinguela e Zózimo; Bueno, Vermelho, Lero, Menezes e Nívio.
Primeiro tempo — Botafogo 1x0 (Zezinho aos 38 minutos).
Final — Botafogo 2x1 (Zezinho aos 8' e Bueno aos 35 minutos).
Anormalidades: Vermelho foi expulso aos 35 minutos da fase inicial.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N. 921 SEGUNDA-FEIRA — 29 DE DEZEMBRO DE [illegible]

O que a "torcida" do América não perdoou em mr. Thomas foi não ter expulsado Danilo quando aplicou um pontapé em Guilherme, pelas costas. Limitou-se o juiz a observá-lo, mesmo depois de desrespeitado pelo jogador, que lhe deu um "repelão" ao ser advertido. Na foto, Guilherme é visto ao ser atendido pelo dr. Marques Tourinho, enquanto Alfredo (à direita) parece debochar de Rubens (à esquerda). Mr. Thomas (de costas, em primeiro plano) ignora o que se passa

Os dois pecados mortais de Ivan

Ivan, evidentemente, não esteve, ontem, numa tarde feliz. Cometeu dois erros que foram fatais ao América.

Primeiro, impediu que Osny se apoderasse da bola, saiu com ela e foi perdê-la na entrada da área, dando "chance" a que Ipojucan se infiltrasse e entregasse a Chico, que não teve trabalho para marcar o segundo tento do Vasco. Nesse lance, falhou também o goleiro Osny, pois a pelota passou por baixo de seu corpo, antes de chegar a Chico.

Depois, ao cobrar um "penalty" de Eli em Guilherme, Ivan voltou a errar, atirando a bola pelo lado do arco de Barbosa. Com isso, tirou ao América a oportunidade de diminuir a diferença no marcador que acusava dois a zero pró Vasco.

Dêsses erros, são estas fotos: Na primeira, o "goal" de Chico, aparecendo o ponteiro vascaíno após ter escorado a bola e esta já ganhando o caminho das rêdes. Aparecem ainda, Osny e Ipojucan caídos, Osvaldinho, Joel, Ademir e Sabará. Na segunda, o lance do "penalty" perdido, vendo-se Barbosa caído para tentar a defesa e a bola caminhando para a linha de fundo.

MAIS UMA DE GENUÍNO:

Agora o Vasco deverá puni-lo severamente

Genuíno deverá ser punido pelo Vasco. E' possível que tudo, inclusive, termine com a rescisão do contrato do jogador de Sete Lagoas. Embora os dirigentes cruzmaltinos não queiram comentar o incidente de domingo, na concentração da Ilha do Governador, em que Genuíno esteve envolvido, sente-se já o descontentamento dêles com o famoso atacante.

OUTRO CASO

Genuíno, desta vez, recusou-se a jogar no time de aspirantes, não aceitou de maneira alguma a sua escalação. Disse que não jogaria e não jogou, de fato.

Nem para assistir ao jôgo êle deixou a concentração. Ficou por lá mesmo, olhando o mar, e, de vez em quando, informando-se do que acontecia no Maracanã, no jôgo Vasco x América.

NÃO FUGIU

Até hoje pela manhã, fomos informados da concentração do Vasco, Genuíno não havia fugido. Continuava na Ilha, calado e desconfiado, como sempre.

Não tinham fundamento, portanto, os boatos que o deram como em Sete Lagoas, desde ontem à noite.

"SE QUISER, PODE IR"

O sr. João da Silva, um dos que mais trabalharam dentro do Vasco, para o ingresso de Genuíno no clube de São Januário, estava ontem aborrecido com o craque.

Quando perguntamos se Genuíno já havia fugido, o sr. João da Silva respondeu que não sabia. Mas que êle poderia ir, se quisesse.

SUPERADO O "FERROLHO"

A Seleção da Itália vence em Palermo a representação da Suiça

PALERMO, Sicilia, 28 (UP) — O "scratch" de futebol da Itália derrotou esta tarde, ante 50 mil pessoas no Estádio Municipal da capital siciliana, a seleção da Suiça por 2 x 0.

ESPELHO DA RODADA

O UISQUE DE TUDOR THOMAS NÃO FOI O MAIOR CULPADO

O América pode ter mesmo carradas de razão, suspeitando do arbitro, achando-o (como o sr. Giulite Coutinho) "bêbedo ou incompetente". Está certo. Aceita-se — quase justifica-se — essa desconfiança do América. Mister Tudor Thomas fêz por se pensar assim a seu respeito, andou, em várias ocasiões, muito equivocado, metendo os pés pelas mãos, fazendo bobagens pouco recomendáveis a qualquer cidadão sóbrio.

Por outro lado, não pode insinuar e, muito menos, querer que a causa de sua derrota fosse exatamente a provável embriaguez do juiz inglês. Quem viu a partida, com um pouco mais de ponderação, não poderá aceitar êsse argumento.

Perdeu o América, porque teve como primeira preocupação aleijar o time do Vasco, recorrendo à violência, notadamente no início do prélio, sempre inútil e ineficaz. Supondo que um quadro que tem Eli, Alfredo, Chico, Augusto e Jorge poderia ser intimidado e vencido com pontapés e solas duras.

Perdeu o América porque, a partir do primeiro "goal" do Vasco, entregou-se, cedeu, acomodou-se, a tal ponto que nunca mais ameaçou seriamente o arco de Barbosa.

Os erros do juiz, mr. Tudor Thomas, foram muitos, escandalosos e imperdoáveis em jogadas de pouca importância, no centro do campo, que nenhuma influência tiveram ou poderiam ter no "placard". Nos lances realmente decisivos, importantes para o jôgo — como nos três penalties, no "free-kick", e nas expulsões de Pepe e de Chico — êle andou corretíssimo, irreprovável, marcando com absoluta consciência e precisão.

E êsses foram, em verdade, os lances decisivos do encontro. Foram as fases culminantes da vitória do Vasco; e as felizes fatais da derrota do América.

Bêbedo poderia estar o juiz — respeitemos o ponto de vista do América. E' uma hipótese bem fundamentada.

Mas, bêbedos, também, deveriam estar Joel, Oswaldinho, Osmar, Pepe e até mesmo êsse Ivan muito sóbrio e muito correto. Eles que se viram envolvidos nas jogadas que redundaram na vitória do Vasco, que fizeram, em tôdas elas, bobagens em cima de bobagens, asneiras em cima de asneiras — e tiveram que se conformar, ao final, com aquela vitória (de 2 x 0) do Vasco.

Observador: ARAUJO NETTO

MONOTONIA E NADA MAIS

Uma expulsão aos 35 minutos da etapa inicial veio prejudicar o transcurso da partida Bangu x Botafogo, na tarde de sábado, no Municipal, vencida pelo alvi-negro, com justiça, por 2 x 1, na sua primeira vitória no returno.

Embora severa, a suspensão foi justa, pois Vermelho, depois de batido e ter feito o "foul", tentou dar um pontapé no seu adversário. O transcurso da peleja foi monótono, depois que o Botafogo avantajou-se na segunda fase, logo de início com dois tentos na frente do seu adversário. Na primeira etapa, embora o Botafogo perdesse três oportunidades excelentes, duas em defesa de Fernando e uma por cima da baliza, ambas com o finalizador frente a frente com o goleiro, houve igualdade nas ações. Ainda nessa fase, houve um quase predomínio total do Botafogo, após a saida de Vermelho aos 35 minutos, quando também Zé Carlos esteve fora de campo, levando 4 pontos na cabeça (saiu aos 35 e voltou no segundo tempo).

Como Vimos a Domingueira

PÁREO A PÁREO

Eis os nossos comentários e o movimento técnico sôbre as carreiras realizadas, ontem, no prado da Gávea:

1.º PÁREO — Nora, melhor competidora na grama, não teve dificuldades para derrotar Angatuba. Aninjas e Basula que nessa ordem a precederam.

2.º PÁREO — Okayama, 100 metros após a partida, tomou a dianteira para nela resistir com brio ao forte assédio de Quetua e ganhar, em tempo "record", o páreo. Baitaca, bom terceiro e em quarto, Quilais.

3.º PÁREO — Doghight muito ligeiro tomou a dianteira para dela ser desalojada, nos 700 metros, por Fortuita, que logo após recebeu um ataque de Extra, vindo com esta em luta até o disco, levando a melhor Extra. Em terceiro, Doglight e em quarto, Fogata.

4.º PÁREO — Cem metros após a partida, Dona Indalécia tomou a dianteira para não mais cedê-la, cruzando o espêlho com três corpos para Alvino, Barriga Verde e Eton.

5.º PÁREO — Presidente tomou a dianteira e nessa posição veio até os 700 metros, onde Ramon Novarro o desalojou para, logo após, ceder ao ataque de Mont Royal que venceu a prova. A segunda colocação foi decidida no "photochart", entre Ramon Novarro e Madrigal, dando ganho de causa a favor de Ramon Novarro. Em quarto, Presidente.

6.º PÁREO — Frontal, algo beneficiado na partida, pois largou andando, foi para a frente, seguido de Muzuzo e os demais. No direito, Muzuzo atacou o líder sem resultado entretanto, pois Frontal resistiu bem, ganhando a prova, secundado por Milú que deixou Jangadeiro e Ocoi, terceiro e quarto, respectivamente.

7.º PÁREO — Crato, pegando uma boa partida, foi para a ponta nela se conservando até cruzar o espêlho, secundado por Altamisa e Cabo Frio. Em quarto chegou Mineápolis.

8.º PÁREO — Sarinha ganhou de ponta a ponta, resistindo bem ao ataque de Orissa que a secundou. Torpedeira bom terceiro e Bassoroca quarto. Quipa, a favorita, largou mal e não figurou na carreira.

9.º PÁREO — Bonita carreira venceu o cavalo Og. Corrido no pelotão de traz, atropelou com vigor por meio de raia para dominar Segrel, que ponteava a prova, e resistir ao assédio de Jondi que o secundou. Em terceiro Lepoy e em quarto Jonsion.

10.º PÁREO — Kurdo e Garufero brigaram pela ponta até a entrada do direito, onde Batailleur e Panchito avançaram e dominaram os da frente, não resistindo no entanto ao ataque fulminante de Retang que levantou brilhantemente êste Grande Prêmio, secundado por Homero que lhe ficou à cabeça. Em terceiro Panchito e em quarto Fairplay.

1.º PAREO — 1.500 METROS:
1.º NORA, D. Moreira, 56
2.º ANGATUBA, A. Araújo, 56
Diferenças: meio corpo e 4 corpos. Tempo: 94"3|5. Vencedor (1), Cr$ 18,00. Dupla (12), Cr$ 39,00.

2.º PAREO — 1.300 METROS:
1.º OKAYAMA, O. Ulloa, 55
2.º QUETUA, J. Marchant, 55
Diferenças: um quarto de corpo e 5 corpos. Tempo: 77" (record). Vencedor (1), Cr$ 13,00. Dupla (14), Cr$ 15,00.

3.º PAREO — 1.000 METROS:
1.º EXTRA, D. Ferreira, 59
2.º FORTUITA, L. Rigoni, 57
Diferenças: cabeça e 3 corpos. Tempo: 55"4|5. Vencedor (1), Cr$ 10,00. Dupla (12), Cr$ 13,50. Placês: (1), Cr$ 10,00 e (2), Cr$ 10,00.

4.º PAREO — 1.300 METROS:
1.º D. INDALECIA, L. Lins, 53
2.º ALVINO, R. Martins, 52
Não correram: Kacy e Alvacenio. Diferenças: 3 corpos e cabeça. Tempo: 79"3|5. Vencedor (6), Cr$ 175,00. Dupla (23), Cr$ 75,00. Placês: (6), Cr$ 65,00 e (2), Cr$ 29,00.

5.º PAREO — 1.400 METROS:
1.º MONT ROYAL, O. Ulloa, 53
2.º R. NOVARRO, Rigoni, 55
Não correram: Bananal e Philidor. Diferenças: 1 corpo e meio e meia cabeça. Tempo: 84"1|5. Vencedor (5), Cr$ 25,00. Dupla (14), Cr$ 23,00.

6.º PAREO — 1.600 METROS:
1.º FRONTAL, E. Castillo, 58
2.º MILU, R. Martins, 50
Não correram: Contrabanda, Esradarte, Missioneiro, Follador e Come On!. Diferenças: 1 corpo e 4 corpos. Tempo: 99"3|5. Vencedor (1), Cr$ 25,50. Dupla (12), Cr$ 36,00. Placês: (1), Cr$ 16,50 e (4), Cr$ 18,00.

7.º PAREO — 1.300 METROS:
1.º CRATO, L. Rigoni, 56
2.º ALTAMISA, F. Delgado, 56
Não correu Ituano. Diferenças: 2 corpos e 2 corpos. Tempo: 78"1|5. Vencedor (3), Cr$ 27,00. Dupla (24), Cr$ 81,00. Placês: (3), Cr$ 14,00 e (8), Cr$ 19,00.

8.º PAREO — 1.300 METROS:
1.º SARINHA, L. Rigoni, 56
2.º ORISSA, O. Ulloa, 55
3.º TORPEDEIRA, E. Castillo, 55
Diferenças: 1 corpo e meio corpo. Tempo: 92". Vencedor (10), Cr$ 70,00. Dupla (44), Cr$ 229,00. Placês: (10), Cr$ 19,00; (8), Cr$ 18,00 e (6), Cr$ 17,00.

9.º PAREO — 1.500 METROS:
1.º OG, O. Ulloa, 55
2.º JANDY, R. Cruz, 58
Não correram: Muroc e Fluor. Diferenças: pescoço e 1 corpo. Tempo: 91"4|5. Vencedor (6), Cr$ 31,00. Dupla (33), Cr$ 96,00. Placês: (6), Cr$ 17,50 e (7), Cr$ 24,00.

10.º PAREO — 1.600 METROS: (Grande Prêmio "Encerramento")
1.º RETANG, U. Cunha, 58
2.º HOMERO, O. Ulloa, 58
3.º PANCHITO, D. Ferreira, 55
Não correram: Elati, Manuano, Camaleão. Diferenças: cabeça e 2 corpos e meio. Tempo: 95"1|5 (record). Vencedor (1), Cr$ 22,50. Dupla (12), Cr$ 60,00. Placês: (1), Cr$ 12,00; (3), Cr$ 21,00 e (6), Cr$ 24,00.

OCORRÊNCIAS

— Ocol, Frontal e Bosphorino dificultaram a saída do sexto páreo, tendo Bosphorino largado último, fora do páreo.

— Quipa, a favorita do oitavo páreo, largou mal, ficando longe, quase fora de corrida.

— Homero partiu algo atrasado mas, mesmo assim, perdeu em "record" por cabeça.

— Fairplay, na reta final, não teve passagem, ficando encerrado. Mesmo assim ainda entro em quarto lugar.

O "STARTER"

Não foi feliz em suas atuações o sr. Nilton Macedo, pois deu partidas com prejuizo para alguns competidores e favoráveis a outros, principalmente a saída do último páreo, o Grande Prêmio "Encerramento".

MOVIMENTO DE APOSTAS

Transitou, ontem, pela Casa de Apostas do Jockey Club Brasileiro a importância de Cr$ ...... 13.222.280,50, assim distribuida:

	Cr$
Apostas	12.898.590,00
Concursos	323.690,00

Vozes do Turfe

EMBARCARAM com destino a Montevidéu, acompanhados de suas espôsas, os srs. Fernando de Andrade Ramos e Murilo Lavrador. Esses diretores do Jockey Club farão parte da delegação da entidade máxima nos festejos da maior festa do turfe uruguaio, a realizar-se em janeiro próximo. O sr. Francisco Eduardo de Paula Machado, que chefiará a delegação do Jockey, só viajará para aquele país sábado vindouro.

O JOQUEI Luiz Rigoni deverá trabalhar, hoje, em Cidade Jardim, o animal Zorrino, recentemente embarcado para a capital paulista, onde continuará sua campanha. Luiz Rigoni, embora sem contrato, está propenso a atuar ativamente em S. Paulo, durante a temporada clássica.

MARIO de Almeida esteve ontem no Hipódromo da Gávea assistindo a tôdas as carreiras. O treinador luso, segundo nos declarou, veio a passeio a fim de matar as saudades da Cidade Maravilhosa. Sôbre a cavalhada do Stud Seabra que está sob suas ordens, revelou que não há novidades, estando tudo azul. Mário retornará hoje.

COM o Grande Prêmio "Encerramento", disputado ontem, acabou-se a temporada oficial do Jockey Club. Daqui para a frente, páreos sòmente na areia, a fina flor da matungagem em ação e um Handicap Especial uma vez por mês, para melhorar as coisas.

PEÃO

Espetacular vitória de Retang

O GRANDE Prêmio "Encerramento", última prova das temporadas do Jockey Club Brasileiro, corrido na distância de 1.600 metros, com a dotação de Cr$ 120.000,00 ao vencedor e reservado a animais de qualquer país de 3 anos e mais idade, teve êste ano, como ganhador, Retang, uma castanho de 6 anos, filho de Requeté e Queen Tang, natural da Argentina e defensor das côres do deputado Jorge Jabour.

Contra a expectativa geral, o vencedor correu acomodado em penúltimo até à entrada da reta, onde, pelo meio da raia, atropelou avassaladoramente para dominar com ação aos que corriam nos postos principais e resistir com brio ao ataque final de Homero que, mesmo partindo mal, secundou o ganhador por cabeça.

A condução de Retang esteve a cargo de Ubirajara Cunha, que deu uma demonstração de seus méritos, apresentando uma tocada final vigorosa.

Levi Ferreira, tratador do vencedor, apresentou seu pupilo no último furo, o que possibilitou ao mesmo bater o "record" da distância, que era de 96"3|5 (Loreta e Batailleur) baixando-o para o ótimo tempo de 95"1|5.

América e Bangu disputam a vaga no "Rio-São Paulo"

América x Bangu é o novo duelo que se observa na tábua de colocações para a disputa do Torneio Rio - S. Paulo, no que se refere às rendas. Os banguenses, que se encontram no quarto posto, tiveram uma renda muito fraca no jôgo de sábado, frente ao Botafogo .... (Cr$ 91.755,00), enquanto na peleja de ontem, entre rubros e cruzmaltinos, a arrecadação atingiu a soma de .... Cr$ 507.003,00.

Assim, o América, que se achava no quinto posto, distanciado dos banguenses por Cr$ 284.388,60, diminuiram consideravelmente essa distância, ficando a um passo dos alvi-rubros para assegurarem a participação no Rio-S. Paulo de 1953.

A "Maseratti" e a "Ferrari" nas disputas internacionais

MILAO, 28 (U. P.) — A emprêsa de automóveis Maseratti revelou oficialmente que participará de todos os Grandes Prêmios Automobilísticos do Campeonato Mundial em 1953. A equipe da Maseratti será composta dos argentinos Fangio, Froilan Gonzalez, Oscar Galvez e o italiano Felix Bonetto. No próximo mês, a equipe da Maseratti disputará o Grande Prêmio da Argentina.

Também a equipe da Ferrari, composta de Ascari, campeão mundial, Nino Farina, Luigi Villoresi e o britânico Hawthorn, participará do Grande Prêmio da Argentina.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 4 — N. 921 — SEGUNDA-FEIRA 29 DE DEZEMBRO DE 1952

CATÁLOGO DE GOLPES E DEMAGOGIA

1952 NO CAMPO SINDICAL

Greves legítimas ou greves fomentadas — Sucessivas derrotas de Segadas, contra Jango, contra os "pelegos" e contra métodos superados — O peronista Jango Goulart e a revolução dos "pelegos" — Ganham terreno os comunistas — Contra a assiduidade integral. o maior movimento operário do ano

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

UM ano de greves: sapateiros, portuários e tecelões. Greves de advertência dos médicos e dos marceneiros e até um "lock-out" dos produtores de leite.

Já no dia 1.º de janeiro, entrando no novo ano, o presidente da República ia ao teatro Recreio assistir "Eu quero sassaricá". O ano de 1952 era inaugurado sob o signo da sassaricagem, entre palmas e abraços nos bastidores do pequeno teatro — nos bastidores do grande teatro não havia palmas, nem abraços, mas golpistas.

Retrospecto

UM retrospecto do "ano trabalhista" agora terminando, pouco mais é do que catalogar golpes, demagogia e escândalos. Algumas ressalvas: aumentos de salários para algumas categorias profissionais, a decretação dos novos níveis de salário mínimo profissional, a luta pelo direito de greve como princípio fundamental da democracia e vitórias dos democratas em eleições sindicais.

No fim do ano passado dizíamos: um ano de agitações operárias. O mais certo seria dizer que apenas acabávamos de presenciar o proscênio do grande espetáculo programado pelos golpistas. E o mais certo é continuar dizendo: o proscênio ainda não terminou, mas o espetáculo não demora.

O Ministro

O MINISTRO Segadas Viana, como diretor do Departamento Nacional do Trabalho no Estado Novo, não podia trair tradições. Continua dominado pelo ranço ditatorial, sempre atrás de uma "república sindicalista" que apoie as pretensões do amo — foi o pior aluno do "Colégio do Povo".

Sem ambiente, teve contra si elementos de prestígio do Govêrno e veteranos "pelegos" sindicais. Como saída, ofereceu-se para repórter de "Última Hora", cobrando apenas Cr$ 1,00 por trabalho e apoiando a campanha do PTB contra determinados "pelegos". Amargura de um ano de derrotas, com todos os seus golpes e tramas a descoberto: foi derrotado, inclusive, pelos "pelegos".

O prestígio é nenhum. No dia 3 de outubro apenas conseguiu levar meia dúzia de gatos pingados ao Catete, numa tentativa de réplica às manifestações de 29 de outubro. O discurso de saudação ao presidente, por um "velho marítimo", foi escrito pelo diretor da Recreação Operária, sr. Arnaldo Sussekind.

Foi o homem que mais falou em "liberdade sindical".

A grande luta

FALAR-SE em luta é fôrça de expressão. Na realidade, não houve uma luta entre Segadas Viana e Jango Goulart, mas uma campanha de Jango Goulart contra Segadas Viana. O atual ministro do Trabalho não é homem de luta, mas acomodatício, de conchavos, golpista.

Jango Goulart nunca escondeu suas preferências pelo peronismo e o maior sonho que alimenta é fazer coisa parecida em nosso país. O ministro Segadas Viana cometeu o êrro de manifestar-se abertamente favorável à Organização Mundial dos Sindicatos Livres e à Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores, onde os peronistas não têm ambiente. Outro êrro: falta de tato e derrota na "revolução dos pelegos".

A campanha foi violenta. Determinados "pelegos" que não mais estavam nas graças oficiais foram utilizados como instrumentos, em sucessivas reportagens. Resultado: Segadas chegou até onde queria Jango Goulart, transformando-se no repórter mais barato do país.

A revolução

OUTRA derrota do ministro foi na "revolução dos pelegos". Nas primeiras entrevistas que deu, quando nomeado ministro do Trabalho, Segadas Viana falou principalmente na moralização do imposto sindical — moralização que não recuasse aos anos anteriores a 1945, por certo.

Em janeiro anunciava o primeiro desfalque: Cr$ 1.200.000. O tesoureiro da Comissão, sr. Aguinaldo Fonseca, tirara o dinheiro no Banco do Brasil. Denunciado, fugiu e fugido continua.

Depois investiu contra Deocleciano Holanda Cavalcanti, acusando-o da malversação de Cr$ 8 milhões do Imposto Sindical. O "pelego" reagiu, convocou o Conselho da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, conseguiu ter as contas aprovadas e foi reeleito, derrotando o ministro por todos os lados. Por fim, ameaçou-o com um mandado de segurança contra o bloqueio da conta da Confederação no Banco do Brasil — não foi preciso o mandado, porque o ministro soltou o dinheiro.


Orival Carvalho, uma vitória da Democracia

Essa primeira vitória dos "pelegos" criou uma situação embaraçosa ao Govêrno, daí, também, a campanha oficial contra o ministro.

Hoje, os "pelegos" já se reúnem em Arcozelo e reclamam sindicalismo sem interferência oficial.

Comunistas

ALEM de uma nova feição para determinados "pelegos" (contra o Govêrno), êste nos deu também um avanço comunista considerável no ambiente sindical. Eles, os comunistas, já se sentem à vontade, inclusive, para falar em nome da Confederação dos Trabalhadores do Brasil, entidade que é tôda Roberto Morena e o restante apenas papel timbrado e comunicados na "Imprensa Popular".

De início, tentaram a tática da mão estendida: em todos os sindicatos os comunistas lutaram por chapas únicas, com elementos seus infiltrados. Foram felizes em alguns sindicatos, transigindo e cooperando com os "pelegos", como é o caso do Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro.

Dois sindicatos importantes reagiram à altura: bancários e aeroviários. Disputando sozinhos, foram derrotados, mas a votação (1.600 votos nos bancários) é uma prova da fôrça que estão ganhando.

A grande vitória comunista dêste ano foi a derrota dos democratas na CISCAI (Comissão Intersindical Contra a Assiduidade Integral). A primeira greve do ano, a de advertência dos marceneiros, foi articulada pelo vereador comunista Antenor de Carvalho. E, segundo a Polícia, a greve dos tecelões é dirigida por uma organização comunista.

CISCAI

O MAIOR movimento operário do ano foi a campanha contra a assiduidade integral, campanha de apoio ao projeto do deputado Lúcio Bittencourt. Surgiu aos poucos, com reuniões rarefeitas no Sindicato dos Aeroviários, até tornar-se nacional.

O melhor mérito era exatamente a luta contra a assiduidade integral nos dissídios coletivos. Com a continuação, entretanto, ganhou um mérito maior: reuniu, extra-oficialmente, sindicatos de todo o país, numa convenção nacional.

Os democratas, que haviam criado a CISCAI e por ela trabalhado tanto, não foram suficientemente fortes para impedir que ela caísse nas mãos dos comunistas — hoje os democratas estão alijados do movimento, no âmbito nacional.

Resguardando a sua Confederação dos Trabalhadores do Brasil, os comunistas impediram que a CISCAI se transformasse em Comissão Intersindical Permanente, que funcionasse como central sindical.

Demagogia

ALEM da demagogia habitual dos discursos e manifestações "espontâneas", Getúlio surgiu com uma nova fórmula êste ano. E escolheu o dia tradicionalmente consagrado à demagogia para o seu lançamento: 1.º de maio.

Afirmando cumprir promessas eleitorais, entregou a presidência do IAPETC ao sr. Cecílio Marques, afirmando ainda que o dito senhor era autêntico motorista. E os jornais oficiais proclamaram: — "Os institutos aos trabalhadores".

Com tempo, descobriu-se a verdadeira identidade do sr. Cecílio Marques. Trata-se realmente de antigo chofer, mas ativo cabo eleitoral do deputado Lutero Vargas.

Meses depois foi a vez do IAPI. O sr. Afonso César (industriário, segundo informações oficiais, mas funcionário do Catete) foi nomeado seu presidente.

Aumentos

NO dia 11 de fevereiro a TRIBUNA DA IMPRENSA informava: 300 mil trabalhadores na fila do aumento. Não estavam incluídos os funcionários públicos, que realizaram, êste ano, a maior campanha de aumento dos últimos tempos, terminando no abono que agora recebem.

Das campanhas de aumento, a mais importante foi a dos bancários. Depois de um Congresso em Curitiba e formação de uma Comissão Permanente, o movimento ganhou âmbito nacional e o aumento terminou sendo de 25% para todo o país. O grande mérito da campanha dos bancários foi dar à classe um sentido de união nacional, foi, enfim, unir os bancários de todo o país.

Outra campanha importante foi a dos comerciários, com 180 mil trabalhadores pedindo aumento. E' uma luta que continua, agora na Justiça do Trabalho.

Muitas outras categorias profissionais conseguiram aumentos, como os metalúrgicos.

Os radialistas, pela primeira vez, fizeram uma campanha sindical. Conseguiram definir-se como classe, obtendo o enquadramento profissional.


Os sapateiros foram à greve

Greves

DE propósito deixamos as greves para o fim. A greve dos sapateiros, depois de quatro dias de paralisação, foi resolvida pelo presidente do Tribunal Regional do Trabalho. Os portuários, depois de atendidos quanto ao pagamento do repouso semanal remunerado, voltaram ao trabalho.

Agora, os tecelões. Segundo documentos fornecidos pela Polícia ao Tribunal Superior do Trabalho, uma organização comunista dirige o movimento. Segundo carta confidencial do ministro do Trabalho ao presidente do mesmo Tribunal, a greve foi preparada com antecipação e seria decretada fôsse qual fôsse a sentença.

Há um lado importante em tudo isso, que os verdadeiros democratas não podem deixar de louvar: a parcela que representa na luta por um princípio fundamental da democracia, o direito de greve.

Há também um argumento que não pode ser esquecido: não houvesse justa causa e ninguém (comunista ou quem quer que seja) levaria os 30 mil tecelões a uma paralisação completa.


Os tecelões: a maior greve do ano

2.º Caderno

Problemas de Criação nos Paises Americanos

Resultados da II Reunião Interamericana de Produção Animal — Aftosa, brucelose e outras doenças — A questão do zebu — Recomendações —

O PRINCIPAL tema da II Reunião Interamericana de Produção Animal, reunida em Bauru, na primeira quinzena dêste mês, foi a adaptação das raças melhoradas européias às condições tropicais. Da reunião participaram técnicos de quase tôdas as nações americanas e representantes da França, Reino Unido e Holanda.

Discutiu-se o assunto à luz da experiência de cada país, nesse setor.

RAÇAS ZEBUINAS

Entre os 46 trabalhos apresentados pelo Brasil, destacou-se um sôbre observações e experiências com as raças zebuínas. Estranhou-se que não criássemos uma raça zebuína para corte e a variedade de raças européias destinadas a corte e leite.

O fato foi explicado pela extensão fisiográfica do Brasil, com grande variação de condições climáticas e de criação.

COMBATE AS DOENÇAS

Trataram-se ainda temas relevantes, como o problema de forragens e nutrição e o contrôle severo das doenças infecciosas e parasitárias. Debateram-se vivamente as últimas conquistas científicas de combate à febre aftosa, peste suína, brucelose, tuberculose bovina, raiva, parasitoses e outras doenças.

FEBRE AFTOSA

Quanto à aftosa, sugeriu-se que a F.A.O. (Food Agricultural Organization), sob cujos auspícios se realizou a conferência, e o Centro Pan-americano para estudo da doença, junto com os países do hemisfério, concertassem meios para sua erradicação absoluta.

BRUCELOSE

No referente à brucelose, recomendou-se que se façam campanhas educativas junto aos fazendeiros e o emprêgo do soro padrão adotado pela Organização Mundial de Saúde. As demais doenças mereceram também recomendações específicas.

Recomendou-se, ainda, que os especialistas em genética, nutrição e medicina veterinária examinem sempre em conjunto os planejamentos dos trabalhos sôbre produção animal.

Chácaras e Quintais

ESTA' circulando o número de dezembro da revista agrícola "Chácaras e Quintais", que é editada e dirigida pelo sr. Amadeu Barbiellini.

Classificação de hotéis e pensões

POR falta da publicação no órgão competente da classificação feita pela Prefeitura e pela COFAP paar os hoteis e pensões da cidade, o Sindicato dos Hoteis impetrou à Justiça ação ordinária declaratória contra a Municipalidade.

A classificação dos hoteis e pensões já foi feita há bastante tempo.

Material hospitalar para o Brasil

SERÃO LIBERADOS PEDIDOS NO VALOR DE QUASE TRES MILHOES DE DÓLARES

O DIRETOR da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil decidiu liberar, na primeira quinzena de janeiro próximo, numerosos pedidos de importação de material hospitalar no montante de, aproximadamente, dois milhões e novecentos mil dólares.

No corrente mês a CEXIM já liberou cerca de 6,5 milhões de dólares para importação de matérias primas dos Estados Unidos, tendo solicitado para êsse fim a colaboração das entidades de classe que, reunindo vários sindicatos, apresentaram as necessidades mínimas de cada indústria.

DOM CAMILO
Um vigário que não tem papas na língua
Breve na
TRIBUNA DA IMPRENSA

FELIZ ANO NOVO
REVEILLON
COM CEIA
ÀS 22 HORAS NO
MIRAMAR PALACE HOTEL
Façam suas reservas de mesas pelo Tel.: 27-0160



Edifício Dom Marco
Edifício Dom José
Aos nossos estimados condôminos, amigos e fornecedores,
DESEJAMOS UM ANO NOVO MUITO FELIZ E PRÓSPERO
Construtora Canadá S.A.
A CRIADORA DOS EDIFICIOS "DOM"
Edifício DOM ROLANDO
Edifício Dom Sérgio

21 milhões e 821 mil dolares em exportação de minério

Aparelhamento da Companhia Vale do Rio Doce — Declarações do seu presidente — Dívidas pagas — Novos empréstimos — Melhoramentos introduzidos — Pagamento de dividendos

UM milhão e quatrocentos mil toneladas de minério de ferro, no valor de 21 milhões e 821 mil dólares, foram exportados pela Companhia Vale do Rio Doce, até o último dia de novembro passado.

Em comparação com os outros totais exportados, nos dois últimos anos (710 mil, em 1950, e 1.273.978, em 1951), foi registrado um sensível acréscimo no volume de exportação da companhia.

A atual presidência da Companhia Vale do Rio Doce encontrou já traçado o programa de produção, que seria, numa primeira fase, produzir, transportar e exportar 1.500 mil toneladas de minério. Esse total foi, portanto, já atingido.

Aparelhamento

EM declarações prestadas pelo presidente da Companhia Vale do Rio Doce, o sr. Juracy Magalhães disse que há necessidade de outros empreendimentos. E citou-os:

1. Construção de um novo silo classificador, em Vitória, com capacidade para 110 mil toneladas;

2. Nova e grande oficina de reparações em Governador Valadares; 3. Depósito de locomotivas, carros e vagões em Vitória e Itabira;

4. Substituição dos trilhos de 35 quilos existentes por outros de 44 quilos;

5. Aquisição de novo material de tração e de transporte, para a estrada de ferro, e novo equipamento para as minas.

Novo material

EXISTE, porém, muito material novo na Companhia Vale do Rio Doce, já em tráfego — esclareceu o sr. Juracy Magalhães, citando-o:

Vinte vagões para o transporte de gado em pé; trinta plataformas para o transporte de madeira e outras mercadorias; 12 vagões para o serviço de lastreamento da linha; 100 vagões para o transporte de minério; 11 caminhões "Euclid"; 5 caminhões "Mack"; 3 escavadeiras; 3 perfuratrizes elétricas; 3 tratores; 3 "buldozers"; 12 compressores de ar; 2 britadores; 2 guinchos e uma máquina de moldar, por vibração.

Além desse material, já recebido e pago com recursos da Companhia, foram encomendados locomotivas, máquinas, tratores e carros diversos.

Melhoramentos

REFERINDO-SE aos melhoramentos introduzidos, citou o sr. Juracy Magalhães várias modificações adotadas. Entre outras, turmas volantes de trabalhadores, providas de "trolley", para conservação da via permanente, e a organização de serviços mecanizados, para conservação também da via permanente.

Foram inaugurados, ainda, os tiros diretos de locomotivas, entre Vitória e Itabira, na extensão de 570 quilômetros, os maiores já realizados no Brasil, e a tração dupla a "Diesel", entre Pedro Nolasco (Vitória) e o cais de minério. Com a introdução dêsse último, ficou resolvido o problema de abastecimento de silo, para atender ao carregamento diário de um navio de 10 mil toneladas, ou seja, o equivalente a uma exportação de 3 milhões de toneladas anuais. Foram feitas, também, diversas retificações de trechos ferroviários.

Situação financeira

FEZ referência, depois, o sr. Juracy Magalhães à situação financeira da Companhia, dizendo que a atual diretoria tratou de ir pagando, em dia, as contas da atual administração e, simultaneamente, ir organizando esquemas de pagamento para os débitos atrasados.

A dívida para com a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados do Vale do Rio Doce deverá ficar liquidada, ainda êste mês, com o pagamento de 20 prestações, inclusive juros de 6% sôbre o saldo devedor. Essa dívida era, em 30 de abril de 1951, superior a 10 milhões de cruzeiros.

Os outros compromissos da Companhia (inclusive o imposto de Renda) estão, também, todos em dia. E existe nos bancos um saldo disponível de Cr$ .... 30.643.286,30.

Empréstimos

MOSTROU, ainda, o presidente da Companhia Vale do Rio Doce que os empréstimos efetuados estão sendo pagos, pontualmente, por um sistema prático e rigoroso. Esses empréstimos foram contraídos por meio de debêntures (300 milhões), com o Banco do Brasil (50 milhões) e com o "Export-Import Bank" (US 26.500.000,00).

Este último, contraído antes de dezembro de 1950, deverá ficar reduzido a um total de 20 milhões, aproximadamente.

Valor do minério

OS próprios compradores de minério da Companhia, em médias tiradas em centenas de análises, reconheceram ser o material o melhor minério de ferro do mundo. Seu teor de ferro registrado foi de 68,92%, enquanto o teor de umidade ficou reduzido a 0,74%. O teor de fósforo e de sílica, por outro lado, é de 0,023% e de 0,36%, respectivamente.

Reconheceram, também, os compradores que o minério merecia um preço mais alto. Por isso, de uma média de US$7,51 em 1950, seu preço passou para 16 dólares, no corrente ano. Foram já vendidas, para entrega no ano próximo, 1.200.000 toneladas, ao preço mínimo de US$18,00.

Primeiros dividendos

TERMINANDO, afirmou o sr. Juracy Magalhães que todos êsses fatos vieram contribuir para que fôsse registrado, pela primeira vez em sua vida, o pagamento de dividendos aos acionistas da Companhia Vale do Rio Doce.

Isso, depois de dez anos de atividade.

Horário da UTIL Ltda.

RIO - PETROPOLIS

PARTIDA DO RIO		PARTIDA DE PETRÓPOLIS	
Dias úteis	Dom. e Feriados	Dias úteis	Dom. e Fer.
7.30	7.30	6.30	6.30
8.30	8.30	7.30	7.30
9.30	9.30	8.30	8.30
10.30	10.30	9.30	10.30
11.30	11.30	10.30	13.30
12.30	12.30	11.30	15.30
13.30	15.30	13.30	16.30
15.30	17.30	14.30	17.30
16.30	18.30	16.30	18.30
17.30	22.30	17.30	19.30
18.30		18.30	

Preço da passagem Cr$ 19,00
Endereços das bilheterias para aquisição das passagens:
Estação Rodoviária Mariano Procopio (Praça Mauá)
Petrópolis: 2362 — (Gerência) (ou vice-versa)
Av. 15 de Novembro, 657
Rio 43-4111

FARMÁCIA MUNDIAL

118 — Rua São José — 118

Completo e variado sortimento de produtos farmacêuticos nacionais e estrangeiros — Perfumarias em geral e todos os demais artigos para o toucador

METICULOSO E RAPIDO AVIAMENTO DO RECEITUARIO DOS SENHORES MÉDICOS
Telefones: 22-6932 e 22-7208

Os felizardos do bilhete n.° 37.826, premiado com 20 milhões de cruzeiros, falam à imprensa, em Presidente Prudente, no Interior de S. Paulo

Quem são os novos milionários — Tinham fé nas terminações 26 e 28 — A população esqueceu por alguns instantes o surto de febre amarela e veio para as ruas tomar chope de graça

No momento em que a população inteira da cidade de Presidente Prudente, no interior de São Paulo, nas barrancas do rio Paraná, vive momentos dramáticos com os funestos efeitos de um surto de febre amarela, eis que chega a notícia de que a sorte grande de Natal fôra vendida ali.

A emissora PR-5 — "A Voz do Sertão" — interrompeu um programa para transmitir: — O bilhete número 37.826, contemplado com 20 milhões de cruzeiros, foi vendido em Presidente Prudente e é de propriedade dos srs. Antonio Sandoval Neto e José Petry.

Cinco minutos depois, incalculável multidão estacionava em frente ao escritório dos felizardos, que são sócios, à rua Joaquim Távora, 446.

ESCOLHENDO UM CARNEIRO

Há quinze dias, precisamente, os dois sócios solicitaram à firma Antunes Abreu Ltda., à rua 15 de Novembro 35, em São Paulo, dois bilhetes da Loteria de Natal e que terminassem em 26 ou 28. Os bilhetes foram remetidos e resolveram ficar com o de número 37.826, vendendo o outro.

Os felizardos exploram vários negócios em Presidente Prudente — a chamada capital da Alta Sorocabana.

Era grande a ansiedade em tôrno do resultado da famosa extração. Pouco depois das 16 horas o gerente da firma Sandoval & Petry Ltda. recebeu um telefonema de São Paulo comunicando que o bilhete 37.826, adquirido em Presidente Prudente, ganhara o primeiro prêmio da Loteria de Natal.

O sr. João Petry foi o primeiro a tomar conhecimento da notícia e êle mesmo confessou ao jornalista:

— Senti um tremor nas pernas e quase desmaiei.

Imediatamente avisou ao seu companheiro Antonio Sandoval Neto, o qual, minutos antes, regressara do interior, onde fôra levar vacina contra a febre amarela, pois alguns dos seus trabalhadores foram acometidos pelo mal.

QUEM SÃO OS FELIZARDOS

Os felizardos gozam de simpatia geral da cidade, são casados, e cada um tem um filho jovem. O sr. João Petry, por exemplo, trabalhou muitos anos como contador em São Paulo, tendo residido muito tempo em Botucatú. Desde 1940 que reside em Presidente Prudente, sendo o proprietário das fazendas "Redenção", no Município de Presidente Bernardes e do sítio "São João", em Presidente Prudente, propriedades agrícolas de pequeno porte.

O sr. Antonio Sandoval Neto que entre outras coisas é vereador pelo PSD, é o dono das fazendas "Guarani", em Presidente Bernardes, "Santo Antonio", em Santa Anastácia e "Entre Rios". E' considerado um pequeno produtor de algodão e de cereais.

Homem de grande capacidade de trabalho, está construindo uma cidade, que recebeu o nome de "Sandovalina", a qual já tem mais de 300 casas. Reside em Presidente Prudente há 27 anos e foi vice-presidente da Associação Rural.

FICARAM COM MEDO DO AVIAO...

Fazendeiros práticos e com negócios no interior do Paraná, jamais utilizaram outro meio de transporte senão o avião. Mas a um reporter da imprensa carioca, fizeram esta revelação:

— Iremos receber o prêmio em São Paulo, porém, de trem. O seguro morreu de velho...

Pretendem ampliar as suas propriedades agrícolas, enquanto o sr. João Petry deseja passar um mês numa estação de águas.

O sr. Antonio Sandoval Neto, ouvindo os planos do sócio, murmurou:

— Você vai e eu fico despistando os pedidos...

E, em caráter confidencial, mostrou ao reporter uma lista com 36 solicitações, algumas de milhares de cruzeiros.

Na noite de Natal, em Presidente Prudente, os milionários do bilhete número 37.826 mandaram soltar fogos até de madrugada e os bares fornecerem chope, gratuitamente, ao povo.

(Transcrito do Correio da Manhã" de 28-12-52).

ESCOLA NOVA DE IPANEMA

Jardim de Infância — Curso Primário

Rua Nascimento Silva, 364

Diretora: — Consuelo Pinheiro — Professôra Municipal do D.F. Métodos pedagógicos modernos. Professores especializados.

Número limitado de alunos.

Informações: 27-6018 — Tel.: 26-2340.

ABANDONADO PELA COMPANHEIRA, TENTOU MATÁ-LA

ABORRECIDO porque sua companheira não mais queria viver com êle, Eugênio da Silva, solteiro, de 30 anos, jardineiro, da rua Araújo Godim, 4, quando ela voltou ontem para apanhar suas coisas e roupas, agrediu-a a bala, tentando suicidar-se em seguida, com dois tiros no ouvido direito.

Ela, Elizabeth Vieira, solteira, de 27 anos, residindo com sua mãe, à ladeira do Leme, 28, sofreu um ferimento contuso no braço direito. Ambos foram medicados no Hospital Miguel Couto.

Comissário Armando Pano, novo chefe da Seção de Jogos

O DELEGADO Belens Porto, novo titular da Delegacia de Costumes e Diversões, escolheu para seus auxiliares os seguintes comissários:

Chefe da Seção de Jogos, comissário Armando Pano, chefe da Seção de Tóxico e Mistificações, Ruy Acioli Tenório, chefe da Seção de Meretrício, Carlos Santos e para assistente de gabinete o comissário Alfredo Santos.

Os comissários escolhidos, deverão ser designados por portaria, ainda hoje pela chefia de Polícia.

CABELLOS BRANCOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

INSTITUTO LA-FAYETTE

INTERNATO
SEMI-INTERNATO
EXTERNATO

RESERVA DE MATRICULAS EM TODOS OS CURSOS ATÉ 31 DE JANEIRO

Colégios Masculino, Feminino e Seção Preliminar
Informações: Rua Haddock Lobo, 253 — Telefone: 28-8786
Rua Conde Bonfim, 186 — Tel.: 48-9367

Capital subscrito e realizado
Cr$ 6.000.000,00
Capital e reservas
(Em 31-12-51)
Cr$ 21.312.074,00



SUCURSAIS:
RIO DE JANEIRO
Rua do Rosário, 99 - 5.°
Telefone 43-8662
SÃO PAULO
R. Florêncio de Abreu, 36
Tels. 35-4789 e 45-4964

Rua Voluntários da Pátria n. 68 - 1.° andar
C. Postal, 583 - Tel. 6640 - 4782 - Teleg. "Protetora"

APRESENTA SEUS VOTOS DE **BOAS FESTAS**, AUGURANDO PROSPERIDADE NO DECORRER DO **ANO NOVO**

Morto a pauladas pelos 5 irmãos

Feridos no conflito um enteado da vítima e uma mulher — Preso em flagrante e autuado um dos labradores acusados como autores do crime

ESPANCADO a pau por cinco irmãos, lavradores como êle, na madrugada de sábado para domingo, no local denominado "Linha de Hall", em terrenos da Estrada de Ferro Central do Brasil, Benedito Barreto Magalhães, casado, de 57 anos, faleceu pouco depois de ter dado entrada no Hospital Pedro II.

Palestrava a vítima com Jerson Rego, solteiro, de 18 anos, como os demais residente nas proximidades, quando surgiu uma diferença entre ambos, ocasião em que o rapaz, pegando de um cacete, se pôs a esbordoar o contendor.

Em pouco a rixa se generalizou nela tomando parte os irmãos de Jerson de nomes José, Francisco, João e Manoel, todos moços, forçando dest'arte a intervenção do cabo do Exército Antonio José Ribeiro, enteado do morto, e de Maria Alves, casada, de 49 anos, que tentou (esta última) separar os contendores.

Serenados os ânimos por fim, verificou-se que Benedito jazia por terra com a cabeça bastante mechucada e o corpo cheio de equimoses; José Rego tinha a mão e o braço esquerdos feridos; havendo também saído feridos na refrega o cabo Antonio José Ribeiro e Maria Alves.

Todos foram medicados no aludido hospital, onde faleceu Benedito Barreto Magalhães, logo após ter chegado.

Jerson, preso em flagrante pelo guarda-civil 1349 da RP 39, visto ter sido o autor da paulada que se presume tenha matado a vítima, foi conduzido à delegacia do 29.° distrito lá sendo autuado pelo comissário Helio Machado.

IV centenário de S. Francisco Xavier

AS 22 horas de amanhã, através da Rádio Nacional, a Embaixada da Espanha promoverá uma audição especial, retransmitida pelas emissoras do Ministério da Educação e do D. F. S. P., como parte das comemorações do IV centenário da morte de S. Francisco Xavier.

A AUDIÇAO

Rememorando os feitos e virtudes do santo jesuita, apóstolo das Indias, falarão os srs. Vicente Paya, locutor da Nacional; Garcia Viñolas, adido cultural espanhol; padre Artur Alonso, provincial dos jesuitas; Pedro Calmon, reitor da Universidade do Brasil e diretor do Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica; Gustavo Barroso, diretor do Museu Histórico; um representante da Embaixada de Portugal, e o embaixador da Espanha, marquês de Prat de Nantouillet.

MISSOES

Tôdas as missões religiosas espanholas sediadas no Brasil farão prédicas sôbre o santo, em cuja memória serão acesas, à noite, fogueiras simbólicas.

Falando de livros...

"Eu não sei de ninguém que tenha vencido ou alcançado sucesso sem o auxílio dos livros"

— diz

ANSELMO DUARTE
galã do cinema nacional



LIVROS
- a melhor lembrança para aqueles que não queremos esquecer!

DESOTO
•
1953
COMPANHIA CIBRACO
R. SOUZA VALENTE, 15
•
TEL. 28-7104

Primeira Conferência Técnica de Mão de Obra da América Latina

Declarações do representante brasileiro, que presidiu a reunião de Lima — Exame do mercado de Trabalho e dos deslocamentos em massa

O SR. Estanislau Fischlowitz, assessor técnico do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, ao voltar da Conferência de Lima, como um dos delegados brasileiros, a quem coube a presidência, concedeu a seguinte entrevista à imprensa:

"Neste mês realizou-se em Lima, Peru, com a participação dos representantes de 19 países, das 7 entidades internacionais públicas e 8 organizações não governamentais, a Primeira Conferência Técnica de Mão de Obra da América Latina, convocada pela Repartição Internacional do Trabalho.

A agenda da Conferência abrangeu o exame da situação no mercado de trabalho, em seus aspectos quantitativos e qualitativos, sob o ângulo do desenvolvimento econômico dêste Continente, a questão delicada de deslocamentos em massa dos trabalhadores não qualificados da zona rural para a urbana, que se verifica, atualmente, em grande escala, em todos os países da América do Sul, do ensino profissional e, enfim, da questão crucial de imigração internacional e colonização agrícola.

PROFUNDA E BENÉFICA REORGANIZAÇAO DO B.I.T.

Cumpre salientar que os debates realizados na Conferência tiveram feição concreta, apontando o modo mais certo e seguro em que a Organização Internacional de Trabalho possa ajudar os países da América a solucionarem os problemas de assistência técnica, todos êles difíceis e complexos, mòrmente, em virtude da expansão da economia industrial latino-americana e dos consequentes movimentos de migração interior.

Eis uma orientação diferente e sumamente benéfica da O.I.T. nestes 33 anos de sua existência. Sua organização atual desloca-se da legislação internacional do trabalho para uma assistência técnica aos países economicamente subdesenvolvidos, com uma acentuada descentralização e regionalização.

SERVIÇO NACIONAL DE EMPREGO

Foi preconizada a organização de serviços nacionais de emprego, já existentes no Peru, Venezuela e Argentina e em vias de ser organizado no Brasil, como instrumento mais adequado da política racional de mão de obra, capaz de contribuir para a organização planejada do mercado de trabalho, compensar a procura e a oferta de empregos, assegurando a mobilidade inter-profissional e inter-regional da mão de obra, com vantagens recíprocas e iguais para o patronato e o assalariado.

A Conferência manifestou-se a favor da mais ativa e dinâmica cooperação nesse setor com os países latino-americanos do B.I.T., cujo Escritório de Mão de Obra, com sede atual em São Paulo, a ser transferida pròximamente para esta Capital, deverá lhes oferecer a sua assistência técnica no sentido mais amplo dessa palavra.

O ÊXODO RURAL

Êsse problema angustioso de êxodo rural, fenômeno cujas consequências negativas (falta de braços na lavoura, criação de núcleos marginais de desajustados na zona urbana) prevalecem sôbre as positivas (reforço dos contingentes disponíveis de mão de obra industrial), deverá ser abordado de modo mais detalhado por um estudo, a ser elaborado pelo B.I.T.

FORMAÇAO PROFISSIONAL, ASPECTO CHAVE DA INDUSTRIALIZAÇAO

Os programas de formação profissional, como necessária para aumentar a competência vocacional e, por conseguinte, melhorar tanto o rendimento industrial como a remuneração dos trabalhadores, mereceram carinhosa atenção, apontando-se o SENAI como uma entidade de serviço social técnico-educacional, com uma grande contribuição à América Latina, principalmente na concessão de bolsas de estudos para a formação profissional dos trabalhadores dos países do Continente, industrialmente menos evoluídos.

Quanto às correntes imigratórias internacionais, a Conferência não pôde deixar de anotar o balanço pouco lisongeiro da imigração para a América Ibero-Latina no último quinquênio: apenas 2 milhões de imigrantes cuja metade se enquadra na imigração dirigida, enquanto a outra metade tem de ser classificada como imigração espontânea. Como uma das principais razões desse estado pouco animador, foi apontada a coordenação nitidamente insatisfatória dos órgãos que atuam nesse setor, tanto no plano nacional como no internacional. Quanto a êste, a Conferência prestou seu apoio incondicional às iniciativas, no sentido da maior integração e entrosamento mais perfeito de tôdas as entidades interessadas de cooperação internacional (BIT, FAO, Nações Unidas, Comitê Intergovernamental para as Migrações Européias, UNESCO, Organização dos Estados Americanos, etc.)

COLONIZAÇÃO RURAL

A Delegação Brasileira lançou, em Lima, o programa de amplo financiamento internacional da colonização rural, como a forma mais interessante da imigração, justificando com eficiência, mostrando seu aspecto econômico e financeiro, tendo em vista o alto custo por colono, pleiteando a mais ativa co-participação do B.I.T., na elaboração dos respectivos projetos, a serem, a seguir, apresentados ao Banco Mundial.

ATUAÇÃO BRASILEIRA NA CONFERÊNCIA DE LIMA

A Delegação Brasileira, composta de três técnicos, especializados em assuntos de mão de obra, exerceu notável influência sôbre os assuntos da Conferência.

Coube a mim dirigir os debates, como Presidente efetivo da Conferência, enquanto a Presidência de Honra ficou com o Ministro do Trabalho peruano, General Artola. Os outros eram o dr. Gastão Maia, Diretor do Serviço de Cooperação Econômica e Colocação dos Trabalhadores do Ministério do Trabalho, e o representante do Ministério do Exterior, dr. Octávio de Souza Bandeira, especializado em assuntos de imigração.

PERU-BRASIL

Finalizando, não posso deixar de salientar a atmosfera de sincera amizade para o Brasil e de profundo apreço para as suas realizações sociais que encontramos não sòmente nos meios governamentais de Lima como também, em tôdas as camadas da sociedade peruana.

O lema *Eixo Lima-Rio* é, no momento, o "slogan" repetido ali por todos. Eixo — no sentido da defesa do acervo espiritual e moral deste Hemisfério contra as correntes subversivas e totalitárias de tal ou qual côr ou credo que parecem ameaçar a unidade e coesão da América Latina".

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 - s. 907/12 — Tel: 22-6670

JULIO C. SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 7.º andar, sala 713 — Tel.: 42-2833

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 336 — Tels.: 42-2992 - 52-3021

Guia jurídico

Advogados

JORGE F. MARIANI MACHADO
Rua Alvaro Alvim, 35/7 s. 615/6
Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

A GALERIA COPACABANA
AV. N. S. DE COPACABANA, 614/616
(Junto ao Cine Ritz)
FONES: 37-7311 e 37-7344

A CASA REIS
RUA VISCONDE PIRAJA, 589-A — FONE 47-5922
(Junto ao Cine Astória)

e A

GALERIA IPANEMA
RUA VISCONDE PIRAJA, 608-B — FONE 27-2885
(Bar Vinte)

Enviam os seus melhores votos de BOAS FESTAS a todos os seus fregueses e amigos, desejando a todos próspero e feliz 1953, agradecendo, outrossim, a preferência com que foram distinguidos durante o ano findo.

Cobrança da Contribuição Bancária

A PARTIR do dia 2 de janeiro, terá início, em todo o país, a cobrança da Contribuição Bancária, correspondente ao 1.º semestre de 1953.

No Distrito Federal, as guias para recolhimento do tributo serão fornecidas pela 2.ª Subdiretoria das Rendas Internas, Palácio da Fazenda, 4.º andar, sala 411.

D. F. AZEVEDO & CIA. LTDA.

Usina Química N. S. de Lourdes

RUA ANEQUIRÁ, 180 — TEL. 30-6708

RIO DE JANEIRO

Produtos químicos especializados para a indústria de açúcar — Colorímetros — Aparelhos de pH — Refratômetros — Tintas industriais "BETUMOL" — Pastas detergentes para uso doméstico "MASTERCLEAN" — Pastas detergentes para polimento de Aeronaves "MASTERCLEAN"

DEZ CRUZEIROS POR LATA D'ÁGUA

VINTE DIAS COM AS TORNEIRAS SÊCAS

No edifício Veramar, da rua Correia Dutra, 16, estão pagando dez cruzeiros por uma lata d'água. Há vinte dias que não entra uma gôta d'água para suas torneiras. Já há uma grande fedentina em todo o edifício. O remédio único encontrado pelos moradores é comprar água a dez cruzeiros a lata.

Lá vai Maria...

Chegam imigrantes de 10 nacionalidades

O NAVIO "Paolo Toscanelli", com a última leva dêste ano de imigrantes para o Brasil, chegou, ontem de manhã, à Guanabara procedente da Europa.

São imigrantes de 10 nações, em leva pequena, pois apenas 70 desembarcarão no Rio e 150 em Santos. Dêstes, a maioria é formada de agricultores, destinados às fazendas de café, sendo a terça parte orientada pelo Comitê Intergovernamental Provisório, e os demais espontâneos. Os que desembarcarão no Rio, têm as mais variadas profissões.

Segundo alguns dêles, o Natal realizado a bordo não poderia ser melhor. Por determinação do comandante, foi rezada missa à meia-noite, quando todos os italianos cristãos comungaram. Foi erguida na coberta de um dos porões de popa uma árvore de Natal.

Sábado à tarde, pelo "Conte Biancamano", vieram 70 imigrantes italianos, dos quais 4 famílias seguiram de ônibus especiais, contratados pelo govêrno mineiro, para Belo Horizonte e Juiz de Fora. São imigrantes dirigidos pelo "Provisional Intergovernamental Comitee for the Movement of Migrants from Europe".

Para salvar o pai, baleou o primo

POR questões de família, o menor José Mainente, de 15 anos, estudante, filho de João Mainente, agrediu a tiros seu primo, Joel Alves de Matos, de 19 anos, mecânico da Aeronáutica, da rua Glaziou, 52, casa 1, que, medicado no Pôsto de Assistência do Méier, com um ferimento penetrante no peito, foi internado no Pronto Socorro.

O pai de José, João Mainente, discutia com um cunhado, João Eugênio Matoso, num botequim da praça Agassiz, sôbre os barracões que sua mãe, Maria Rosália Mainente, aluga a êles.

A discussão esquentou, quando Henrique de tal, amigo de ambos, surgiu e levou João Mainete para casa. Pouco depois, João voltou e procurou agredir o cunhado, sendo de novo separados.

Os ânimos não estavam de todo acalmados, e surge o menor José, armado, e atira em João Eugênio atingindo seu primo Joel. O comissário Sílvio Lago, do 23.º distrito, registrou o fato.

CIÊNCIA PARA [illegible]

O perigo da febre amarela

EM 1903 o Rio era considerado um "pôrto sujo" à navegação internacional. Motivo: a formidável incidência de febre amarela nesta cidade, doença então considerada sem cura e sem causa definida.

A luta contra a febre amarela em nossa terra teve como herói a figura modesta de um médico que encarnou o mais perfeito tipo de homem dedicado à Ciência e à Arte de curar — Oswaldo Cruz.

Baseando-se nos trabalhos da Comissão Americana de Havana pôs-se Oswaldo Cruz à obra, na faina de eliminar os insetos que transmitiam a febre amarela, expurgando todos os focos, limpando ruas e invadindo mesmo as residências para conseguir o seu fim. E cinco anos depois a sua obra era coroada de êxito — em 1908 o Rio de Janeiro era considerado livre da febre amarela e "pôrto limpo".

Entretanto, não estamos livres de uma infestação dessa terrível enfermidade. Pesquisas recentes demonstraram que não basta eliminar o inseto transmissor da doença, o estegomia ou Aedes Aegipti — outros insetos e outras espécies de animais se mostraram bons condutores da enfermidade. Por isso é preciso tôda a cautela. A obra de Oswaldo Cruz não é denegada se nos acautelarmos contra uma nova epidemia.

E como fazê-lo?

A profilaxia da febre amarela compreende dois aspectos: a luta contra os transmissores, assim como aos roedores domésticos que podem ser hospedeiros dêsses insetos, e isso deve ser feito nas ruas, nas residências, no campo; e a vacinação preventiva.

O Brasil tem sido um dos pioneiros da vacinação em massa, realizando-a obrigatoriamente nas fôrças armadas e também nos Postos de Saúde. Já temos mais de 8 milhões de brasileiros vacinados. Desta maneira estamos protegendo o nosso povo de uma das mais terríveis enfermidades que podem atacar o homem.

LEIA

MERCADO DE AUTOMÓVEIS

O melhor veículo para a compra ou venda do seu carro. Todos os sábados, na 7.ª página. Variado noticiário sôbre automobilismo, do Brasil e do mundo

Ordem do Mérito

ESTÁ marcada para hoje, às 15 horas, a cerimônia de entrega do diploma de comendador da Ordem Nacional do Mérito ao dr. Gustavo Armbruest, presidente da Cruzada Nacional de Educação. O ato terá lugar na residência do agraciado, à rua Joaquim Murtinho, 232, sob a presidência do ministro Ataulfo de Paiva, chanceler da Ordem Nacional do Mérito, e contará com a presença de altas autoridades.

PERDEU OS DOCUMENTOS

O SR. Benício Martins de Oliveira, estando de passagem no Rio vindo de Teresópolis, perdeu, na sexta-feira à noite, defronte da estação Barão de Mauá, uma carteira com documentos, 6 mil cruzeiros, além da carteira de motorista.

Pede, para quem encontrar devolver os documentos, avisando pelo telefone 23-0635, que será gratificado.

SOLIDARIEDADE AO JORNALISTA

POR proposta do vereador J... Guimarães Toni, foi aprovada pela Câmara Municipal de Marília um voto de protesto contra a prisão do jornalista Carlos Lacerda.

O voto de protesto foi transmitido ao jornalista por intermédio do sr. J. Coriolano de Carvalho, presidente dessa Câmara.

O COPACABANA PALACE HOTEL

Deseja aos seus amigos e clientes um próspero Ano Novo

1952 - 1953

O conjunto mais completo da América, com 400 quartos, com o melhor serviço na mais bela praia do mundo.
Hotel — Apartamentos residenciais, com ar condicionado — Quatro restaurantes — Quatro Bars — Teatro com 500 lugares — "Golden Room" — "Boite" — 3 grandes salões de festas — Termas.

AV. ATLANTICA -- RIO DE JANEIRO -- BRASIL

Importações permitidas pela CEXIM

A COMISSÃO Consultiva de Intercâmbio com o Exterior, em reunião presidida pelo diretor da CEXIM, deliberou aprovar os seguintes critérios de importação:

1. moinhos manuais para café, de uso doméstico — negar licença;

2. moinhos manuais para milho, de uso doméstico — licenciar importações para suprimento semestral, em moedas inconversíveis não escassas, na base de 50% das realizadas no quadriênio 1945-49;

3. arame ou fio de aço para fabricação de guarnições de cardas — licenciar em moedas inconversíveis, com prioridade cambial, apenas em favor de fabricantes de guarnições de cardas.

CAPAS
São Jorge
CONFECCIONAMOS PARA O MESMO DIA
CAPOTAS
TETOS
TAPETES
PRIMUS LTDA.
Rua Duvivier 64
Copacabana

APARTAMENTOS EM COPACABANA

Com apenas 15% de sinal, torne-se proprietário, comprando um bom apartamento de sala e quarto conjugados (peças amplas), cozinha, banheiro e quarto de empregada. Plantas e mais informações com NIVARDO, à rua Siqueira Campos, 18, apto. 412. Preços a partir de Cr$ 270.000,00 — sem juros.

O maravilhoso sem mistério

O que é o Palácio das Descobertas, em Paris

A DOIS passos dos Campos Elíseos, em Paris, o "Palácio das Descobertas" oferece por apenas 50 francos os seus 20.000 metros quadrados de aventura, 20.000 metros quadrados nos quais o maravilhoso continuamente renovado exige circuitos de "fôrça" alimentados por uma cabine de corrente difásica de 12.000 volts e 60 quilometros de cabos: distância entre Paris e Fontainebleau.

Desde 1937, milhões de pessoas, entre as quais alunos de escolas, liceus e colégios, desfilaram diante das experiências que se constituiram chaves para a indústria moderna. Mas a aventura prossegue o seu caminho no "Palácio das Descobertas".

Diante da pirâmide sôbre a qual galinhas e cobaias ilustram as leis de Mendel, um visitante toma contato com os mistérios da hereditariedade. Sua mulher sorri e, de súbito, em presença do aparelho chamado "Loteria da Hereditariedade", põe-se a imaginar, lendo a notícia em voz alta: "Todos os seres são constituidos por miríades de células cujo núcleo contem partículas ou cromossomos aos pares. O número dêsses pares e suas formas contêm os genes que determinam os caracteres hereditários: olhos escuros ou claros, cabelos negros ou louros".

O espanto da boa mulher começa quando ela descobre que existem genes dominantes e dominados e que, partindo de 24 pares de cromossomos, pode-se atingir a cerca de 300 milhões de combinações diferentes e que, para realizá-las integralmente, a "Loteria da Hereditariedade" deveria funcionar durante nove milhões de anos, com uma nova combinação a cada segundo.

A AUSTRONAUTICA SEM RISCOS

Embora agentes comerciais astuciosos já tenham previsto e organizado viagens interplanetárias, é preferivel, no momento, contemplar os planetas mais próximos do alto de um balcão. A Seção de Astronomia do "Palácio das Descobertas exibe todo o universo estelar: a lua, o sol, os cometas e os meteoros se oferecem à investigação dos leigos. E que viagem! Construido na escada de um centimetro por nove milhões de quilometros, o sistema solar constitui a primeira etapa. No universo obscuro do "Planetarium", onde apenas os astros cintilam e se apresentam como no espaço, o espectador adquire a impressão de ser efetivamente passageiro de um "foguete" interplanetário.

NOSSA MAE TERRA

Perdido entre o "eco dos espaços" e os "sinais de Marte", o visitante sempre acaba por voltar ao ponto essencial de suas preocupações: a terra. Donde vem nosso planeta? Possuirá um núcleo de matéria em ignição? O "sima", magma terrestre acha-se ou não no seu centro? No seu movimento de gravitação, não correrá a terra o risco de colidir com um outro palenta? Pacientemente, o explicador dá tôdas essas respostas, devendo possuir uma boa dose de erudição para combater as teorias falsamente cientificas.

Astronomia, estações, meteorologia — tudo isso se mistura um pouco, por vezes, na cabeça dos visitantes. Uma das perguntas mais frequentes diz respeito ao calendário. Com apenas 300 anos, o calendário atual, ou "Gregoriano", apresenta vários perigos e inconvenientes. Daí tôda a história das festas, ou dias de férias, móveis. Em 1956, por exemplo, o ano começará por um domingo.

UMA UNIVERSIDADE POPULAR

São numerosos os visitantes que "têm idéias próprias" e querem abordar as várias esferas da ciência pela via direta das "últimas descobertas", como um cirurgião que, por ventura, julgasse que o bisturi elétrico e a eletro-coagulação dispensam os conhecimentos anatômicos. Cabe aos explicadores do "Palácio das Descobertas" arrancá-los dos seus êrros e reconduzi-los aos caminhos da lógica. Assim, já em 1938, dizia o sr. Jean Perrin, referindo-se ao "Palácio": "Trata-se de uma autêntica universidade popular".

Para isso, duas exposições anuais facilitam os contatos entre os sábios eminentes, os técnicos que asseguram o funcionamento do "Palácio das Descobertas" e a multidão de profanos. Seria difícil explicar pormenorizadamente o que isso implica em paciência e habilidade por parte dos organizadores e pesquisadores. Trata-se de fornecer vulgarizações ao alcance do público, mas que sejam de fato científicas e não apenas interessantes ou divertidas.

No "Palácio das Descobertas", o público pode assistir a experiências que, "a priori", seriam de impossível realização permanente, a exemplo da dos movimentos brownianos, proporcionados, sem interrupção, de 14 às 18 horas.

Paciência e perseverança, tal é a lição dos técnicos do "Palácio das Descobertas". Estão sendo, no entanto, bem recompensados, porque se a França ainda não lhes envia todos os visitantes como seria de desejar, os países estrangeiros se mostram cada vez mais interessados. A Exposição Itinerante do "Palácio das Descobertas", desde a Bélgica até a Turquia, com as suas 25 experiências e seus 52 quadros demonstrativos, vem mantendo bem alto o pavilhão da ciência francesa.

Entrega de prêmios na Academia

Empossou-se a nova diretoria

EM sessão pública, foi empossada a nova diretoria da Academia Brasileira de Letras.

E' a seguinte: Barbosa Lima Sobrinho, presidente; Rodrigo Otávio Filho, secretário geral; Elmano Cardim, 1.º secretário (reeleito); Austregesilo de Ataíde, 2.º secretário (reeleito); Gustavo Barroso, tesoureiro; Ataulfo de Paiva, Antonio Austregésilo e Pedro Calmon, comissão de contas (reeleita); Luiz Edmundo, diretor da Biblioteca; Múcio Leão, diretor do arquivo e Viriato Correia, diretor da Revista da Academia.

Falaram o sr. Barbosa Lima Sobrinho e o sr. Anibal Freire, êste transmitindo a presidência.

PRÊMIOS

Durante a sessão, foram entregues os premios aos detentores do Curso de Romance ali instituido. Os premiados foram Elisabeth Amélia Hasselman Gonçalves, Lausimar Laus e Alfredo França Junior, que ganharam respectivamente 5,3 e 2 mil cruzeiros, ofertados pelo sr. Drault Hernani.

Em nome do patrocinador, falou o sr. Abelardo Jurema. E o acadêmico Austregésilo de Ataíde saudou os premiados. E a srta. Elisabeth Amélia Gonçalves (que concorreu com um livro intitulado "Capitu na obra de Machado de Assis) agradeceu, em nome dos que conquistaram os premios.



...A! A estatistica comprova que 70 por cento dos acidentes são causados pela má visibilidade. Casa de ferreiro, espeto de pau. Comigo acontece o mesmo, ao me lembro do limpador nos dias de chuva.

Ligações internas, motores, palhetas inclusive para vidros curvos, contrôle de ar, hastes ajustáveis, comandos de corda de aço, molas de segurança, reparações para limpadores de parabrisas, motores a vácuo, aparelhos elétricos de 6 e 12 volts. — Aparelhos de jato d'água, etc.

Resolvemos o mais delicado problema, substituimos, adaptamos, damos garantia absoluta dos nossos serviços.
TECNICOS ESPECIALIZADOS.
FAÇA UMA VISITA A

PINHEIRO PIRES

TELS.: 32-0010 — 52-5167
AVENIDA MEM DE SA', 185 - 187

TERRENOS NA RODOVIA PRES. DUTRA

Preço Cr$ 9.000,00 — Prestação Cr$ 150,00

Loteamento cortado pela Presidente Dutra, lotes de 12 x 30. Ruas abertas. Condução: ônibus e trens elétricos. Sem entrada e sem juros, com posse imediata. Lugar de grande valorização e futuro. Tratar na Organização Monteiro, à Avenida Presidente Vargas n. 417-A — 6.º andar, sala 606. Tel. 23-3469.

BONIFICAÇÃO?

Sim, melhor ainda que qualquer espécie de bonificação, são os magníficos lotes de praia, que lhe oferece em prestações suaves, sem entrada, no mais encantador recanto do Distrito Federal, o professor e corretor Luiz Gonzaga.

Diàriamente de 8,30 às 10,30 horas nos telefones 22-2614 e 26-7098 — Av. 13 de Maio 13, grupo 1.702, depois das 17 horas. Vendo também um belo sítio em aprazível local com 10 alqueires de culturas de bananas, e ótima residência.

Casa Oliveira Leite

Louças, cristais e utensílios para cozinha

Importação e Exportação

Matriz:
PÇA. MONTE CASTELO, 32

Filial:
RUA DOS ANDRADAS, 23

Comerciantes varejistas explorados pelos atacadistas

A ASSOCIAÇAO do Comércio Varejista de Frutas do Rio de Janeiro enviou ao sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, um telegrama em que solicitava providências urgentes no sentido de serem tabeladas as frutas norte-americanas, visto estarem vilmente explorados pelos atacadistas do Mercado Municipal e obrigados a pagar preços absurdos com evidente prejuizo para os consumidores.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º grupo 806. Tel. 32-3881 — Diàriamente

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/301 — Tels. 47-3947 - 47-7055

Aparelho Circulatório

DR. JOAO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gastroterapia — Cons.: Av. Rio Branco 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res. Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5337.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clínica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 3as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 52-7870 e 2?-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A - 10.º and. — Tel.: 42-1514 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. - Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7227 — As 16,30 hs.

DR. XAVIER PEDROSA — Diabetes — Magreza e Obesidade — Rua da Quitanda 45-A — 4.º.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clínica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas. Resid. 37-8583.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. — s/1.204 — Fone 32-6223 — Diàriamente depois das 14 horas.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clínica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 36, 1.º.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 6.º and. — Tel. 22-3263 — Das 2 às 6 hs.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias — Rua da Assembléia, 98 — das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saude São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0809 e 26-2041

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 901 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9046 - 23-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/1016

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70 - s. 814/5 — Tel. 22-5934 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-5558 ou 26-5083

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8967

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar. — Marcar hora. das 16 às 18 hs. — Tel.: 52-7359

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clínica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço. Rua México 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 46-2006 — 28-1802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 32 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clínica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edifício Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 23-7247-25-2849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edifício Cineac Trianon s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1636.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2888. Res.: 37-3673.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 13 — Tel.: 52-3524 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 5.º and., salas 519/520. Tel. 42-5353 — 2as., 4as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 12 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 13 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367

Hemorróidas

DR. LUIS SODRE — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel. 22-0698.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 726/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones 22-8737 — 37-1337 — Hora marcada

DR. GASTAO D. VELLOSO — Ortopedia — Fraturas — Avenida Almirante Barroso, 72 - 3.º andar - s. 302 — Tel.: 52-1039.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS — OCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-5053.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones 42-1065 — 25-0208

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos 44, 10.º — Fone: 47-0400 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid.: Fone: 27-9778.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edifício Darke — Tels.: 32-5036. Residência: 25-6038 — Diàriamente, das 14 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-6034 - 26-9238 - 37-6227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º, s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2242

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI — Sinusite — Bursite — Úlceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 32-9071

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt 84 - 5.º andar — Tel. 43-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 15 às 19 horas — Hora marcada

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41 9.º andar gr. 901-903.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

DESAIX
CIRURGIAO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 — sala 218
Telefone: 42-5951

JUROS DE
8,04%
AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
Informações.
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

SEAGERS
é o melhor
GIN
(DIGA SIGA)
...e Boas Festas!

25 ANOS SOB OS CÉUS DO BRASIL
1927-1952
SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA,
A MAIOR RÊDE AEROVIÁRIA DA AMÉRICA DO SUL
A PIONEIRA DOS SERVIÇOS AÉREOS NO BRASIL
NEW YORK
RIO DE JANEIRO
PORTO ALEGRE
BUENOS AIRES
MONTEVIDEU

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 125 (Esquina de Buenos Aires)

HOMENAGEM DOS MEDICOS

DR. JAIRO C. DE ARAUJO

MÉDICO — RAIOS X

Exames radiológicos completos — Estômago e intestinos, por processos especializados — Tomografia e Histerosalpingografia —

Rua México, 41, 2º andar, grupo 202
Telefone: 52-4447

Diàriamente — das 8 horas em diante

DR. ODORICO LEITE DE SANT'ANNA

Do Hospital dos Servidores do Estado

Glândulas — Clínica Médica — Aparelho Digestivo
Rua México, 31, 14.º and., grupo 1401 - Diàriamente

Fones: 42-5813 e 47-6566

PROF. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA

Clínica de Crianças

Rua México, 31, 2º andar — Telefone 22-4709
Av. Copacabana, 450, 2º and. — Telefone 37-0810

(Hora marcada)

DR. L. GUIMARÃES

Da Policlínica Geral - Serviço do Prof. Grey

Bronco-esofagologia

OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA

Consultório: Rua México, 31, 5º andar
Grupo 501
Fones 42-1103 e 26-9814
Terças, Quintas e Sábados

DR. E. LIZARDO DOS SANTOS

CLÍNICA DE CRIANÇAS

Rua México, 41, grupo 806

Fones: 32-6641 e 32-3881

DR. HUMBERTO LEITE ARAUJO

Ginecologia – Partos – Cirurgia

Rua México, 31, 3º andar, grupo 304
Telefone 52-5324
Terças, Quintas e Sábados

DR. ILLIDIO CORRÊA

— Doenças nervosas —

Psicoterapia analítica

Rua México, 31, grupo 702

Telefone 52-4313

CASA DE SAÚDE SANTA LUZIA

CIRURGIA GERAL E TRAUMATOLOGIA

Avenida Mem de Sá, 335

Telefone 32-2299

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO

Doenças do coração e eletrocardiografia

RUA MÉXICO, 41, 12º AND., GR. 1204

TELEFONE 32-6225

Diàriamente, das 14 horas em diante

Laboratório de Análises Clínicas

DR. A. B. HARGREAVES
DR. P. MARTINO

Rua México, 41, 8º andar, grupo 806

Telefone 32-3881

DR. M. FLORENCE

Ginecologia – Cirurgia – Obstetrícia

Rua México, 11, 17º andar
Telefone 32-6550
Terças, Quintas e Sábados.
das 16 às 19 horas

DR. ARY DE MIRANDA LIMA

Doenças pulmonares

Consultório:
Rua México, 31, 17º andar, grupo 1702

Telefone 42-5825
Diàriamente, das 14 horas em diante

DR. PEDRO DA COSTA MATOS

CLÍNICA MÉDICA

Rua México, 31, 5º andar, grupo 501
Telefone 42-1103

Terças, Quintas e Sábados, das 16 às 18 horas

DR. MICHEL SADER

Da Beneficência Portuguesa

Clínica de crianças

Rua México, 11, 17º andar, grupo 1701
Telefone 32-6550

DR. DARCY MAGALHÃES

Cirurgia – Ginecologia – Obstetrícia

Rua México, 11, 17º andar, grupo 1702

Telefone 32-6550

— Consultas com hora marcada —

DR. ELI BAÍA DE ALMEIDA

— Doenças do Aparelho Respiratório —
Tisiologia – Radiologia Pulmonar

Consultório:

Rua México, 41, 8º, S/808 — Tel. 52-7657

Diàriamente, das 14 às 18 horas

Residência:

Av. N. S. de Copacabana, 1194, Apto. 402
Telefone 47-0779

DR. B. ALBAGLI

Docente da Universidade do Brasil

Clínica Médica — Enfermidades da nutrição e das glândulas de secreção interna

Rua México, 31, 5º andar, grupo 504

Consultas com hora marcada pelos telefones

42-7832 – 42-1588 – 25-6279

DRA. MARGARIDA GRILLO JORDÃO

Clínica de Senhoras
e de Crianças

Rua México, 31, 10º andar

Fones: 22-4317 e 52-6275

DR. NELSON GUEDES MUNIZ

Cirurgia – Intestinos – Reto

Hemorróidas — Disenterias — Diagnóstico precoce de câncer dos intestinos e reto

Rua México, 41, grupo 204 - Tel. 42-6354

— Atende com hora marcada —

DR. OSIR CUNHA

Cirurgia geral

Casa de Saúde Santa Luzia

Avenida Mem de Sá, 335
Telefone 32-2299

DR. CLOVIS MENEZES

Clínica médica e de nervos em geral
— Tratamento especializado —

Rua México, 164, 8º andar
Fones: 42-5438 - 37-9281 - 37-0436

DR. FONTES LIMA

Oftalmologia

Rua México, 98, 8º andar, salas 812/813
Diàriamente, das 15 horas em diante
Consultas com hora marcada pelo telefone 42-3514

DR. FROTA MATTOS

Diagnóstico precoce do câncer na mulher

— Cirurgia – Partos —

Casa de Saúde Santa Rita

Rua do Bispo, 114 — Telefone 48-5077

DRA. JAYMERINA C. DOS SANTOS

CLÍNICA GERAL

Av. Churchill, 97, 2º and., sala 205

Telefone 22-1320

De 2ª a 6ª-feira, das 15 às 18 horas

Residência: 26-6225

CASA DE SAÚDE HUMAITÁ

Rua Macedo Sobrinho, 45 - Tel. 26-4330 - Botafogo
(Largo do Humaitá)

Clínica de repouso — Moléstias internas

Tratamento especializado das doenças do sistema nervoso. Eletricidade médica, corrente galvânica e farádica, ionização, etc.

— Consultas diárias, das 9 às 18 horas —
Direção:
Drs. Francisco Spinola e Leônidas Martins
Serviço de gasoterapia

DR. FRANCISCO CATALDI

Ultra-som

Sinusite — Bursite — Úlceras gástricas e duodenais

Rua México, 41, 7º andar, grupo 703
Telefone 32-9071

DR. ORLANDO DE LACERDA ROCHA

LIVRE DOCENTE DE TERAPÊUTICA
CLÍNICA — MEDICINA INTERNA

Rua México, 31, sala 403
Fones 52-4712 e 25-6272

DR. FERNANDO C. DE OLIVEIRA

Ouvidos – Nariz – Garganta

Rua México, 41, grupo 1205
Telefone 32-6641

Diàriamente, das 16 às 18 horas
Marcar hora pelo telefone

DR. MILTON DRUMMOND

DOENÇAS DE SENHORAS – PARTOS

Cons.: Rua México, 31, 3º andar, grupo 304
Telefone 52-5324

Terças, Quintas e Sábados

DR. JEAN FUCHEZ

Ginecologia e dosagens hormonais

Rua México, 31, 9º andar, grupo 902

Telefone 52-5704

DR. WALDYR ESTEVES
DR. JOSÉ PINHO

Radiologia clínica – Roentgenfotografia
— Tomografia – Pelvicefalometria —
Exames a domicílio

Rua México, 148, 5º, gr. 504 - Tel. 42-1683

DR. ELVIO FUSER

RADIOTERAPIA

CANCEROLOGIA

Consultório: Rua México, 11, 10º, S/1003

Telefone 52-1632

Residência: Avenida São Sebastião, 46-A

Telefones 46-0087 e 26-1802

HOJE, às 21 horas na
Rádio MAYRINK VEIGA
PRA-9 1.220 kcs.
ouçam a engraçada e palpitante produção de
Haroldo Barbosa:
VAI DA VALSA
Patrocínio de
SADY SEDAS
a casa das boas sedas
Ouvidor 148

FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA
expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam

CHA' MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotas, artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo combatendo as diarréias e o catarro intestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM GRATIS NOSSO UTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
O Rei das Geladeiras voltou!!
Casa BERTONI
R. Ramalho Ortigão, 22

TEATRO

Viotti fala sôbre Charles Morgan

SERGIO Luiz Viotti é "producer", rádio-ator, e crítico, no Serviço Latino-Americano da BBC de Londres. Acompanha com interêsse o movimento de teatro, bailado, música, com um sentido de observação do qual fazem fé os seus artigos no "Jornal de Letras", "Jornal do Brasil", e o depoimento da grande articulista Vera Pacheco Jordão, que o acompanhou muitas vezes.

De volta ao Rio, por dois meses de férias, Sérgio Viotti nos deu algumas notícias sôbre o teatro atual em Londres.

"Como você esteve aí, há pouco tempo, há novidades que não posso lhe contar. Teatro, em Londres, continua num elevadíssimo padrão de apresentação, cuidados múltiplos e uma integridade revelada nas menores coisas... Não posso deixar de mencionar "The River Line" de Charles Morgan. Não foi a melhor peça em 3 anos, mas um acontecimento literário-teatral de importância. Se o teatro deve ou não ser filosófico, não cabe discutir aqui. Interessa como se o apresenta, e neste sentido a peça de Morgan não merece censura. A crítica suspeitava-a, lembrando-se da antiga "The Flashing Stream" e foi a primeira a declarar que nesta havia elementos de vida e intensidade dramática novos, devido, talvez, ao fato de tratar de um tema relacionado com a guerra. (A peça conta a história de um norte-americano que volta à Inglaterra, visitar um camarada e sua espôsa, outrora elementos do "maquis")

"O nome da novata Virginia McKeena foi exageradamente elogiado e todos pareceram desmerecer a presença da Pamela Brown, que nos entregou a humanidade da peça, ultrapassando o próprio Paul Scofield, que desapontava a muitos, por representar um americano tão óbvio (agradando a outros pelo mesmo motivo)."

Amanhã: Sérgio Viotti falará sôbre "Romeu e Julieta" com Claire Bloom e Old Vic, e em "Quadrille" de Noel Coward.

CLAUDE VINCENT

ESTRÉIA DO FESTIVAL TCHEKOV — A estréia de "O Urso", "O Aniversário" e "Pedido de Casamento", ensaiados para o Teatro Duse por Madame Nina Raneveka, atriz, ensaiadora e professora de conservatório, russa, se fará hoje, às 21 horas. Mas, como hoje também Carlos Couto, antigo elemento do Teatro de Estudante, já marcara a sua estréia no Rio de "A Luva", de Somin, no Teatro Regina, o sr. Paschoal Carlos Magno adiou a estréia da crítica para amanhã, terça-feira, às 21 horas.

O festival tem um interêsse extraordinário, porque Madame Ranevska já dirigiu e representou êstes "vaudevilles" de Tchekov na Rússia e em outros países, com elencos profissionais.

"CASA DE NINGUEM" — A peça de Aldo Calvet será repetida dias 29 e 30, no auditório do Serviço Nacional de Teatro, Av. Presidente Vargas 418, 11.º andar, às 21 horas, com o elenco dos Idealistas, dirigidos por Daniel Rocha. Convites na secretaria, 10.º andar.

"A DOREI MILHÕES" — No dia 24, não houve récita desta revista, porque Zilco Ribeiro concordou no elenco passar Natal em casa. Voltou a revista ao cartaz dia 25, com duas sessões. Assim, Walter D'Avila, Renata Fronzi, Nelia Paula e Rui Cavalcanti, voltaram a apresentar a revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi.

"LÁ VEM A COBRA GRANDE" — A revista do João Caetano tem números excelentes, entre os quais os sambas de Aracy Côrtes, os seus "agradecimentos", "A luz das velas" de Virginia Lane e um grupo estranho de Cossacos russos, pelo elenco masculino. Duas sessões cada noite.

"DON JUAN", DE MOLIERE NA FRANÇA — A "Comédie Française" acaba de apresentar "Don Juan" de Molière, com Duoucourt no protagonista, Ledoux no seu servente Sganarelle e Maria Casarès na Elvira, com direção de Jean Meyer e cenário de Suzanne Lalique (quem fêz o cenário para "Le Bourgeois Gentilhomme" que vimos no Rio). Uma crítica extremamente interessante de Renée Saurel diz que esta preferiu de muito o "Don Juan" de Jouvet no Théâtre de l'Athénée, com cenários e roupas de Christian Bérard; parece que a direção de Jean Meyer, se não traiu Molière, pelo menos diminuiu os brados de Don Juan contra o céu, contra o comendador, de forma que ficaram sem esta fôrça dramática que é a linha dada por Molière. Os elogios de Renée Saurel vão para Ledoux, e para Casarès, verdadeira Elvira castelhana.

"A LUVA" — Hoje, às 21 horas, no Teatro Regina, Carlos Couto e Irema Iris representam a peça de W. Somin, que em São Paulo se chamou "O Atentado" e que teve interpretação de Graça Mello e Madalena Nicol, sendo que a direção original do S.P.T. foi de Carla Civelli. Aqui, a direção e os cenários são de Hans Sacns.

Dona Nina Ranevska, diretora e professora do Conservatório Dramático, que é a responsável pela direção do "Festival Tchekov" no Teatro Duse. Estréia, dia 29. Outras récitas, dias 30, 2, 3, 4 e 5

CINEMA

PANORAMA

SEMANA com apenas uma promessa: "OLIVER TWIST", novo filme de Dave Lean (um dos melhores diretores ingleses) baseado na obra de Charles Dickens. Robert Newton, grande ator, num dos papéis centrais. No papel-título, o garoto John Howard Davies (Palácio, Rian, Leblon, América, Botafogo e Monte Castelo).

Um filme da melhor dupla mexicana: o diretor Emilio Fernandes e o fotógrafo Gabriel Figueroa. "VITIMAS DO PECADO", embora com a presença da rumbeira Ninon Sevilla, deve sair ao plano a que nos acostumamos quando se trata de dramalhão mexicano. Só a ausência de Agustin Lara conforta. (Vitória, Miramar, Tijuca, Azteca, Ipanema e Coliseu).

"PECADORES EM SÃO FRANCISCO", mais um retrato da "costa bárbara" nos primeiros anos de colonização. Joel McCrea, um bom ator, ao lado da inexpressiva Ivone de Carlo. (S. Luiz, Roxy, Ideal, Odeon, Carioca e Vaz Lôbo).

Lex Baker em nova aventura: — "TARZAN E A FÚRIA SELVAGEM" (Plaza, Olinda, Primor, Parisiense, Ritz, Haddock Lôbo, Astória, Colonial e Mascote).

"AMÔRES E VENENOS", italiano com Amedeo Nazzari e a americana Lois Maxwell. A vida amorosa da rainha Cristina, da Suécia (Pathé, Art Palácio, Presidente, Para Todos e Mauá).

Completando: — "GUERREIROS AO SOL", no Rivoli, e "OS QUE NÃO DEVEM NASCER", em segunda semana no Paz.

N. C.



INGRID BERGMAN é a principal figura do filme "Europa 51", que Roberto Rossellini dirigiu para a Lux Film. No elenco está também Alexander Knox

"EVA NA MARINHA" — Estréia quinta-feira, nos cinemas "Metro". Esther Williams, John Evans e Vivian Blane, "ballets" aquáticos, música e tecnicolor. Até quinta-feira, "Scaramouche".

"SEDUTORA SELVAGEM" — Maria Casares novamente, agora em "Sedutora Selvagem". Próxima apresentação da Art Filma, no circuito do Pathé.

"A MULHER E A TENTAÇÃO" — Filme sueco, próxima apresentação da Mundial Filmes. História de Ingmar Bergamn, direção de G. Molander. Eva Stiberg é a atriz de "A Mulher e a Tentação".

"CARNAVAL ATLANTIDA" — O novo filme de carnaval da Atlântida ("Carnaval Atlântida") faz um carnaval com a guerra de Tróia. Oscarito, Maria Antonieta Pons e Grande Othelo. Estréia programada para breve.

"MOCAMBO" — Gable e Gardner já começaram as filmagens de "Mocambo", em Kenya, Africa. Os dois estão atualmente em Fourteen Falls, perto de Nairobi, uma das locações do filme.



Descansando sôbre uma pedra gigante, no Açude da Solidão

Playground

A GAROTADA "ESQUECEU" O CIMENTO ARMADO

O que foi a excursão dos Pequenos Reporteres e dos "Lagartixas" à Floresta da Tijuca — Hora de arte no Açude da Solidão

Pequenos Repórteres do "Playground" e membros do Centro de Excursionistas realizaram, ontem, uma excursão ao Alto da Boa Vista, visitando os aprazíveis recantos da Floresta da Tijuca. Houve muita animação, muita camaradagem tendo todos gostado muito do passeio. Torquato Nascimento foi o guia da caminhada, tendo ainda como colaboradores, Rubens Mirilli, Idalicio Manoel de Almeida Filho, Georg G. Speciale e o major Jaime Esteves da Costa, do Corpo de Bombeiros. Além destes completaram a lista de excursionistas as seguintes pessoas: Maria Amelia, Soares de Araujo, Aida Pontes, Adyr Pontes, Senhora Alice Pontes, Iracema Cerqueira, Ellena Pereira da Costa, Sonia Cristina Cerqueira, Vera Lucia Pereira Coelho, Silvia Maria de Cerqueira, Raymundo Marques da Cruz, Ubirajara Ejlers, Levy José Barroso Pereira, André Speciale, João Marcos Mirilli, Maria Carolina Mirilli, Carlos Trindade, Luiz Dias da Silva Porto, Arnaldo Victor Pereira, Paulo de Oliveira Costa, Jorge da Silva Saade, Amaury Guimarães Wanderley, Antonio Carlos Boa-Nova, Jorge Luiz, Jorge Luiz de Souza Barreto, senhor Luiz de Souza Barreto, Jorge Nocello de Souza, Paulo Sobrinho Marques d'Oliveira, Olcy Nelson de Souza e o responsável por esta seção.

O PASSEIO

A concentração para iniciar o passeio foi na praça da Bandeira, ponto inicial do Bonde Alto Boa Vista. Essa condução deixou os excursionistas na praça do Alto cêrca de nove e meia da manhã. A primeira caminhada foi feita até a Cascatinha, local onde houve uma parada de dez minutos para apreciar a cascata e para que a criançada se munisse de água fresca, em abundância não só naquele local como em quase todos os recantos da floresta.

Em seguida, foi feita nova caminhada até à Capela Mayrink. Alí, as telas de Portinari que ornam o altar da capela, foram motivo de comentários, todos enaltecendo a beleza da obra.

PLAYGROUND

Os "lagartixas" do Centro de Excursionistas eram quase todos pequeninos e em número menor que o dos pequenos repórteres. Assim, não foi realizado o encontro de futebol mirim que estava marcado, para a parada no parque de brinquedos ao lado da Capela. Fez-se uma "pelada" que divertiu muito naqueles quarenta minutos de descanço e merenda.

RUMO AO AÇUDE DA SOLIDÃO

Depois daquelas "peladas" onde a bola caia no rio a cada minuto e o jôgo era interrompido, a caminhada prosseguiu, agora rumo ao Açude da Solidão. Pensara-se em esticar o passeio até às grutas, mas a fadiga começava a pregar os pés no saibro da estrada. Assim, o mais recomendável (o que foi feito aliás) foi a deriva para o Açude da Solidão, um dos recantos mais bonitos da floresta onde os excursionistas permaneceram por algumas horas, realizando brincadeiras, cantos e "liquidando o farnel". Cá em baixo, sabia-se depois, havia feito uma manhã das mais calorentas. Lá pelas duas horas da tarde, "levantou-se acampamento" rumo ao fim da linha do tradicional bonde do Alto da Boa Vista, que traria de volta à casa uma troupe de excursionistas até certo ponto cansados, mas relembrando já com alguma saudade aquelas horas alegres e despreocupadas que foram vividas "dentro da natureza" cheirando a mato e não a cimento armado.

CLUBE DO PEQUENO REPORTER

DA pequena reporter Aida Pontes recebemos o seguinte telegrama: "Parabéns pelo terceiro aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA".

Ontem, na excursão à floresta da Tijuca, tivemos o prazer de conhecer algumas pessoas da família de Aida. São todos leitores dêste jornal e nos pediram a presença do "Playground" em Madureira, onde moram. É claro que o "Playground" irá também a Madureira, e não vai demorar, não.

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

O REI DAS SELVAS DESAFIA E VENCE A COBIÇA DOS CAÇADORES DE DIAMANTES!
TARZAN E A FÚRIA SELVAGEM
(TARZAN'S SAVAGE FURY)
HOJE
LEX BARKER DOROTHY HART
PATRIC KNOWLES - CHARLES KORVIN
TOMMY CARLTON
PLAZA PARISIENSE ASTORIA OLINDA RITZ COLONIAL PRIMOR H.-LOBO MASCOTE
HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
COMPLEMENTO NACIONAL
IMPRÓPRIO ATÉ 10 ANOS

METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
UM GRANDE ESPADACHIM... UM GRANDE AMOROSO!
SCARAMOUCHE
O HOMEM DAS MIL AVENTURAS
GRANGER PARKER LEIGH FERRER
TECHNICOLOR

HOJE
HORARIO 2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
SÃO LUIZ ODEON ROXY CARIOCA IDEAL VAZ LOBO FLORIANO SANTA ALICE BOTAFOGO ODEON-NITERÓI
JOEL McCREA
YVONNE DeCARLO
Pecadores em SÃO FRANCISCO
6.ª Feira
5.ª Feira
AGUARDEM! "A GALINHA DOS OVOS DE OURO!"

HOJE

DAS 22,05 AS 22,30 HORAS

"ONDAS MUSICAIS"

APRESENTAM

Audição especial de natal, com a participação de:

Côro e Orquestra Columbia e "Rippon College Choir" (A Capella)

Nacional, 980 kcs. — Roquette Pinto, 1.400 kcs.
Mauá, 1.130 kcs. — Vera Cruz, 1.430 kcs.

NINON SEVILLA NO SEU MAIOR TRABALHO DRAMATICO!
VITIMAS DO PECADO
Direção EMILIO FERNANDEZ
Fotografia GABRIEL FIGUEROA
TITO JUNCO RODOLFO ACOSTA
PEREZ PRADO E SUA ORQUESTRA
PEL MEX
HOJE
2-3.40-5.20-7-8.40-10.20
VITORIA AZTECA MIRAMAR IPANEMA TIJUCA COLISEU
4.ª Feira PETROPOLIS
AGUARDEM "O DIREITO DE NASCER"
PRÉ-ESTRÉIA • SÃO LUIZ • AMERICA

2.ª SEMANA DE SUCESSO
OS QUE NAO DEVEM nascer
UMA ALTA EXPRESSÃO DO CINEMA DINAMARQUÊS!
COMP. NACIONAL
IMP. ATÉ 14 ANOS
Amanhã PAX · TRINDADE · CASSINO
IPANEMA 49-3838 ICARAÍ
NORDISK DIST. RIO MAL

Segundo aniversário da B.I.C.A.

A BIBLIOTECA Infantil "Carlos Alberto" comemorou, ontem, às 15 horas, o 2.º aniversário de sua fundação. Da cerimônia constou a inauguração do novo salão de leitura.

Foi organizado um programa variado nele tomando parte o Teatro do Estudante, componentes do programa radiofônico "No Reino da Alegria" e crianças do Lar de Menores, sob as direções, respectivamente, do dr. Paschoal Carlos Magno, d. Jenny Marcondes e capitão D. Dora Stalder.

Em nome da diretoria, falou o dr. Elpidio Reis, diretor social e assistente social da TRIBUNA DA IMPRENSA. Em nome do Corpo de Leitores, para entrega dos diplomas aos protetores e grandes benfeitores, a leitora Conceição Andrade.

O sr. Milano Rajtsch, proprietário da Casa Accordeon Azul, ofereceu à B.I.C.A. um acordeon, colocando ainda um piano à disposição da diretoria para o dia de ontem.

Problemas sanitários do Distrito

NO DISCURSO pronunciado, ao transmitir o cargo de diretor do Departamento de Higiene ao sr. Idalecio Araújo, o sr. Aristides Paz de Almeida focalizou vários dos mais importantes problemas sanitários do Distrito Federal, destacando os de água, esgôto e lixo.

Focalizou também a questão na higiene da habitação, mostrando que 500 mil pessoas vivem em favelas e outras tantas, o que é pior, em "cabeças de porco". O assunto do leite também foi focalizado, com sua necessidade de rigorosa fiscalização, medida exigida ainda para os gêneros alimentícios em geral.

Dando um balanço em sua administração, demonstrou o sr. Paz de Almeida as realizações que pôde cumprir, embora as condições precárias da organização sanitária da capital, tendo lutado, principalmente, contra a transformação da Saúde Pública em repartição burocrática.

NOVA REVISTA DE SERVIÇO SOCIAL EM S. PAULO

ACABA de sair o primeiro número do "I.S.S.", revista do Instituto de Serviço Social de São Paulo, destinada a publicar assuntos referentes a Serviço Social.

Colaboram nesse número de apresentação: professores J. N. Paternostro e João Pais de Almeida e os assistentes sociais Aldo Henio Francisco Finisgalli, Lauro Esteves Tranezynski e Tolstoi de Paula Ferreira.

A.B.A.S. DE S. PAULO

A Seção da A.B.A.S. paulista elegeu nova diretoria, que ficou assim constituída:

Roberto Machado Moreira — presidente; João Pais de Almeida — vice; Maud Joanita Iorio — 1.º secretário; Gilselda Maria de Oliveira Caleiros — 2.º secr. e Giselda Orsoletti — tesoureiro.

Conselho Fiscal — Maria Luiza Tognini, Margarida Pizante Filha e Renato Motti.

A.B.A.S.

O Govêrno do Estado de Minas Gerais autorizou a concessão do auxílio de vinte mil cruzeiros para a IV Convenção Nacional da A.B.A.S., a realizar-se em janeiro, na cidade de Belo Horizonte.

Amedeo NAZZARI Lois MAXWELL
Amores e Venenos
IMP. ATÉ 14 ANOS — COMP. NACIONAL
HOJE
PATHE ART PALACIO
PRESIDENTE PARA TODOS
MAUA

Quarenta e oito pessoas quase morrem afogadas

OS POSTOS de Salvamentos das praias da cidade, trabalharam intensamente ontem. O dia foi extraordinariamente quente, fazendo com que grande parte da população procurasse o caminho das praias.

Nada menos de 48 pessoas foram medicadas e socorridas nos seguintes postos:

Praia do Flamengo — Orlando Martins, de 16 anos, estudante, rua Itapiru n.º 113, casa 2; José Antonio Moura, de 24 anos, solteiro, comerciário, rua Vinte de Abril, 20; Antonio da Silva, de 13 anos, estudante, rua Euclides da Cunha n.º 500; Alvaro Pinhal Magalhães, de 33 anos, mecânico, rua Guanabara, 145; João da Costa, de 30 anos, solteiro, comércio, rua Bento Lisboa n.º 84; Maria do Rosário, de 17 anos, solteira, residente no morro da Escadinha s/n.º; José Domingos, de 36 anos, solteiro, operário, rua Barão de Itambí, 70; Ronaldes Ruzi, de nove anos, colegial, rua Jequiá, 69 apt. 101.

Praia da Urca — Francisco Cardoso Lopes da Costa, de 21 anos, brasileiro, operário, rua Barão de Itapagipe, 32; Narcisa de Oliveira, de 17 anos, solteira, estudante, rua Visconde de Albuquerque, 41; Pedro Alves, de 19 anos, solteiro, bancário, rua Conselheiro Paranaguá, 85; José da Silva, de 17 anos, solteiro, operário, morro da Favela s/n; Vitalino Laurindo da Silva, de 18 anos, solteiro, operário, rua Marquês de Valença 38; João Rodrigues Ignacio, de 20 anos, solteiro, comerciário, rua Cornelio, 63; Deitel Monteiro, de 15 anos, solteiro, estudante, rua da América, 34; Enilda Franjo, de 22 anos, solteira, rua da América, 31; Carlos Teles da Gama, de 40 anos, casado, comerciário, rua Silva Pinto, 12; Iolanda da Gama, de 23 anos, casada, rua Silva Pinto, 12; Augustinho Magalhães, de 23 anos, casado, mecânico, rua Guanabara, 145; Antonio Paulo de Oliveira, de 14 anos, estudante, Avenida São Sebastião, 136 apt. 101; Antonio da Silva, de 13 anos, estudante, rua Euclides da Cunha, 500; Aida Costa Lemos, de 14 anos, solteira, estudante, rua Itapiru 499, casa 1; Isidro Alves, de 28 anos, casado, comerciário, rua Souto Carvalho s/n.º; Pedro Augustinho, de 20 anos, solteiro, comerciário, rua Piratini, 1.382; Manoel Carneiro da Rocha, de 28 anos, casado, comerciário, rua Barão de São Felix, 56; Pedro Nascimento, de 16 anos, solteiro, operário, rua Bela Vista, 152; Haroldo Mellet, de 16 anos, estudante, rua Cardoso Vidal, 264; Paulo Ramos, de 35 anos, comerciário, rua Ubaldino do Amaral, 32; Adolfo Frota, de 20 anos, solteiro, operário, rua Baronesa Agenor, 132; Nelson Amorim Leitão, de 18 anos, solteiro, Avenida Nogueira, 44; Leci Costa Silva, de 15 anos, estudante, Avenida Presidente Vargas, 178; Daniel Ribeiro, de 22 anos, mecânico, rua Sidônio Pais n.º 25; Agnaldo E. Santos, de 19 anos, solteiro, rua Cardoso Alves, 144 apt. 14; Azenil Marques, de 16 anos, comerciário, rua Dionisio Fernandes, 56; Ezio Ferreira dos Santos, de 17 anos, solteiro, rua do Senado, 16; Toranto Roque de Sá, de 15 anos, estudante, rua Joaquim Tavares, 79; Raimundo de Souza, de 18 anos, operário, rua Hidroino Uruguai s/n.º; Weser Marques, de 16 anos, estudante, rua Maria José, 176 casa 20; Dalva Santos, de 15 anos, estudante, rua Lourenço Albuquerque, 76; Clovis Celestino, de 16 anos, solteiro, operário, rua do Propósito, 88; Jari de Souza, de 23 anos, solteiro, operário, rua São Januário, 53, casa 6; João Medeiros, de 15 anos, estudante, rua Luiz Silva, 415; Haroldo Quirino, de 15 anos, estudante, rua João Cardoso n.º 13-B; Haroldo José Serpa, de 18 anos, comerciário, rua Carmo Neto, 131.

Posto 6 — Maria Ritz, de 21 anos, solteira, estudante, rua Voluntários da Pátria, 34 casa 18; Iara Fontes da Silva, de 13 anos, escolar, rua Ortiz Monteiro, 120; Sergio Guimarães, de 18 anos, estudante, rua S. Luiz, 867; Maria Cecilia da Costa, de 17 anos, solteira, rua Almirante Tamandaré, 14; Oswaldo Miranda, de 15 anos, estudante, rua Avelino Fernandes, 82; Roberto Silva, de 32 anos, casado, comerciário, rua Gustavo Sampaio, 98; Terezinha de Carvalho, de 19 anos, solteira, comerciária, residência ignorada e Sean Nugh Lavrander, 10 anos, escolar, Praia do Flamengo, 20.

MORREU AFOGADO O MARUJO

QUANDO participava dos exercícios de natação organizados pela Escola de Artilharia de Marinha, da ilha das Enxadas, na manhã de sábado último, morreu afogado na baia de Guanabara, o marinheiro de primeira classe, Manoel Moreira Filho.

As autoridades da Marinha estão realizando pesquisas para localizar o corpo.

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

Propaganda e política

S. PAULO, 26 (Sucursal) — Numa tentativa de torpedear um requerimento da oposição, o vereador pessepista Lino de Matos discursou mais de duas horas sôbre propaganda, cujo dia institucional se celebrava.

Registramos um trecho do debate, segundo o "Diário Oficial":

— O Sr. Bruno Filho — V. Exa. não acha que muitas vezes a propaganda encarece o produto?

— O Sr. Lino de Matos — Pode encarecer, não resta a menor dúvida, mas pode também beneficiar alguém, pode até mesmo, às vezes, beneficiar nossa própria saúde. Quantas vezes, graças à propaganda, compramos determinados produtos em substituição a outros que viriam prejudicar nosso organismo?

Portanto, a propaganda também tem seus efeitos salutares.

— O sr. Armando Zemella — A propaganda dos medicamentos às vezes é prejudicial à saúde, porque, além de encarecer o produto, orienta o doente para um sentido contrário da moléstia que o atacou.

(N. da R. — Para os interessados: o "Diário Oficial" é do dia 7-12-52, pgs. 31 a 33).

A propaganda nos EE.UU. e no Brasil

EM 1951, o volume da propaganda feita em jornais, estações de rádio, televisão, cinemas, cartazes e demais veículos de divulgação, atingiu, nos Estados Unidos, a soma de 6 biliões de dolares, colocando-se a publicidade, em ordem de importância, no quarto negócio do país.

No Brasil, inverteram-se, no mesmo ano, 2,5 biliões de cruzeiros, o que equivaleu a uma cifra maior do que tôdas as transações imobiliárias no Rio, em 1952.

Regressa João Doria

S. PAULO, 23 (Sucursal) — Após uma viagem de 3 semanas aos Estados Unidos, regressou a esta capital o sr. João A. da Costa Dória diretor da Dória Associados Propaganda, e um dos mais conhecidos homens de publicidade paulistas.

Em Washington, Nova York e Hollywood, levado sempre pelo sr. Walter Moreira Sales, embaixador brasileiro, colocou S. Paulo, com suas próximas realizações para o IV Centenário, numa evidência sem precedentes. Foi entrevistado por 4 dos maiores jornais americanos, o "Herald Tribune", o "Journal of Commerce", "Time Magazine" e o "Los Angeles Times".

Diz-se, também, que o sr. João Dória conseguiu nos Estados Unidos a conta de um dos melhores refrigerantes locais.



A mesa que presidiu os trabalhos: Srs. Manoel Arias, Carlos Alberto dos Santos e Manoel Vasconcelos, vendo-se também dois taquígrafos

Mesa-redonda da PN em S. Paulo

As melhores campanhas do ano - Debates e detalhes

S. PAULO, 23 (Sucursal) — Filmada, fotografada, televisionada e irradiada — assim decorreu a "mesa-redonda" promovida pela revista PN, no Museu de Arte a fim de selecionar as campanhas de publicidade mais destacadas de cada agência paulista em 1952.

Mesa dirigente: srs. Manuel de Vasconcelos, diretor de "Publicidade & Negócios"; Carlos Alberto dos Santos, presidente da Associação Paulista de Propaganda; e Manuel Arias, redator-chefe da sucursal paulista de PN.

Os debates duraram cêrca de cinco horas.

PRESENTES

Apresentaram as campanhas de suas agências (muitas levaram equipes de técnicos), os srs.: Geraldo dos Santos (Lintas), José Kfury (Thompson), Renato Castelo Branco (McCann), Lúcio Ricardo, considerado a revelação do ano nos meios publicitários (Arco-Artusi), Júlio Cosi (Eclética), Hélio Guimarães (Hegul), João Carillo (Standard), João Agripino da Costa Dória (Dória), Edie Augusto da Silva (Petinatti), Betram Colcultt e Jorge Medauar (Grant) e Rubens do Amaral Filho, pela Lloyd do Brasil Propaganda, recém-fundada.

A Grant e a Lloyd não apresentaram campanhas.

DEBATES

Cada campanha era analisada por êstes aspectos: Objetivo, Concepção Redação, Lay-out, Arte Final e Produção Gráfica.

Provocou maiores discussões a campanha da Hegul Publicidade para a Construtora Monções, para venda do Edifício Julieta, na qual se utilizou de uma vez só, num domingo, 3 páginas dos principais matutinos. O sr. Hélio Guimarães, autor da campanha foi rudemente atacado pelos srs. João Carillo e João Dória, que o apontaram como inimigo da classe. O sr. Guimarães defendeu-se, alegando que o edifício foi totalmente vendido em 36 horas.

VENCEDORAS

Em caráter excepcional, foram aprovadas pela "mesa-redonda" as campanhas feitas pela Thompson e Dória Associados, respectivamente para a Companhia Ford (com belíssimo "copy" do sr. José Kfury) e para a CMTC (dada a ingratidão do assunto).

As outras campanhas vencedoras, de cada agência, que figurarão no "Anuário de Publicidade" de PN: Mirage (Lintas), Cristais Prado (Arco-Artusi), Monções (Hegul, aprovada com restrições), Rhodiaceta (Standard) Phillips (Petinatti) Jacobs (Eclética) e Good-year, pela McCann.

Exames finais na Escola de Propaganda

S. PAULO, 23 (Sucursal) — Logo após a diplomação da primeira turma, em janeiro, a Escola de Propaganda do Museu de Arte irá proceder a reestruturação de seus cursos. Já está assentado que, além do curso regular de tôdas as matérias, haverá especializações em algumas cadeiras, como Redação, Rádio e Televisão, Layout e Arte Final.

O sucesso do corrente ano animou a Escola de Propaganda a uma extensão dos seus trabalhos: dos 289 candidatos à admissão que prestaram exames, 60 ingressaram na primeira turma, 57 efetivaram a matrícula e o curso está finalizando com o elevado total de 45 alunos em exame, o que representa 80% do total, alto índice de aproveitamento nas melhores escolas do mundo.

Em seu primeiro ano letivo, a Escola ensinou aos seus alunos: Promoção de Vendas, Elementos de Propaganda, Pesquisas de Mercado, Rádio e TV, Cinema, Média, Produção Mecânica e Artes Gráficas, Layout e Arte Final, Redação e Psicologia. Foram professôres, respectivamente: Ruy de Barros Chalmers, Geraldo Santos, Roberto Bittencourt Prado, José Scate, Saulo Guimarães, Antônio Nogueira, Sodré Cardoso, Geraldo Wilda, Renata Castelo Branco e Ludwig Mayer.

Presentemente, os alunos aguardam o resultado dos exames finais, devendo os primeiros colocados ganhar bolsas de estudo no estrangeiro.

A propaganda e o IV Centenário

S. PAULO, 23 (Sucursal) — A comissão do IV Centenário de São Paulo instituiu um concurso entre as empresas de publicidade para a escolha do plano a ser adotado para os festejos de 1954.

O plano poderá ser feito por qualquer emprêsa legalmente constituída e deverá ter como tema central o IV Centenário de São Paulo, como um "balanço de quatro séculos de vida, trabalho e progresso social da cidade".

A emprêsa vencedora do concurso (o prazo de entrega vence-se a 20-2-53) será conferido um diploma e a importância de Cr$ 300 mil. Os 4 planos seguintes, que merecerem menções honrosas, terão um prêmio de Cr$ 25 mil, cada um.

Emprêsas de Publicidade no Brasil

DE acôrdo com dados recentemente tornados públicos, existem no Brasil 183 emprêsas de propaganda, assim distribuídas:

Bahia, 1; Distrito Federal, 83; Minas Gerais, 3; Pernambuco, 4; R. G. do Sul, 1; S. Paulo, 91.

A propaganda na Argentina

EM comentário publicado no último número de PN, Genival Rabelo focaliza a propaganda na Argentina, destacando o fato de que, existindo em Buenos Aires 300 agências de publicidade, a verba despendida ali com anúncios, em 1951, foi inferior àquela gasta no Brasil no mesmo ano.

Assim é que, enquanto no país vizinho foram invertidos 420 milhões de pesos, ou sejam, no câmbio livre atual, 240 milhões de cruzeiros, em publicidade, entre nós o movimento de propaganda chegou a dois e meio biliões de cruzeiros.

Critérios para importação de amianto aprovados pela CEXIM

A COMISSÃO Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior, em uma de suas últimas reuniões, presidida pelo diretor da CEXIM, aprovou os seguintes critérios para a importação de amianto ou asbestos:

a) tipos anfibólicos, incluindo autofilita, tremolita, actinolita, crodolita e amosita (fibras) negar licenças; b) tipo crisolita (fibras) — licenciar em qualquer moeda, com prioridade cambial, para suprimento semestral, apenas para consumo próprio, dentro das reais necessidades comprovadas dos solicitantes; c) fios de asbestos (ou amianto) — licenciar em moedas inconversíveis, com prioridade cambial, nas seguintes bases: 1) para diretos consumidores — dentro das reais necessidades comprovadas, para suprimento semestral; 2) para estoque e revenda — suprimento semestral até o limite de 50% da média das importações realizadas no quadriênio 1946-49; d) manufaturas do amianto — licenciar em moedas inconversíveis, com prioridade cambial, para suprimento semestral até o limite de 50% da média das importações realizadas no quadriênio 1946-49.

DOM CAMILO

Um dos romances mais traduzidos durante os últimos dez anos. A vidinha cotidiana de uma pequena cidade italiana, após o pesadelo fascista.

Breve a TRIBUNA DA IMPRENSA iniciará, em folhetim diario, a publicação dessa jóia de humor de Giovanni Guareschi.

Congresso Encarístico de Belém

Intensos preparativos — Imagem de ouro, prata e pedras preciosas — O povo contribui com suas jóias

BELÉM do Pará se prepara intensivamente para o VI Congresso Eucarístico Nacional, que terá por sede aquela cidade, em meados de agôsto de 1953.

Tôdas as providências já foram tomadas por D. Mário de Miranda Vilas Boas, arcebispo metropolitano da capital paraense, auxiliado por uma comissão permanente.

ANGARIANDO RECURSOS

O povo daquele Estado, por sua vez, tem cooperado para o melhor êxito do acontecimento religioso, atingindo bons resultados a Campanha do Tributo Sagrado, destinada a angariar os recursos indispensáveis à celebração do Congresso.

Além disso, os habitantes do Estado ofertaram grande número de jóias de ouro e prata e pedras preciosas para confecção da riquíssima custódia mandada construir pelo ourives Otto Heil.

Essa obra já ultrapassou a fase inicial, tendo sido fundida a figura central, que representa Nossa Senhora, sustentando sôbre si o ostensório.

Essa imagem assenta sôbre pedestal ornado de grande número de pedras preciosas e é ladeada por motivos da flora amazônica.



Examinando a figura central da custódia, vemos, na foto, o deputado estadual Armando Mendes e o sr. Otto Heil

Espera-se que esteja terminada até maio próximo.

NO RIO

Tratando de assuntos relacionados com o Congresso Eucarístico de Belém, encontra-se no Rio, há alguns dias, o sr. Armando Mendes, que aparece na foto com o sr. Otto Heil, examinando a figura central da custódia.

Solução para o problema da casa própria

A CARTEIRA Hipotecária da Caixa Econômica elevou os financiamentos em 1952, para mais de Cr$ 1 bilião e 500 milhões, contra Cr$ 354 milhões em 1951. O número de favorecidos foi de 7.634, contra 1.591 no ano anterior.

MAIS DE 2 BILIÕES

Somados os empréstimos levantados, os deferidos e os em processamento, o total de inversões da Caixa, no ano que termina, vai a Cr$ 2biliões e 43 milhões, representando 9.225 requerimentos. Estes são, e maioria, servidores públicos, seguidos de profissionais liberais e donas de casa.

O valor médio dos Empréstimos não excede de Cr$ 250 mil, o que significa que os financiamentos se dirigem de preferência a operarios e à pequena classe média, para aquisição de casas e apartamentos modestos.

As perspectivas para 1953 são ainda melhores.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel 23-2518

PANORAMA ECONÔMICO DO BRASIL

UMA análise sucinta da situação econômica, para uso dos homens de negócio e interessados naqueles problemas de maior atualidade, foi feita e está sendo distribuida pelo Departamento de Estudos Econômicos da Standard Propaganda S.A.

Dentre os vários assuntos focalizados neste "Panorama Econômico do Brasil — Outubro de 1952", merecem especial destaque: Balança Comercial e Atrasados Comerciais; Câmbio Livre; Recrudescimento do Surto Inflacionário; Politica Financeira.

Como de hábito, aquela emprêsa fez uma edição em inglês do "Panorama Econômico".

IMPORTAÇÃO E PROPAGANDA

AS dificuldades de importação estão influindo na propaganda, é o que se ouve dizer.

Para aquêles que militam com o assunto, o fato está perfeitamente comprovado.

PN informa, em seu último número, que vinte clientes de uma grande agência de publicidade, suspenderam ou reduziram suas verbas de fim de ano, por falta de mercadoria.

Novo endereço da Agência Caruso

A AGÊNCIA dos irmãos Caruso, que nos meios publicitários de São Paulo se destaca no setor de arte, ampliou-se agora, mudando-se para o 10.º andar do edifício da avenida Ipiranga, 1.248.

Novo redator de PN

S. PAULO, 23 (Sucursal) — O sr. Manoel Arias, ex-redator da France Presse, em Paris, assumiu o cargo de redator-chefe da Sucursal da revista "Publicidade & Negócios", nesta capital, em substituição ao sr. Hélio Teixeira Fernandes, que foi para a Emissora Piratininga.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODELO"
Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 — Meyer
Telefone 29-4206
EXAMES DE ADMISSÃO
FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas
— Inscrições abertas —

★LOTERIA FEDERAL do BRASIL★

LOTERIA DE SÃO SILVESTRE

Quarta-feira 31 de DEZEMBRO

1.º PREMIO DE CR$ 5 MILHÕES
2.º Premio de Cr$ 4 Milhões
3.º Premio de Cr$ 3 Milhões
4.º Premio de Cr$ 2 Milhões
5.º Premio de Cr$ 1 Milhão

total dos prêmios.

33 MILHOES e 600 MIL CRUZEIROS

OS GRANDES MORTOS DE 1952

O rei Jorge morreu durante o sono — De Lattre de Tasigny, John Garfield, Maria Montessori e Stafford Cripps — Os três filósofos — O último dos "Quatro Grandes" de 1919 — Eva Perón: propaganda até depois de morta — O coração traiu Schumacher — O sionista Chaim Weizmann e o anti-semita Charles Maurras — Lista de baixas no Partido Comunista: Litvinov, Suritz, Choibalsan, Eluard, Slansky e Clementis

APRESENTAMOS aqui a relação das personalidades de maior destaque internacional falecidas no ano de 1952.

E' curioso notar o número de óbitos causados por colapsos cardíacos. O segundo lugar coube ao câncer. Mas, a variedade foi grande, incluindo uremia, cirrose do fígado e enforcamento.

Em 1952, três filósofos, em idade avançada, faleceram: John Dewey, George Santayana e Benedetto Croce. Diante disso, Bertrand Russell, que está com 86 anos, agiu da maneira mais filosófica do mundo: casou-se.

JANEIRO

O "Pravda", de Moscou, iniciou o ano publicando a notícia da morte de Maximovitch **Litvinov**, diplomata soviético, "velho bolchevique" caído em desgraça mas poupado e utilizado esporadicamente por Stalin, sempre que era preciso melhorar as relações com o Ocidente. **Litvinov**, de origem judaica, morreu aos 75 anos.

Dois dias depois, também morria em Moscou o decano dos diplomatas soviéticos, **Yakov Suritz**, de 70 anos de idade, o único embaixador soviético no Brasil.

Em Paris, na Clínica Maillot, após duas operações, morreu de uremia o general **Jean de Lattre de Tassigny**, alto comissário na Indochina, herói de duas guerras, conhecido como o "Mac Arthur francês". **De Lattre** foi promovido "post mortem" a marechal. Coincidiu com a sua morte o recrudescimento da luta na Indochina, com vantagens sensíveis para as tropas comunistas do Viet Minh.

FEVEREIRO

No castelo de Sandringham, na Escócia, morreu, enquanto dormia, de uma trombose da coronária, aos 56 anos de idade, o rei **Jorge VI**, da Inglaterra. Foi sepultado na Abadia de Westminster, com grande pompa, dez dias depois, na presença de quatro reis, três presidentes de repúblicas e seis rainhas — entre estas a sua mãe, Mary, a sua espôsa, Elizabeth, e a sua filha, Elizabeth II.

Em Grimstad, Noruega, aos 92 anos, morreu de uma hemorragia cerebral o poeta e romancista **Knut Hamsun**, autor de "Fome" e "Um vagabundo toca em surdina". **Hamsun**, laureado com o Prêmio Nobel, foi condenado por colaboracionismo com os alemães, na guerra passada.

Em Paris, aos 67 anos, de um colapso cardíaco, morreu o ator de teatro **Pierre Renoir**.

Em Moscou, aos 56 anos, de câncer, morreu **Kharloin Choibalsan**, títere de Stalin na Mongólia Exterior.

Em Hollywood, aos 66 anos, de colapso cardíaco, morreu **Polly Moran**, atriz do cinema silencioso, lançada por Mack Sennett.

Na Ilha de Capri, em penúria, aos 83 anos, morreu de colapso cardíaco o novelista escocês **Norman Douglas**, autor de "O Vento Sul".

Em Washington, aos 77 anos, de artrite, morreu **Harold Ickes**, secretário do Interior do govêrno Roosevelt, de 1933 a 1946.

MARÇO

Em Helsinki, aos 70 anos, morreu **Svein Bjornsson**, presidente da República da Finlândia.

Em Moscou, aos 80 anos, morreu **Alexandra Kollontain**, antiga revolucionária (a "Rosa Vermelha da Revolução") e diplomata soviética.

Na sua arquidiocese, aos 80 anos, de um colapso cardíaco, morreu **Giovanni Battista, Cardeal Rocca**, arcebispo de Bolonha.

Em Hollywood, aos 59 anos, também de colapso cardíaco, morreu **Gregory La Cava**, veterano diretor cinematográfico.

De colapso cardíaco e também na capital do cinema, com 63 anos, morreu **Hugh Herbert**, comediante conhecido desde os tempos do cinema mudo.

ABRIL

Numa prisão em Shan Tung, na China, aos 74 anos, morreu de pleurisia e maus tratos **D. Cyril Rudolph Jarre**, arcebispo de Tsinan. Seus carcereiros comunistas não lhe deixaram receber os sacramentos.

Em Zurich, na Suiça, após longa enfermidade, morreu **Sir Stafford Cripps**, chanceler do Erário do govêrno Attlee, membro da Sociedade Fabiana e do Partido Trabalhista, diplomata e vegetariano.

MAIO

Em Nova York, aos 45 anos, após uma atuação memorável no filme **Cry, The Beloved Country** — que trata do preconceito racial na África do Sul — morreu o ator negro **Canada Lee**. Colapso cardíaco.

Em Zurich, Suiça, aos 84 anos, o ator austríaco **Albert Basserman**, morreu de um colapso cardíaco. **Basserman** trabalhava em Hollywood desde que deixou a Alemanha, em 1939, porque os nazistas queriam obrigá-lo a se divorciar da espôsa, que era judia.

Em Long Island, aos 73 anos, morreu o húngaro-americano **William Fox**, o homem que fundou a Fox Filmes e se arruinou na depressão. Colapso cardíaco.

Na Holanda, aos 81 anos, morreu a italiana **Maria Montessori**, pioneira da educação livre, autora de um sistema mundialmente conhecido, combatido e defendido.

Na Itália, aos 79 anos, após longa enfermidade, morreu **D. Alessio, Cardeal Ascalesi**, arcebispo de Nápoles.

No Vaticano, aos 70 anos, morreu monsenhor **Ludwig Kaas**, secretário da Sagrada Congregação, o arqueólogo que descobriu o túmulo de S. Pedro.

JUNHO

Em Nova York, aos 92 anos, de pneumonia, morreu o filósofo **John Dewey**, teórico da educação progressiva. As suas teorias, aplicadas em larga escala pelo mundo, especialmente nos Estados Unidos, são radicalmente diversas das de **Maria Montessori**.

Em Munich, Alemanha, aos 83 anos, morreu **Miguel, Cardeal Faulhaber**, arcebispo de Munich e Freising, primaz da Igreja Católica na Alemanha, um dos maiores adversários do nazismo.

Em Nova York, aos 59 anos, de colapso cardíaco, morreu **Foulton Oursler**, divulgador católico e escritor de novelas policiais sob o pseudônimo de **Anthony Abbott**.

Em Los Angeles, aos 39 anos, de um colapso cardíaco enquanto dormia, morreu **John Garfield**. Órfão judeu (seu nome era Julius Garfinkel), delinquente juvenil reformado pelo educador Angelo Patri, **Garfield** tornou-se um dos maiores atores cinematográficos de todos os tempos. Seu melhor desempenho foi o que teve no último filme que fêz **He Ran All The Way**.

JULHO

Em Gênova, aos 61 anos, morreu, de colapso cardíaco, **Eliezer Kaplan**, veterano lutador sionista, ministro do govêrno de Israel.

Em Alcatraz, aos 63 anos, de colapso cardíaco, morreu **Irving Wexler (Waxey Martin)** que, com Al Capone, "Legs" Diamonds e Schultz, foi um dos grandes "gangsters" da época da "proibição".

AGÔSTO

Em Buenos Aires, aos 33 anos, de leucemia, morreu **Eva Duarte de Perón**, espôsa do chefe do govêrno argentino. De atriz de segunda categoria, **Evita** chegou a ser uma das mulheres mais famosas e poderosas do mundo. Mesmo morta serve como assunto para a propaganda totalitária de Perón.

Em Bonn, Alemanha, aos 57 anos, morreu **Kurt Schumacher**, grande adversário do nazismo e do stalinismo. Chefe do Partido Social Democrata, Schumacher lutava pela unificação do seu país. Não tinha o braço esquerdo (perdido na frente russa em 1917) nem a perna direita (perdida em Dachau), sofria de úlceras estomacais e do coração. Colapso cardíaco.

SETEMBRO

Em Nova York, aos 54 anos, de câncer, morreu a atriz de teatro **Gertrude Lawrence**.

Em Roma, aos 78 anos, de longa enfermidade, morreu o **Conde Carlo Sforza**, erudito e diplomata italiano, antigo ministro do Exterior do seu país, aristocrata de nascença mas liberal na ação.

Em San Diego, Califórnia, aos 65 anos, de colapso cardíaco, morreu o almirante **Jonas Howard Ingram**, que comandou a Esquadra do Atlântico durante a guerra passada. Era um grande amigo do Brasil.

OUTUBRO

Em Paris, aos 70 anos, de colapso cardíaco, morreu o ator **Gaston Batie** que, com Dullin, Jouvet e Pitoeff, formou o famoso "Théatre Du Cartel".

Em Helsinki, aos 87 anos, morreu **Kaarlo Juho Stahlberg**, o "Washington finlandês", primeiro presidente da Finlândia.

Em Roma, aos 88 anos morreu **George Santayana**, espanhol criado nos Estados Unidos, novelista, poeta e filósofo agnóstico. Morreu num hospital de freiras mas não quis receber os sacramentos.

Em Cliveden, na Inglaterra, morreu, aos 73 anos, de asma, o **Visconde Astor**, diretor do jornal "Observer".

Em Washington, aos 60 anos, após longa enfermidade, morreu **D. Gabriel Reyes**, arcebispo de Manila, Filipinas.

Em Buenos Aires, aos 67 anos, de colapso cardíaco, morreu o general **Arturo Rawson**, que liderou o golpe contra o govêrno fascista de Castillo mas abriu caminho para Perón. Organizou o golpe fracassado contra Perón, em 1945.

Em Visália, na Califórnia, aos 32 anos, morreu de pneumonia a atriz **Susan Peters**, que, desde 1945, estava paralítica das pernas em consequência de acidente numa caçada. Susan era uma atriz de talento e grande beleza. Trabalhou até pouco tempo. Como John Garfield, seu último filme (O Signo de Aries), foi o melhor que fêz.

NOVEMBRO

Em Beverly Hills, Califórnia, aos 40 anos, morreu, de câncer, a antiga atriz **Dixie Lee**, espôsa de **Bing Crosby** e mãe de quatro filhos. Converteu-se ao catolicismo antes de morrer.

Em Paris, aos 50 anos, o dramaturgo francês **Louis Verneuil** suicidou-se, com um tiro, sem explicações.

Em Tours, na França, aos 84 anos, morreu o panfletário **Charles Maurras**, monarquista e anti-semita, diretor da "Action Française". Passou os últimos sete anos na prisão por colaboração com os nazistas.

Em Tel-Aviv, aos 77 anos, morreu **Chaim Weizmann**, presidente do Estado de Israel, líder mundial do sionismo, cientista de renome.

Em São Francisco, aos 66 anos, de colapso cardíaco, morreu **Phillip Murray**, presidente desde 1940 do C.I.O. (Congresso das Organizaçoes Industriais), uma das duas grandes centrais sindicais americanas.

Em Coshocton, Ohio, aos 82 anos, de colapso cardíaco, morreu **William Green**, desde 1924 presidente da A.F.L. (Federação Americana do Trabalho), a outra grande central sindical americana.

Em Paris, aos 56 anos, morreu o poeta **Paul Eluard**, que foi dadaísta, supra-realista e colega de sanatório na Suiça do poeta Manuel Bandeira. Era, ultimamente, um dos bardos oficiais do Partido Comunista.

Em Hollywood, aos 57 anos, morreu de câncer a atriz negra **Hattie Mc Daniel**, célebre por haver trabalhado em "E o vento levou...".

Em Londres, aos 55 anos, morreu o ator cômico **Basil Radford**, de cinema e teatro. Cirrose do fígado.

DEZEMBRO

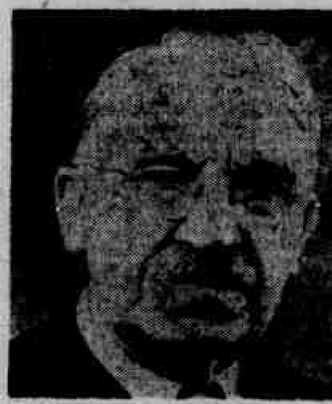
Em Praga, são enforcados **Rudolf Slansky** e **Vladimir Clementis**, veteranos comunistas que ajudaram a implantar a "democracia popular" na Tchecoslováquia. "Causae mortis", segundo a rádio de Praga: "Traição, sionismo, desvios burgueses, conspiração e apoio ao imperialismo capitalista".

Em Napoles, aos 86 anos, morreu o historiador e filósofo **Benedetto Croce**, que também era crítico de arte, polemista e adversário ferrenho do totalitarismo. Agnóstico, era respeitado pelos católicos. Mussolini não se atreveu a prendê-lo, durante todo o seu govêrno. Dizia êle: — "Croce é o único homem que eu temo, na Itália. Tenho medo dele porque não o compreendo".

Em Roma, aos 92 anos, morreu **Vittorio Emanuele Orlando**, o último dos "Quatro Grandes" da primeira guerra mundial (Wilson, Clemenceau, Orlando e Lloyd George).

Em Montpellier, na França, aos 79 anos, morreu a ex-rainha **Elena de Savoia**, viúva de Vittorio Emanuele III.

Em Toowoomba, na Austrália, aos 66 anos, morreu **Elizabeth Kenny**, enfermeira australiana que descobriu um método de tratamento da paralisia infantil que se propagou pelo mundo. Trombose cerebral.



JOHN DEWEY



SLANSKI



JORGE VI

ESTADOS NERVOSOS
ANGUSTIAS — NEUROSES — DESEQUILIBRIOS SEXUAIS
DR. EDMUNDO HAAS
Reassume a clínica após longa estadia na Europa
AV. RIO BRANCO, 116 — 14.º ANDAR — 22-7592

ADMISSÃO GRATUITO
AO GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO
Como vem fazendo há 15 anos, o
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Iniciou a 3 do corrente um Curso de Admissão inteiramente gratuito.
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

UNINDO AS AMÉRICAS
Viaje nos poderosos e confortáveis quadrimotores DOUGLAS SKYMASTER
da
AEROVIAS BRASIL
Conexões rapidas e diretas em Miami para Cuba, Mexico e qualquer cidade dos Estados Unidos.
Miami • Caracas • Port-of-Spain • Paramaribo • Belem • Recife • Rio de Janeiro • São Paulo • Pôrto Alegre • Montevidéo • B. Aires
Dê asas ao seu desejo de viajar, com as maravilhosas vantagens que a Aerovias Brasil, lhe oferece. A passeio ou a negócio, através das Americas, V. S. desfrutará a tradicional hospitalidade brasileira que tanto distingue os serviços da Aerovias. E mais ainda! Pilotos de larga experiência, selecionados por sua responsabilidade e eficiência lhe asseguram vôos serenos, verdadeiramente inolvidaveis. Cercado de tôdas as atenções, no requintado confôrto de aviões modernissimos, V. S. verificará realmente que na Aerovias Brasil cada viagem e um prazer completo!
CARACAS
BELEM
RECIFE
SÃO PAULO
BUENOS AIRES
CONSULTE A SUA AGÊNCIA DE VIAGENS OU A AEROVIAS BRASIL
A SERVIÇO


DAS AMÉRICAS
AGÊNCIA DE PASSAGEM • Avenida Rio Branco, 277 • loja 9 • (Edifício São Borja)
AGÊNCIA DE ENCOMENDAS • Avenida Presidente Wilson, 198 • loja



ANTECIPADO de 24 horas, realizou-se sexta-feira o almôço de aniversário da TRIBUNA DA IMPRENSA. Festa anual de confraternização de todos os que fazem êste jornal, aproveitou-a o jornalista Carlos Lacerda para, depois de fazer rápido balanço sôbre as atividades do ano que passava, comunicar a todos os seus colaboradores os planos de expansão já assentados para TRIBUNA DA IMPRENSA no ano que vem e que é o quarto ano de sua existência. Presente o deputado Armando Falcão, também da família jornalística da TRIBUNA, porque figura como parlamentar dos "Comandos da TRIBUNA DA IMPRENSA", pronunciou, também, rápido discurso para congratular-se com o diretor e todos os trabalhadores do jornal pelo aniversário e pelas vitórias obtidas pelo mesmo durante o ano que finda